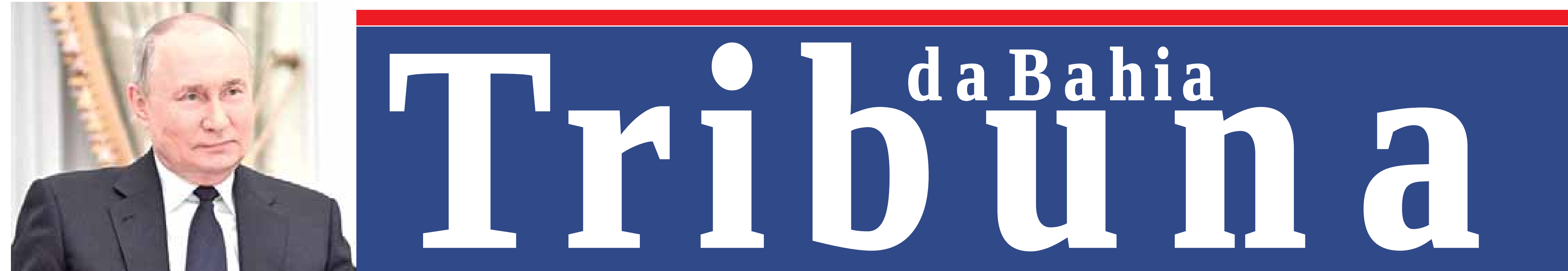
Lula endossa tese de imunidade e permite vinda de Putin ao Brasil

Foto: Divulgação

PÁGINA 3



SALVADOR, TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2024 ANO LIV-N17039

CAPITAL R$2,00 /tribunadabahia @trbn_oficial trbn.com.br

Prefeitura constrói Arena Esportiva climatizada para mais de 12 mil pessoas

Ainda em comemoração aos seus 475 anos, celebrados em 29 de março, Salvador ganhou ontem outro grande presente: a construção de um moderno equipamento para sediar eventos esportivos e culturais nacionais e internacionais. O prefeito Bruno Reis assinou a ordem de serviço para início das obras da Arena Esportiva Salvador Governador Antônio Balbino, que ficará localizada na Boca do Rio.

PÁGINA 11

Foto: Secom/PMS



Salvador entra no circuito dos grandes eventos culturais e esportivos do mundo

Torcida culpa Rogério Ceni pela derrota no BA-VI

PÁGINA 7

Assaltos estão de volta no Centro Histórico

Apesar do aumento da segurança no Pelourinho, um turista de São Paulo recebeu um tiro na Ladeira da Praça, no Centro Histórico, quando tentou impedir um assalto. Neste último fim de semana, casos de violência voltaram a acontecer com denúncias de roubos na região. Local preferido de turistas do Brasil e de fora, caminhando pelas ruas do Pelô é possível registrar imóveis abandonados, ruas desertas e muitos usuários de drogas na região. Passando pela Rua 3 de Maio, que dá acesso ao Pelourinho, foi possível observar pessoas drogadas. PÁGINA 9

Incerteza na economia caiu em março, diz FGV

O nível de incerteza na economia brasileira registrou novo recuo em março, segundo indicador da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A fundação divulgou ontem que o Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br) caiu 0,7 ponto no último mês e chegou ao patamar de 103,8 pontos, o menor desde julho do ano passado [de 103,5].

PÁGINA 6

Hotmail, Yahoo e BOL: quem ainda usa esses e-mails e por que isso pode ser um problema

Na era das redes sociais e das plataformas digitais, é impossível estar na internet sem um velho conhecido do ambiente online: o e-mail. Mais do que uma forma de contato, ele se tornou o próprio passaporte para entrar em serviços e aplicativos que exigem um login. Mas, ao que tudo indica, agora ele também mede a personalidade e a jovialidade de quem está na web. PÁGINA 6

Bens públicos inutilizados são leiloados em uma ação do Governo

Serão leiloados dois vagões dos antigos trens do Subúrbio Ferroviário, geladeiras, notebooks, armários e micro-ondas.

PÁGINA 9

Brasileiros ganham direito à cidadania portuguesa

Alteração na lei estabelece que estrangeiros que sofreram com demora na emissão da autorização de residência tenham o tempo de espera incluído no prazo legal de cinco anos.

PÁGINA 6

Foto: Alex Silva /Estadão



Sérgio Moro pode ser cassado, na última peça do desmonte da Operação Lava Jato

Relator no TRE-PR vota contra cassação de Moro; julgamento segue

O relator de duas ações no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) que pedem a cassação do senador Sérgio Moro (União Brasil) votou ontem contra a perda do mandato pelo parlamentar. O julgamento será retomado amanhã (3). O desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza entendeu que as acusações não procedem e que o cargo conquistado por Moro deve ser mantido. PÁGINA 6

Foto: Divulgação



Comprar álcool agora só na farmácia, mas água sanitária, supermercado pode vender

Supermercados não poderão mais vender álcool líquido

Comércio do produto tinha sido liberado pela Anvisa em ação de combate à Covid-19. Volta agora a ser proibido, e prateleiras devem ser esvaziadas até o fim do mês .

PÁGINA 6

A 'Operação Tabajara Argentina' e as suspeitas que ameaçam Filipe Martins e Bolsonaro

Grupo em torno do ex-presidente vive troca de acusações com Wajngarten por avanço do inquérito sobre golpe; PF apreende com Martins crachá da Presidência com validade até dezembro de 2026.

PÁGINA 6

Rússia se prepara para uma nova grande ofensiva na Ucrânia que pode mudar a guerra

Conforme a primavera dá lugar ao verão, o temor é que a Rússia organize outra ofensiva de grandes proporções, como ocorreu no ano passado; a capacidade da Ucrânia de se defender e resistir parece muito menos certa do que há um ano. PÁGINA 6

ISSN 19809042-2



Por Paulo Roberto Sampaio Guilherme Reis Raul Monteiro
paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Apoio


Elmar Nascimento

De olho na sucessão do presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP-AL), o deputado Elmar Nascimento, líder do União Brasil, busca se aproximar do MDB, inclusive na Bahia. O parlamentar baiano já procurou o ex-ministro Geddel Vieira Lima, principal liderança emedebista no Estado, e governadores da legenda, que, no entanto, mantém a candidatura do deputado Isnaldo Bulhões (AL) ao comando da Casa. Elmar também se reuniu recentemente com o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), que lidera a maior bancada estadual emedebista na Câmara Federal, com nove parlamentares. Pela Bahia, os emedebistas ocupam uma cadeira na Casa, a do deputado Ricardo Maia.

"Não existe, no nosso regime constitucional, um 'poder militar'. O poder é apenas civil, constituído por três ramos ungidos pela soberania popular. A tais poderes, a função militar é subalterna, como aliás consta do artigo 142 da Constituição

Flávio Dino, ministro do STF

Comparações

Ontem, à imprensa, o prefeito Bruno Reis cutucou o governo de Jerônimo Rodrigues ao fazer uma série de comparações entre a sua gestão e a do Estado. Segundo ele, a capital baiana tem gerado a maioria dos empregos na Bahia devido aos investimentos feitos pela sua administração. "Quem quer ver a diferença entre a Prefeitura e o governo do Estado é só olhar para o Centro de Convenções de Salvador e olhar para o antigo Centro de Convenções da cidade", comparou Bruno.

Juazeiro

Na esfera política de Juazeiro, há ceticismo generalizado em relação ao suposto rompimento entre o ex-prefeito Joseph Bandeira (PSB) e a atual prefeita Suzana Ramos (PSDB). Além de seu filho atuar como vice-prefeito, Bandeira ainda mantém sua esposa, a ex-vereadora Flor de Maria, ocupando um cargo na administração municipal.

Dengue

Mais dez municípios baianos receberão doses de vacina contra a dengue após resolução pactuada na reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), instância que reúne gestores municipais e estadual de saúde. A decisão foi tomada com base na autorização do Ministério da Saúde para a redistribuição de vacinas com o prazo de validade até 30 de abril. Cerca de 15 mil doses do imunizante serão encaminhadas de municípios que já estavam realizando a vacinação para os selecionados pela pasta federal. Os municípios de Vitória da Conquista, Serrinha, Jacaraci, Caetité, Barra do Choça, Teixeira de Freitas, Morro do Chapéu, Piripá, Macaúbas e Bonito foram os selecionados para receber as doses remanejadas.

Martagão

Representado o Hospital Martagão Gesteira, o superintendente da Liga Álvaro Bahia, Carlos Emanuel, fez um pronunciamento, ontem, no plenário da Câmara de Salvador, onde fez uma avaliação sobre os problemas financeiros que estão ocorrendo na instituição. O hospital tem um déficit anual de R$ 15 milhões. Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal de Salvador, Carlos Muniz (PSDB), alertou que é importante que os poderes públicos estejam atentos à situação do Martagão Gesteira.

Irecê

A semana começou pegando fogo nos bastidores da política ireceense. O vereador Tertinho foi oficializado pelo grupo do prefeito Elmo Vaz como pré-candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada por Murilo Franca. O anúncio foi feito por Tertinho durante entrevista numa emissora local e confirmada pelo prefeito da cidade. "Chegamos a este entendimento e tenho plena convicção de que estamos fazendo aquilo que é o melhor para Irecê. A chapa é Murilo e Tertinho! É isso que a grande maioria da nossa população deseja, que é marcharmos juntos pelo bem de Irecê", afirmou Elmo Vaz.

Itaberaba

A Seção Criminal do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) vai julgar, nesta quarta-feira (3), os recursos do ex-prefeito de Itaberaba, João Almeida Mascarenhas Filho (PSD), contra a decisão que condenou o político a mais de cinco anos de prisão por crime de responsabilidade. O ex-gestor, além da pena de cinco anos e três meses de reclusão em regime semiaberto, também deve ficar inelegível por oito anos.

Traição?


Rodrigo Hagge

O prefeito de Itapetinga, Rodrigo Hagge (MDB), chamou de traidor o presidente da Câmara do Município, João de Deus, que se filiou ao PT para disputar a prefeitura nas eleições deste ano. Durante evento na cidade na última semana, Hagge lembrou a articulação feita para eleger João presidente da Câmara e disse que a traição foi a Michel Hagge, avô de Rodrigo e um dos maiores nomes da história política da cidade e quadro histórico do MDB.

Rebateu

Líder do governo na Assembleia Legislativa, o deputado Rosemberg Pinto (PT) utilizou a tribuna do plenário da Casa, ontem, para rebater as críticas feitas pelo prefeito de Itapetinga, Rodrigo Hagge (MDB), ao presidente da Câmara de Vereadores do município, João de Deus (PT). O petista lembrou que, embora o MDB tenha apoiado o governador Jerônimo Rodrigues (PT) em 2022, Rodrigo Hagge contrariou a orientação da legenda e caminhou ao lado do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União).

Aprovação

A primeira-dama Rosângela Lula da Silva (PT), a Janja, é conhecida por 81% dos brasileiros. Desses, 27% dizem que a atuação dela é ruim e 20% consideram que é "boa para o Brasil". A maior parte, 42%, afirma que o trabalho da primeira-dama é indiferente. Os dados são da pesquisa realizada pelo PoderData entre os dias 23 e 25 de março com 2.500 pessoas. A margem de erro é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. Por mais que a taxa de quem conhece Janja tenha aumentado desde setembro de 2023, quando 74% dos entrevistados a conheciam, o nível de aprovação é estável em relação ao mesmo período.

Escola

A Prefeitura de Salvador entrega hoje, às 9h, a nova Escola Municipal Clériston Andrade, localizada na Rua São Marcos, 2 – em São Marcos. Maior unidade de ensino da rede, o equipamento foi reconstruído e será inaugurado pelo prefeito Bruno Reis e pelo secretário municipal da Educação (Smed), Thiago Dantas, dentro da programação que celebra o aniversário de 475 anos da capital baiana. Com investimentos da ordem de R$ 19,4 milhões, a estrutura tem a capacidade para atender 1.155 alunos por turno e conta com 33 salas de aula.

Adiada

Devido à ausência de parlamentares em Brasília, a reunião agendada para hoje da Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado, que contaria com a presença do ministro da Casa Civil, Rui Costa, teve que ser postergada. Esta semana, o Congresso estará com pouca movimentação devido às negociações da denominada janela partidária. Esse período permite a mudança de filiação partidária sem a perda do mandato, além de ser o prazo final para filiações daqueles que pretendem concorrer nas eleições. O Senado havia convidado Rui Costa para esclarecer questões relacionadas à transparência nos gastos ambientais da estatal Itaipu Binacional.

Critérios

O requerimento, apresentado pelo senador Esperidião Amin (PP-SC), mencionou o acórdão do TCU, que exige que a Casa Civil elabore critérios para a seleção de investimentos socioambientais e de infraestrutura, a serem discutidos durante as negociações com o Paraguai para a revisão do Tratado de Itaipu. Amin destacou a preocupação do TCU com o aumento dos gastos da estatal sem a devida fiscalização.

Vai mudar?


Sturaro

Ex-oficial da Polícia Militar, o coronel Humberto Sturaro, atual coordenador da Prefeitura-Bairro do Centro Histórico de Salvador, deve deixar o PL e se filiar ao PSDB visando concorrer às eleições para vereador em outubro deste ano. Em 2022, Sturaro, que se colocava como bolsonarista, concorreu a uma cadeira na Assembleia Legislativa pelo PL, obtendo pouco mais de 16 mil votos, sendo cerca de 11 mil em Salvador.

Mudança

O ex-vereador Adriano Meirelles, que presidia o Solidariedade em Salvador, se filiou ontem ao PSDB, partido pelo qual tentará retornar à Câmara Municipal nas eleições deste ano. A filiação aconteceu no Palácio Thomé de Souza, e contou com as presenças do prefeito Bruno Reis (União) e do presidente do Legislativo, tucano Carlos Muniz, que articulou o ingresso de Meirelles e de outros pré-candidatos a vereador do Solidariedade, também presentes no ato.

Subúrbio

Líder da oposição na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), o deputado estadual Alan Sanches (União) disse que o governo do Estado age como quem persegue a população do Subúrbio de Salvador, prejudicada há três anos com o fim da operação do sistema ferroviário. "Fica claro que o governo do Estado não está preocupado com a população do Subúrbio, basta ver o descaso com a construção do VLT, que se arrasta há pelo menos três anos. Eles acabaram com um transporte que tinha tarifa de apenas 50 centavos e não tiraram o VLT do papel", criticou.

Olhos em Itabuna


Augusto Castro

No próximo sábado, dia 6, o PT de Itabuna se reunirá para decidir se manterá a pré-candidatura de Geraldo Simões, ex-deputado federal e ex-gestor municipal filiado ao partido, ou se apoiará a reeleição do prefeito Augusto Castro, do PSD. Nos bastidores, o movimento de lideranças petistas e de siglas aliadas para retirar Simões da disputa tem se intensificado.

Passé

O líder da oposição em São Sebastião do Passé, Ângelo Santana, teve a sua filiação no PT aprovada pelo Diretório Estadual do partido. Conforme resolução interna, a filiação precisava ser submetida à instância máxima da sigla no Estado, que aprovou, por unanimidade, a entrada do político nos quadros partidário. Ex-vereador e ex-candidato a prefeito pelo Republicanos em 2020, Ângelo Santana, em sua primeira disputa para a Prefeitura, obteve 41% dos votos válidos e foi considerado um fenômeno nas urnas. Dois anos depois, no União Brasil, se tornou o candidato a deputado estadual mais votado da cidade.

TCM

Tramita na Assembleia Legislativa desde a semana passada projeto de lei enviado pelo presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto, propondo alterações nas leis 12.207, de 14 de abril de 2011, e 13.205, de 17 de dezembro de 2017. De acordo com Francisco Netto, as alterações dos dispositivos que estão sendo propostas visam a "alinhar a estrutura do Parquet de Contas ao padrão de organização dos demais órgãos ministeriais".

Alta

O dólar subiu ontem e renovou máxima a R$ 5,0353 (alta de 0,40%) no mercado à vista, após abertura em baixa respondendo a uma leve realização de lucros na esteira de ganho de 0,86% em março e de 3,34% no primeiro trimestre do ano. O mercado de câmbio ajustou-se ao fortalecimento do dólar e dos rendimentos intermediários e longos dos Treasuries após a divulgação da inflação PCE dos EUA em fevereiro e do discurso do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, durante a sexta-feira de feriado nos Estados Unidos e Brasil.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Mateus Soares

GUILHERME REIS

Fake News e erro jornalístico

Desde que começou a se difundir, há cerca de oito anos, o termo Fake News praticamente eliminou do nosso vocabulário palavras como "mentira", "boato", "erro", "factoide" e tantas outras mais adequadas a situações de imprecisão e ou falsidade informativa. Passou a abranger tamanha variedade de significados que já não significa mais nada. Aliás, nunca foi sinônimo de nenhuma dessas palavras que acabo de citar. E quando um governo fala em Fake News para classificar erros jornalísticos, notória estratégia de grupos ideológicos extremistas, comete um ato de violência contra toda a sociedade.

Fake News são conteúdos fabricados e distribuídos na Internet para enganar o público. Geralmente com motivação ideológica e/ou financeira, essas informações podem aparecer em forma de imagens, artes gráficas, vídeos e áudios. São produzidas para a disseminação em massa, seja nas redes sociais, seja em aplicativos de mensagens, como WhatsApp e Telegram. Ou seja, as Fake News dependem da materialidade das ferramentas digitais e não podem existir nem ser compreendidas sem elas.

Pesquisadores como Hunt Allcott e Matthew Gentzkow são unânimes ao ressaltar que não se enquadram na definição erros da imprensa, boatos, teorias da conspiração e declarações falsas de políticos, só para ficarmos em alguns exemplos. As Fake News são fabricadas por grupos que, ao contrário do jornalismo, não têm qualquer compromisso com a verdade nem com o cidadão. Importam tão somente os fins, ligados ao poder político, e as Fake News são um meio para atingi-los. E absolutamente qualquer coisa pode servir de matéria-prima, inclusive informações fidedignas tiradas de contexto.

Meses antes da eleição presidencial de 2018, perguntei a um político da esquerda como ele via a onda de Fake News que mirava o então candidato do PT ao Planalto, Fernando Haddad. Na opinião dele, "isso sempre havia existido", com a diferença de que, "no passado", aparecia em panfletos e cartazes durante o período eleitoral. Na realidade, são coisas completamente diferentes — na materialidade, no alcance, nas mediações e na capacidade de enganar.

Pesquisadores têm se esforçado para classificar os tipos de informação falsa que circulam nos ambientes digitais segundo suas particularidades: misinformation, disinformation e mal-information. Misinformation ocorre quando alguém compartilha algo sem saber que é falso; disinformation é um conteúdo falso produzido para levar as pessoas ao erro; já mal-information são informações verdadeiras utilizadas para causar danos individuais e/ou coletivos. Nesse sentido, podemos entender as Fake News como um tipo de disinformation (desinformação em português).

Voltando ao tema central deste artigo, a estratégia da extrema-direita de tachar como Fake News reportagens e artigos que lhes desfavorecem tem sido adotada por toda a nossa classe política. Fenômeno preocupante e perigoso, pois é na imprensa que a população ainda pode buscar informação confiável e segura, produzida a partir de referências sólidas, e onde o contraditório tem espaço. Se ela perder sua função primordial, aquele que assumir essa tarefa terá o mesmo compromisso?

***Guilherme Reis** é jornalista, editor de Política da Tribuna e mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Ufba. Pesquisa Fake News e desinformação. Tem artigo publicado em revistas científicas e é coautor do livro "Prosa e Verso" (Uefs editora). Email: guilhermereis.tribuna@gmail.com

Bruno Reis espera eleger 35 vereadores da base aliada em Salvador

Foto:Valter Pontes/Secom/PMS



O PREFEITO Bruno Reis estimou, em coletiva de imprensa, que 35 vereadores de sua base serão eleitos na Câmara Municipal de Salvador

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Ontem (1º), o prefeito Bruno Reis (União) estimou, em coletiva de imprensa, que 35 vereadores de sua base serão eleitos na Câmara Municipal de Salvador (CMS) este ano. É importante lembrar que, de acordo com as regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os vereadores têm até sexta-feira desta semana, dia 5, para trocar de partido.

"Tenho certeza de que nós vamos fazer a eleição de 35 vereadores. Nós recebemos, nos últimos dias, a adesão de diversos suplentes e diversas lideranças que estavam em partidos do lado de lá, de lideranças que estão reconhecendo o trabalho de Salvador e querem contribuir para os avanços da cidade", afirmou Bruno, logo após a assinatura da ordem de serviço para a construção da Arena Multiuso, na orla da Boca do Rio.

A expectativa de Bruno reflete o número de edis que atualmente o apoiam na Casa. Durante a mesma coletiva, o atual gestor da capital baiana também previu que poderá conquistar mais apoios assim que confirmar sua reeleição, a qual poderá ser anunciada neste mês de abril, como já havia afirmado à imprensa. "Essa semana, vamos seguir com mais novas adesões e, na medida que eu decidir se serei candidato, receberei apoios de partidos importantes", acrescentou.

Dois vereadores da base estão encontrando resistência para mudar de partido. Um deles é Sidninho (Podemos), que deseja se filiar ao PSDB, do presidente da CMS, Carlos Muniz, mas encontra obstáculos tanto por parte dos tucanos, que não querem vereadores com mandato no ninho, quanto do Cidadania, que faz parte da mesma federação, dificultando sua mudança.

Além de Sidninho, o vereador Alexandre Aleluia (PL) também está explorando opções de partido. Ao ser questionado sobre o assunto, Bruno assegurou que está buscando as melhores soluções para garantir que seus aliados não se sintam desprestigiados, mantendo "equilíbrio e harmonia" em suas negociações com os líderes partidários. "Não é só Sidninho e Aleluia. Existem outros vereadores que também estão na expectativa para qual partido vão disputar a reeleição, e nós estamos construindo isso, de forma, como eu disse, que haja equilíbrio, além de condições tanto para os vereadores de mandato como para quem está chegando agora e para quem já bateu na trave e quase entrou", disse Bruno.

Bruno, na ocasião, acrescentou: "Tenho tido [conversas] de forma permanente. Essa equação já está montada. As decisões já foram tomadas e nós estamos em curso, operacionalizando. Então, isso é construção, conversa. Vamos atender as expectativas dos presidentes de partido que estão em nossa aliança e permitir que os vereadores tenham condições de disputar uma reeleição como os candidatos novos, suplentes de vereadores e líderes comunitários possam realizar o seu sonho de ser vereador".

PREFEITURA

PDT vai pleitear a vice em Feira de Santana

O PRESIDENTE do PDT da Bahia, Félix Mendonça Júnior, confirmou que o partido deve pleitear a vice

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O presidente do PDT da Bahia, Félix Mendonça Júnior, confirmou para a reportagem que o partido deve pleitear a vice. Contudo, não deixa claro se está negociando com a base do ex-prefeito José Ronaldo ou do deputado federal Zé Neto, ambos pré-candidatos do União Brasil e PT, respectivamente.

Conforme já informado, filiados ao PDT na semana passada, o ex-deputado federal Sérgio Carneiro e o empresário Zé Chico se tornam opções para a vice de José Ronaldo (União) na disputa pela Prefeitura de Feira.

Ambos têm forte atuação política em Feira de Santana. A articulação foi conduzida pelo presidente da legenda na Bahia, deputado federal Félix Mendonça Júnior, e pelo ex-prefeito de Araci e suplente de deputado estadual Silva Neto, que também é pedetista.

Sérgio Carneiro é o atual secretário municipal de Mobilidade Urbana. Zé Chico, por sua vez, disputou as eleições para deputado federal em 2022, obtendo mais de 44 mil votos, sendo quase 35 mil apenas no município, se posicionando como o segundo mais bem votado em Feira na disputa. Zé Ronaldo teria preferência por Zé Chico, que recebeu mais de 35 mil votos apenas em Feira na eleição para deputado federal em 2022.

Em nota, o PDT declarou que "fica muito feliz com o ingresso desses dois nomes de Feira". "Com isso, nos fortalecemos no segundo maior município do Estado para as eleições de 2024. Estamos trabalhando para nos posicionarmos bem na disputa pela Prefeitura e também para elegermos uma boa bancada de vereadores na cidade", disse Félix, no comunicado.

TRE EM TODO LUGAR - O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) levará atendimento a cidades do Sul e Centro Sul baiano com o projeto TRE em Todo Lugar. Os moradores de Brotas de Macaúbas terão disponíveis os serviços eleitorais por meio do caminhão itinerante, entre os dias 2 e 6 de abril. Em Itabatã (Mucuri) e Nova Viçosa o atendimento fixo começa no dia primeiro de abril e segue até o dia 5 do mesmo mês.

Na ocasião, os cidadãos dos três municípios poderão solicitar os serviços de emissão da primeira via do título de eleitor, cadastro biométrico, segunda via do título, atualização dos dados eleitorais, regularização de títulos cancelados, verificação de multas eleitorais, alteração de local de votação, entre outros.

Interessados nos serviços ofertados precisam apresentar um documento oficial com foto e um comprovante de residência atual, emitido há pelo menos três meses. No caso de solicitações de alistamento eleitoral (1ª via do título), Carteira Nacional de Habilitação e Passaporte não serão aceitos.

TJ-BA julga amanhã recurso de ex-prefeito de Itaberaba

A condenação ocorreu após ação penal movida pelo Ministério Público da Bahia

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

A Seção Criminal do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) vai julgar amanhã os recursos do ex-prefeito de Itaberaba João Almeida Mascarenhas Filho (PSD) contra a decisão que condenou o político a mais de cinco anos de prisão por crime de responsabilidade.

A condenação ocorreu após ação penal movida pelo Ministério Público estadual (MP-BA) contra o ex-prefeito, acusado de imprimir fotografias suas em carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) da cidade, em 2011, quando governava Itaberaba, e de fixar uma faixa promocional à sua gestão em um trato do município estacionado em frente à Prefeitura.

Além da pena a cinco anos e três meses de reclusão em regime semiaberto, João Mascarenhas também deve ficar inelegível por oito anos. Na primeira instância, em 2020, ele foi condenado a sete anos e nove meses de prisão por ato de improbidade administrativa. Na segunda instância, ele conseguiu reduzir a pena para cinco anos e três meses de detenção, mas recebeu também uma punição de inelegibilidade de oito anos. Ele recorreu da decisão e, agora, o caso será julgado pela Seção Criminal, que é composta por 20 desembargadores.

"Existem os requisitos para a consumação da prática delitiva: há a existência de um vínculo funcional entre o agente público e a administração pública; a posse e responsabilidade sobre o bem público; a apropriação do bem pelo agente público e a violação do interesse público", disse o desembargador Júlio Cezar Lemos Travessa, relator do caso na 2ª Câmara Criminal da 1ª Turma do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA).

Na sua decisão, o desembargador disse ainda que o "dolo específico" está comprovado, porque João Filho usou dos carnês e da faixa para se "autopromover" e se "idolatrar" enquanto prefeito. Ele ressalta que não há dúvidas de que os carnês foram confeccionados com dinheiro público e de que a faixa foi afixada em veículo de propriedade do município.

Ao longo do processo, o ex-prefeito negou irregularidades e disse que não consentiu com a veiculação da sua fotografia nos carnês do IPTU e que a mera existência da foto não permite a conclusão de que se trata de autopromoção.

João Mascarenhas Filho tentou retornar ao comando da cidade em 2020, pelo PL, mas foi derrotado pelo atual prefeito, Ricardo Mascarenhas (PP), que conquistou a reeleição.

Agenda - A Prefeitura de Salvador entrega hoje a nova Escola Municipal Clériston Andrade, localizada na Rua São Marcos, 2 – em São Marcos. Maior unidade de ensino da rede, o equipamento foi reconstruído e será inaugurado pelo prefeito Bruno Reis e pelo secretário municipal da Educação, Thiago Dantas.



O TJ-BA vai julgar amanhã os recursos do ex-prefeito de Itaberaba João Almeida Mascarenhas Filho

Emiliano José relembra período em que foi preso e torturado na ditadura

MATEUS SOARES
REPÓRTER

O professor, jornalista e escritor Emiliano José, que foi preso aos 24 anos durante o regime militar no Brasil, recordou ontem (1º), em entrevista à rádio Metrópole, o conturbado período político, que completou 60 anos no último dia 31. Emiliano também foi membro da Ação Popular (AP), um dos maiores grupos de mobilização e resistência da época.

Ele lembrou que foi capturado no centro de Salvador após uma reunião da AP e levado para o Forte do Barbalho, um local que ele descreveu como um centro de tortura no estado. O escritor relembrou os momentos de atrocidades, incluindo choques, afogamentos, pau de arara e espancamentos com barras de ferro, e admitiu que, naqueles momentos, chegou a desejar a morte.

"Mas, naquela época, eu era jovem, forte, então nem desmaiava, mas pedia para morrer", disse. "Eles me enfiavam, segurando pelos pés, de cabeça para baixo, me enfiavam no tanque e me deixavam lá até o momento do suplício danado, num sufoco, me tiravam", declarou. "Eu estava disposto a morrer sem falar nada, porque falar, significava entregar alguém, e esse era o objetivo deles", contou.

"Para mim, foi um período de ensinamento. E, de modo nenhum, quis me confinar ao silêncio, estou chegando ao vigésimo livro. Alguns são livros de jornalismo, mas a maioria esmagadora é recuperando o que foi aquele período de terror. Tem a história de [Carlos] Lamarca, [Carlos] Marighella, do padre Renzo Rossi", acrescentou Emiliano José, durante a entrevista.

Governo endossa tese que pode permitir vinda de Putin ao Brasil

AGÊNCIA ESTADO

O governo Luiz Inácio Lula da Silva levantou e endossou a tese da imunidade de chefes de Estado, que pode abrir caminho para a presença do presidente russo, Vladimir Putin, no Brasil. A convite de Lula, Putin avalia desembarcar no Rio em novembro, para participar da Cúpula do G20, mesmo sendo alvo de um mandado de prisão em aberto, expedido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), por causa da guerra na Ucrânia.

Como o Brasil faz parte do tratado do TPI, em tese, deveria cumprir a ordem de prender Putin, mas o governo resiste. Os dois principais auxiliares do presidente na definição dos rumos da política externa, o ministro Mauro Vieira (Relações Exteriores) e o ex-chanceler Celso Amorim (chefe da Assessoria Especial da Presidência da República) já expressaram em entrevistas recentes que Putin é bem-vindo e poderia estar protegido por algum grau de imunidade para chefes de Estado.

O posicionamento do governo Lula está em um documento remetido às Nações Unidas. O assunto da imunidade de chefes de Estado e outras autoridades será mais uma vez alvo de discussão na 75ª sessão da Comissão de Direito Internacional, entre 29 de abril e 31 de maio e de 1º de julho a 2 de agosto. O colegiado debate a elaboração de uma norma sobre o assunto.

O alcance da "Imunidade de Autoridades de Estado à Jurisdição Criminal Estrangeira" vem sendo debatido longamente na comissão. Em 2007, passou a ser um tópico permanente da agenda de debates.



INSTITUTO SÓCRATES GUANAES – ISG

CNPJ nº 03.969.808/0001-70
Alameda Salvador, 1.057 - Condomínio Salvador Shopping Business - Torre América
Sala 712 - Caminho das Árvores - CEP 41820-790 - Salvador/BA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em reais)

	Nota	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 REAPRESENTADO Matriz	2022 REAPRESENTADO Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Ativo							
Circulante		**2.000.190,84**	**232.116.684,08**	**3.549.336,26**	**292.297.232,92**	**3.549.336,26**	**292.297.232,92**
Caixa e equivalentes de caixa		-	-	-	-	686.068,26	71.830.699,32
Caixa e equivalentes de caixa - Com Restrição	4	416.095,70	35.194.939,88	684.758,75	71.139.625,04	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Sem Restrição	4	2.624,38	148.315,61	1.309,51	691.074,28	-	-
Contratos de gestão e convênios	5	-	184.718.833,04	-	196.730.501,42	-	196.730.501,42
Contas a receber	6	1.533.047,71	1.533.047,71	2.716.207,18	2.716.207,18	2.716.207,18	2.716.207,18
Impostos e contribuições a recuperar	7	-	108.270,32	5.039,77	6.577.687,21	5.039,77	6.577.687,21
Adiantamentos a terceiros	8	900,00	210.309,68	4.119,80	649.070,37	4.119,80	649.070,37
Adiantamentos a funcionários	9	3.017,82	991.850,85	96.183,63	1.171.730,43	96.183,63	1.171.730,43
Estoque	10	-	8.127.458,29	-	11.374.262,23	-	11.374.262,23
Despesas antecipadas	11	44.505,23	1.083.658,70	41.717,62	1.247.074,76	41.717,62	1.247.074,76
Não Circulante		**23.566.797,23**	**5.041.146,44**	**15.119.849,96**	**4.996.441,69**	**15.119.849,96**	**4.996.441,69**
Depósitos em caução	12.a	20.784,00	39.978,86	37.736,51	37.820,51	37.736,51	37.820,51
Depósitos/bloqueios judiciais	12.b	3.113.541,17	4.996.692,45	3.026.198,49	4.741.494,03	3.026.198,49	4.741.494,03
Transações entre unidades	13.a	20.427.996,93	-	11.838.787,81	-	11.838.787,81	-
Imobilizado - Sem Restrição	14	4.475,13	4.475,13	217.127,15	217.127,15	217.127,15	217.127,15
Total do ativo		**25.566.988,07**	**237.157.830,52**	**18.669.186,22**	**297.293.674,61**	**18.669.186,22**	**297.293.674,61**
Ativo compensado	15	-	**145.278.219,29**	-	**86.154.138,46**	-	**86.154.138,46**
Bens Patrimoniais	15.a	-	70.923.694,38	-	86.154.138,46	-	86.154.138,46
Subvenções Governamentais	15.b	-	74.354.524,91	-	-	-	-
Total do ativo e do ativo compensado		**25.566.988,07**	**382.436.049,81**	**18.669.186,22**	**383.447.813,07**	**18.669.186,22**	**383.447.813,07**

	Nota	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 REAPRESENTADO Matriz	2022 REAPRESENTADO Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Passivo e patrimônio social							
Circulante		**5.244.463,21**	**156.686.801,01**	**6.135.961,87**	**250.808.281,13**	**6.135.961,87**	**250.808.281,13**
Fornecedores	16	699.552,65	34.841.538,29	719.219,91	45.418.473,07	719.219,91	45.418.473,07
Salários e encargos sociais	17	1.846.842,47	72.198.253,43	4.836.475,93	118.790.457,24	2.768.097,55	91.710.372,79
Obrigações tributárias	18.a	2.679.669,54	22.343.564,65	481.704,53	38.962.940,61	2.550.082,91	66.043.025,06
Subvenções assistenciais a realizar	19	-	19.345.974,42	-	36.390.983,23	-	36.390.983,23
Outras contas a pagar	20	18.398,55	7.957.470,22	98.561,50	11.245.426,98	98.561,50	11.245.426,98
Receita Diferida		-	-	-	-	-	-
Não Circulante		**14.383.462,00**	**74.015.715,43**	**13.810.278,55**	**43.765.566,15**	**13.810.278,55**	**43.765.566,15**
Contingências	21	827.605,34	24.631.862,63	1.967.511,79	17.892.577,26	1.967.511,79	17.892.577,26
Transações entre unidades	13.b	425.813,67	-	955.345,13	-	955.345,13	-
Obrigações tributárias	18.b	13.130.042,99	49.383.852,80	10.887.421,63	25.872.988,89	10.887.421,63	25.872.988,89
Patrimônio Líquido	22	**5.939.062,86**	**6.455.314,08**	**(1.277.054,20)**	**2.719.827,33**	**(1.277.054,20)**	**2.719.827,33**
Superávit (Déficit) acumulado		-	-	-	-	(1.277.054,20)	2.719.827,33
Superávit (Déficit) acumulado - Com Restrição		-	-	(193.884,16)	(2.286.135,75)	-	-
Superávit (Déficit) acumulado - Sem Restrição		5.939.062,86	6.455.314,08	(1.083.170,04)	5.005.963,08	-	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**25.566.988,07**	**237.157.830,52**	**18.669.186,22**	**297.293.674,61**	**18.669.186,22**	**297.293.674,61**
Passivo compensado	15	-	**145.278.219,29**	-	**86.154.138,46**	-	**86.154.138,46**
Bens Patrimoniais	15.a	-	70.923.694,38	-	86.154.138,46	-	86.154.138,46
Subvenções Governamentais	15.b	-	74.354.524,91	-	-	-	
Total do passivo, patrimônio Líquido e passivo compensado		**25.566.988,07**	**382.436.049,81**	**18.669.186,22**	**383.447.813,07**	**18.669.186,22**	**383.447.813,07**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em reais)

EVENTOS	Matriz	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2022	**(834.360,46)**	**241.8 24,04**
Outras Reservas	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Superávit / Déficit	(193.320,76)	2.718.376,27
Ajustes de Exercício Anterior	(249.372,98)	(240.372,98)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(1.277.054,20)**	**2.719.827,33**

EVENTOS	MATRIZ Patrimônio Social	MATRIZ Outros Resultados Abrangentes	MATRIZ Superávit / (Déficit) Acumulado com Restrição	MATRIZ Superávit / (Déficit) Acumulado sem Restrição	MATRIZ Total do Patrimônio Líquido Matriz	CONSOLIDADO Patrimônio Social	CONSOLIDADO Outros Resultados Abrangentes	CONSOLIDADO Superávit / (Déficit) Acumulado com Restrição	CONSOLIDADO Superávit / (Déficit) Acumulado sem Restrição	CONSOLIDADO Total do Patrimônio Líquido Consolidado
Saldo em 01/01/2022 - REAPRESENTADO	-	-	-	**(834.360,46)**	**(834.360,46)**	-	-	**(4.981.478,38)**	**5.223.302,42**	**241.824,04**
Ajustes do exercício anterior	-	-	-	(249.372,98)	-	-	-	-	(240.372,98)	-
Superávit / Déficit do Período - com restrição	-	-	(193.884,16)	-	-	-	-	2.695.342,63	-	-
Superávit / Déficit do Período - sem restrição	-	-	-	563,40	-	-	-	-	23.033,64	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos de Superávit com Restrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2022- REAPRESENTADO	-	-	**(193.884,16)**	**(1.083.170,04)**	**(1.277.054,20)**	-	-	**(2.286.135,75)**	**5.005.963,08**	**2.719.827,33**
Ajustes do exercício anterior	-	-	-	33.248,02	-	-	-	-	(5.459.744,10)	-
Superávit / (Déficit) do Período - com restrição	-	-	193.884,16	-	-	-	-	2.286.135,75	-	-
Superávit / (Déficit) do Período - sem restrição	-	-	-	6.988.984,88	-	-	-	-	6.909.095,10	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos de Superávit com Restrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	**5.939.062,86**	**5.939.062,86**	-	-	-	**6.455.314,08**	**6.455.314,08**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Sócrates Guanaes - ISG é uma Associação Civil ("ISG" ou "Instituto"), de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, qualificada como Organização Social, fundada em 13 de julho de 2000, com sede e foro em Salvador, estado da Bahia, e tem por objetivo a realização de atividades ligadas à promoção e participação ativa nas ações de ensino e pesquisa, promoção e desenvolvimento de tecnologia em gestão voltada para valorização da ética e princípios humanísticos vinculados à medicina e outras áreas da saúde. Especializada em gestão de serviços de saúde seja ela pública ou privada, utilizando-se de técnicas inovadoras de gestão e equipe altamente qualificada, vem transformando a realidade de atendimento à saúde por onde passa. Atualmente o ISG possui contratos de gestão hospitalar vigentes nas seguintes unidades: • HDT - Hospital de Doenças Tropicais, situado em Goiânia, estado de Goiás. • CEAP-SOL - Condomínio Solidariedade, situado em Goiânia, estado de Goiás. • HRJR - Hospital Regional Jorge Rossmann, situado em Itanhaém, estado de São Paulo. • HRSJC - Hospital Regional de São José dos Campos, situado em São José dos Campos, estado de São Paulo. • AME-SJC - Ambulatório Médico de Especialidades "Edy Costa Mendes", situado em São José dos Campos, estado de São Paulo. • HRLN - Hospital Regional Litoral Norte, situado em Caraguatatuba, estado de São Paulo. • AME-Pariquera-Açu - Ambulatório Médico de Especialidades, situado em Pariquera-Açu, estado de São Paulo. O Instituto também atuou na gestão do HEC - Hospital Estadual Criança, em Salvador - Bahia, na gestão do HERC - Hospital Estadual Roberto Chabo, situado em Araruama - Rio de Janeiro, na gestão do HEAL - Hospital Estadual Azevedo Lima, situado em Niterói, estado do Rio de Janeiro e na gestão do HRR - Hospital Regional de Registro, situado em Registro, estado de São Paulo.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM RELAÇÃO ÀS NORMAS DOCOMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC: As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, abrangem apenas as operações do Instituto Sócrates Guanaes, e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpertações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciadas, principalmente, no que tange à Interpretação Técnica ITG 2002 (R1), aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/2012, na Norma Brasileira de Contabilidade TG 07 (R2) - Subvenção e Assistência Governamentais, aprovada pela Resolução CFC 1.305/2010, com exceção do reconhecimento da receita em detrimento do valor do custo da depreciação, no caso de aquisição de bens com recursos do contrato de gestão, por força do entendimento das Normas Contábeis em especial, essência sobre a forma, cujas sínteses estão demonstradas a seguir: **b. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, sendo que os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, nos casos aplicáveis. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do Instituto são mensurados usando a moeda corrente do ambiente econômico no qual o ISG atua ("moeda funcional"). Desta forma, as demonstrações contábeis são apresentadas em reais. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesasna data-base das demonstrações contábeis.Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (a) a definição de vida útil e valor residual de ativos imobilizados; e (b) o teste de recuperabilidade de ativos (Impairment).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas. **a. Instrumentos financeiros: i) Ativos financeiros não derivativos:** O Instituto tem como ativos financeiros não derivativos caixa e equivalentes de caixa e contas a receber provenientes dos contratos de gestão que são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Caixa e equivalentes de caixa estão representados por saldos de bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com prazos de vencimentos inferiores a 90 dias, que são prontamente conversíveis em numerário. As aplicações incluídas nos equivalentes de caixa classificam-se na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, e discriminadas com restrição, quando houver. O valor de recebíveis dos contratos de gestão, referem-se a valores já aplicados às atividades sociais do Instituto (custos e/ou despesas - regime de competência), para os quais ainda não houve a contrapartida da subvenção, que devem ser realizadas, conforme previsto noscontratos de gestão. **ii) Passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os passivos financeiros não derivativos do Instituto estavam representados por fornecedores, remunerações/salários, obrigações sócias e tributárias e outras contas a pagar. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são registrados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. Os valores a realizar dos contratos de gestão, refere-se a valores já recebidos para aplicação em atividades sociais do Instituto (custos e/ou despesas - regime de competência), para os quais ainda não houve o referido gasto da subvenção, e que devem ser realizados, conforme previsto nos Contratos de Gestão. **b. Ativo imobilizado: i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, quando existentes, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos. Benfeitorias em bens de terceiros e instalações, quando existentes,são relacionadas a benfeitorias em unidadesavançadas e escritórios sob a gestão do ISG. O Instituto Sócrates Guanaes, por meio dos contratos de gestão e termos aditivos, administra diversos bens adquiridos com recursos dos contratos. Pelo novo entendimento à regra contábil, esses bens deixam de ser registrados no imobilizado e no intangível. Os contratos de gestão definem que tais bens são das Secretarias de Saúde de cada Estado e que ao final dos contratos estes serão devolvidos às respectivas Secretarias de Saúde dos Estados. Os bens adquiridos no decurso do exercício passaram a ser registrados em contas de controle "contas de compensação". Estes bens, por sua vez, continuam, apenas, sendo registrados pelo custo histórico de aquisição. **ii) Depreciação:** A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens. Em relação aos contratos de gestão, a depreciação, cuja regra define que deve ser calculada pela estimativa de vida útil, deixou de ser aplicada aos bens adquiridos com recursos públicos advindos dos contratos de gestão, em virtude de estes não serem de propriedade do Instituto Sócrates Guanaes, mas, sim, das Secretarias de Saúde de cada estado. **c. Redução ao valor recuperável ("impairment"):** O valor contábil do ativo imobilizado é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Contudo, em virtude do novo entendimento à regra contábil, os bens adquiridos com recursos dos contratos de gestão, deixam de ser registrados no imobilizado e no intangível do Instituto, conforme informado no item 3.b acima descrito. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Não houve indicação de perda no valor recuperável dos valores contábeis do ativo imobilizado do Instituto em 31 de dezembro de 2023. **d. Estoques:** Os estoques, quando existentes, são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques, usando-se o custo médio ponderado móvel e, em geral, compreendem os insumos de utilização na operação do Instituto (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo etc.), sendo que os mesmos se apresentam livres de ônus ou gravames, contudo possuem restrições de uso, conforme contratos de gestão. **e. Patrimônio Líquido:** O Instituto aplica integralmente seus recursos, na forma da legislação aplicável, na manutenção de seus objetivos. **f. Apuração do resultado:** As receitas, custos e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência. No que se refere às subvenções para custeio e investimento, estas são apropriadas em conta do passivo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado. **g. Tributação:** O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Por isso, nenhum tributo sobre o lucro foi apurado e provisionado, em face do benefício fiscal aqui descrito. A base de cálculo para apuração do PIS é o valor da folha de pagamento, com alíquota de 1%. **h. Reapresentação:** As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício de 2022 foram reapresentadas para o aprimoramento de certas divulgações nas notas explicativas em linha com o OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiro de Propósito Geral. O Instituto também está reapresentando as demais notas explicativas para benefício de seus usuários. Adicionalmente, durante a elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, comparativas com o exercício 2022, a administraçãoidentificou a necessidade de realizar segregação das atividades desenvolvidas pelo Instituto e das operações "com" e "sem" restrição. Informamos ainda que estas reclassificações não afetam a demonstração do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(*) Cada recurso recebido em razão dos contratos de gestão é alocado em contas-correntes e aplicações financeiras que foram criadas especificamente para geri-los e aplicá-los devidamente. Porém, o ISG é responsável pelas aplicações destes recursos e todos eles estão sujeitos a restrições e/ou vinculação por parte dos contratantes.

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Caixa com restrição (*)	-	12.805,45	-	13.756,47	-	13.756,47
Caixa sem restrição	1.974,68	1.974,68	1.309,51	1.309,51	1.309,51	1.309,51
Bancos conta movimento com restrição (*)	-	14.658,07	-	223.943,18	-	223.943,18
Bancos conta movimento sem restrição	1,00	449,78	-	43.837,88	-	43.837,88
Aplicações financeiras com restrição (*) (a)	416.095,70	35.167.476,36	684.758,75	70.901.925,39	-	70.217.166,64
Aplicações financeiras sem restrição (b)	648,70	145.891,15	-	645.926,89	684.758,75	1.330.685,64
	418.720,08	**35.343.255,49**	**686.068,26**	**71.830.699,32**	**686.068,26**	**71.830.699,32**

As aplicações financeiras com e sem restrição, referem-se substancialmente a CDB e renda fixa no Banco do Brasil e Santander, a Fundo de investimento da Caixa Econômica Federal ("Caixa FIC") e Santander, e conta poupança no Bradesco, de curtíssimo prazo, remunerados a taxas de mercado. Esses saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos, no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. **a) Aplicações Financeiras - Com restrição:**

DESCRIÇÃO	Taxa% a.a.	2023	2022 (reapresentado)	2022
AME PARIQUERA	12,29	5.972.707,29	6.622.515,12	6.622.515,12
AME SJC	12,28	172.135,02	442.866,83	442.866,83
CEAP-SOL	10,99	2.253.024,49	2.207.282,01	2.207.282,01
HDT	12,63	1.180.213,15	3.216.262,95	3.216.262,95
HEAL CG 01/19	7,43	35.376,53	3.669.953,07	3.669.953,07
HEAL CG 04/14	8,16	805,31	394,51	394,51
HERC	8,5	1.792,52	1.687,62	1.687,62
HRJR	12,29	3.723.513,55	3.816.772,12	3.816.772,12
HRLN	12,28	17.197.064,55	27.610.195,50	27.610.195,50
HRR	12,59	-	21.685.693,81	21.685.693,81
HRSJC	12,28	4.214.748,25	943.543,10	943.543,10
MATRIZ	11,52	416.095,70	684.758,75	-
TOTAL COM RESTRIÇÃO		**35.167.476,36**	**70.901.925,39**	**70.217.166,64**

b) Aplicações Financeiras - Sem restrição:

DESCRIÇÃO	Taxa% a.a.	2023	2022 (reapresentado)	2022
MATRIZ	11,52	648,70	-	684.758,75
FILIAL SP	11,52	145.242,45	645.926,89	645.926,89
TOTAL SEM RESTRIÇÃO		**145.891,15**	**645.926,89**	**1.330.685,64**

5. CONTRATOS DE GESTÃO E CONVÊNIOS:

	CONSOLIDADO 2023	CONSOLIDADO 2022 (reapresentado)	CONSOLIDADO 2022
HDT	13.350.940,97	11.543.321,66	11.543.321,66
HERC (*)	41.051.544,03	46.643.690,77	46.643.690,77
HEAL CG 004/2014 (*)	47.532.209,37	82.277.238,85	82.277.238,85
HEAL CG 001/2019 (*)	59.129.090,30	37.618.597,95	37.618.597,95
HRJR	11.114.161,94	4.254.812,77	4.254.812,77
HRSJC	10.375.001,30	11.875.109,44	11.875.109,44
CEAP-SOL	30.795,04	690.871,18	690.871,18
AMESJC	2.096.220,39	1.826.858,80	1.826.858,80
HRR (*)	38.869,70	-	-
	184.718.833,04	**196.730.501,42**	**196.730.501,42**

O saldo a receber relativo aos Contratos de Gestão - CG refere-se a valores já aplicados às atividades sociais das unidades do Instituto (custos e/ou despesas - regime de competência), para os quais ainda não houve a contrapartida da subvenção, que devem ser realizadas em exercício seguinte (exceto quanto ao HEAL CG 004/2014, HERC, HEAL CG 001/2019 e ao HRR),conforme previsto nos respectivos contratos de gestão das unidades. (*)O saldo a receber dos contratos de gestão do HERC,HEAL CG 004/2014, HEAL CG 001/2019 e HRR unidades que já foram encerradas, estão sendo discutidos pelo Instituto com Secretarias de Saúde dos estados.

6. CONTAS A RECEBER

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Outros valores a receber	1.533.047,71	1.533.047,71	2.716.207,18	2.716.207,18	2.716.207,18	2.716.207,18
	1.533.047,71	**1.533.047,71**	**2.716.207,18**	**2.716.207,18**	**2.716.207,18**	**2.716.207,18**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em reais)

	Nota	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 REAPRESENTADO Matriz	2022 REAPRESENTADO Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
RECEITAS OPERACIONAIS ATIVIDADE DE SAÚDE							
COM RESTRIÇÃO	23	-	**686.687.316,08**	-	**824.025.030,88**	-	**824.025.030,88**
Contratos de Gestão		-	686.687.316,08	-	824.025.030,88	-	-
Programa Atividade de saúde		-	-	-	-	-	815.285.058,31
Receita ressarcimento rescisão Atividade de saúde		-	-	-	-	-	2.310.335,04
Outras receitas atividade de saúde		-	-	-	-	-	6.429.637,53
(-) Deduções da Receita Com Restrição		-	-	-	-	-	-
Dedução da Receita		-	-	-	-	-	-
SEM RESTRIÇÃO	24	**11.039,53**	**11.039,53**	**563,40**	**23.483,66**	**563,40**	**23.033,64**
Atividade Própria		11.039,53	11.039,53	563,40	23.483,66	-	-
Promoção à Saúde		-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Atividade de Saúde		-	-	-	-	563,40	23.033,64
(-) Deduções da Receita Sem Restrição		-	-	-	**(450,02)**	-	-
Dedução da Receita Atividade Própria		-	-	-	(450,02)	-	-
Dedução da Receita Promoção à Saúde		-	-	-	-	-	-
Outras Deduções da Receita		-	-	-	-	-	-
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA ATIVIDADE DE SAÚDE - COM RESTRIÇÃO		-	**686.687.316,08**	-	**824.025.030,88**	-	**824.025.030,88**
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA ATIVIDADE DE SAÚDE - SEM RESTRIÇÃO		**11.039,53**	**11.039,53**	**563,40**	**23.033,64**	**563,40**	**23.033,64**
CUSTOS COM PROGRAMA ATIVIDADE DE SAÚDE	25	-	**(596.364.705,46)**	-	**(618.517.782,23)**	-	**(618.517.782,23)**
COM RESTRIÇÃO	25.a	-	**(596.333.487,46)**	-	**(618.517.782,23)**	-	**(618.517.782,23)**
Contratos de Gestão		-	(596.333.487,46)	-	(618.517.782,23)	-	(618.517.782,23)
SEM RESTRIÇÃO	25.b	-	**(31.218,00)**	-	-	-	-
Atividade Própria		-	-	-	-	-	-
Promoção à Saúde		-	(31.218,00)	-	-	-	-
Outros Custos Atividade de Saúde		-	-	-	-	-	-
SUPERÁVIT (DÉFICIT) BRUTO ATIVIDADE DE SAÚDE - COM RESTRIÇÃO		-	**90.353.828,62**	-	**205.507.248,65**	-	**205.507.248,65**
SUPERÁVIT (DÉFICIT) BRUTO ATIVIDADE DE SAÚDE - SEM RESTRIÇÃO		**11.039,53**	**(20.178,47)**	**563,40**	**23.033,64**	**563,40**	**23.033,64**
DESPESAS OPERACIONAIS ATIVIDADE DE SAÚDE		**(16.985.175,12)**	**(85.089.499,50)**	**(13.926.937,95)**	**(200.324.724,28)**	**(13.933.498,31)**	**(216.233.465,62)**
COM RESTRIÇÃO		**(16.593.845,77)**	**(84.612.174,48)**	**(13.926.937,95)**	**(200.324.724,28)**	**(13.933.498,31)**	**(216.233.465,62)**
Contratos de Gestão		**(16.593.845,77)**	**(84.612.174,48)**	**(13.926.937,95)**	**(200.324.724,28)**	**(13.933.498,31)**	**(216.233.465,62)**
Com pessoal	26.a	(8.616.695,88)	(8.764.232,54)	(8.228.708,11)	(94.346.660,10)	(8.228.708,11)	(94.346.660,10)
Serviços prestados por terceiros	26.b	(6.639.880,96)	(58.692.931,95)	(3.180.047,77)	(75.579.582,67)	(3.180.076,77)	(89.949.631,36)
Gerais e administrativas	26.c	(1.289.864,84)	(17.060.525,39)	(2.500.735,83)	(30.269.906,58)	(2.500.735,83)	(30.269.906,58)
Depreciação e amortização	14	-	-	(9.934,71)	(9.934,71)	(9.934,71)	(9.934,71)
Baixa de imobilizado	14	-	-	-	-	-	-
Tributárias	26.d	(47.404,09)	(94.484,60)	(7.511,53)	(118.640,22)	(14.042,89)	(1.657.330,87)
SEM RESTRIÇÃO		**(391.329,35)**	**(477.325,02)**	-	-	-	-
Atividade Própria		**(391.329,35)**	**(435.126,26)**	-	-	-	-
Com pessoal	27.a	(75.210,80)	(75.210,80)	-	-	-	-
Serviços prestados por terceiros	27.b	(89.517,75)	(133.314,66)	-	-	-	-
Gerais e administrativas	27.c	(11.274,43)	(11.274,43)	-	-	-	-
Depreciação e amortização	14	(12.110,41)	(12.110,41)	-	-	-	-
Baixa de imobilizado	14	(202.801,61)	(202.801,61)	-	-	-	-
Tributárias	27.d	(414,35)	(414,35)	-	-	-	-
Promoção à Saúde		-	**(42.198,76)**	-	-	-	-
Com pessoal	27.e	-	-	-	-	-	-
Serviços prestados por terceiros	27.f	-	(34.807,86)	-	-	-	-
Gerais e administrativas	27.g	-	(7.081,50)	-	-	-	-
Depreciação e amortização	14	-	-	-	-	-	-
Baixa de imobilizado	14						
Tributárias	27.h	-	(309,40)	-	-	-	-
Outras Despesas Atividade de Saúde	-	-	-	-	-	-	
Despesas Gerais	-	-	-	-	-	-	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS ATIVIDADE DE SAÚDE		**26.219.307,03**	**7.369.258,47**	**13.907.608,31**	**(462.413,38)**	**13.907.637,31**	**13.907.637,31**
COM RESTRIÇÃO	28	**18.850.048,56**	-	**13.907.608,31**	**(462.413,38)**	**13.907.637,31**	**13.907.637,31**
Contratos de Gestão		**18.850.048,56**	-	**13.907.608,31**	**(462.413,38)**	**13.907.637,31**	**13.907.637,31**
Recuperação de despesas		18.850.048,56	-	13.907.608,31	(462.413,38)	13.907.637,31	13.907.637,31
SEM RESTRIÇÃO	29	**7.369.258,47**	**7.369.258,47**	-	-	-	-
Atividade Própria		**7.369.258,47**	**7.369.258,47**	-	-	-	-
Recuperação de despesas		7.369.258,47	7.369.258,47	-	-	-	-
Promoção à Saúde		-	-	-	-	-	-
Recuperação de despesas		-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Atividade de Saúde		-	-	-	-	-	-
Recuperação de despesas		-	-	-	-	-	-
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO ATIVIDADE DE SAÚDE - COM RESTRIÇÃO		**2.256.202,79**	**5.741.654,14**	**(19.329,64)**	**4.720.110,99**	**(25.861,00)**	**3.181.420,34**
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO ATIVIDADE DE SAÚDE - SEM RESTRIÇÃO		**6.988.968,65**	**6.871.754,98**	**563,40**	**23.033,64**	**563,40**	**23.033,64**
RESULTADO FINANCEIRO ATIVIDADE DE SAÚDE	30	**(2.062.302,40)**	**(3.418.178,27)**	**(174.554,52)**	**(2.024.768,36)**	**(168.023,16)**	**(486.077,71)**
COM RESTRIÇÃO	30.a	**(2.062.318,63)**	**(3.455.518,39)**	**(174.554,52)**	**(2.024.768,36)**	**(168.023,16)**	**(486.077,71)**
Contratos de Gestão		**(2.062.318,63)**	**(3.455.518,39)**	**(174.554,52)**	**(2.024.768,36)**	**(168.023,16)**	**(486.077,71)**
Receitas financeiras		48.943,32	8.406.942,09	24.448,94	7.424.857,47	24.448,94	7.424.857,47
Despesas financeiras		(2.111.261,95)	(11.862.460,48)	(199.003,46)	(9.449.625,83)	(192.472,10)	(7.910.935,18)
SEM RESTRIÇÃO	30.b	**16,23**	**37.340,12**	-	-	-	-
Atividade Própria		**16,23**	**37.340,12**	-	-	-	-
Receitas financeiras		19,74	52.565,67	-	-	-	-
Despesas financeiras		(3,51)	(15.225,55)	-	-	-	-
Promoção à Saúde		-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras		-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras		-	-	-	-	-	-
Outros Resultados Financeiros Atividade de Saúde		-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras		-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras		-	-	-	-	-	-
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO ATIVIDADE DE SAÚDE - COM RESTRIÇÃO		**193.884,16**	**2.286.135,75**	**(193.884,16)**	**2.695.342,63**	**(193.884,16)**	**2.695.342,63**
Contratos de Gestão		193.884,16	2.286.135,75	(193.884,16)	2.695.342,63	(193.884,16)	2.695.342,63
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO ATIVIDADE DE SAÚDE - SEM RESTRIÇÃO		**6.988.984,88**	**6.909.095,10**	**563,40**	**23.033,64**	**563,40**	**23.033,64**
Atividade Própria		6.988.984,88	6.982.511,86	563,40	23.033,64	-	-
Promoção à Saúde		-	(73.416,76)	-	-	-	-
Outros Atividade de Saúde		-	-	-	-	563,40	23.033,64
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO ATIVIDADE DE SAÚDE - SEM RESTRIÇÃO		**7.182.869,04**	**9.195.230,85**	**(193.320,76)**	**2.718.376,27**	**(193.320,76)**	**2.718.376,27**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em reais)

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 REAPRESENTADO Matriz	2022 REAPRESENTADO Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Superávit/(Déficit) do período atividade saúde - com restrição	193.884,16	2.286.135,75	(193.884,16)	2.695.342,63	(193.884,16)	2.695.342,63
Superávit/(Déficit) do período atividade saúde - sem restrição	6.988.984,88	6.909.095,10	563,40	23.033,64	563,40	23.033,64
Ajuste de Exercícios Anteriores - com restrição	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores - sem restrição	33.248,02	(5.459.744,10)	(249.372,98)	(240.372,98)	(249.372,98)	(240.372,98)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	**7.216.117,06**	**3.735.486,75**	**(442.693,74)**	**2.478.003,29**	**(442.693,74)**	**2.478.003,29**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em reais)

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 REAPRESENTADO Matriz	2022 REAPRESENTADO Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Fluxos de Caixa das Atividade de Saúde						
Superávit (Déficit) do Período	7.182.869,04	9.195.230,85	(193.320,76)	2.718.376,27	(193.320,76)	2.718.376,27
Depreciação e Amortização	12.110,41	12.110,41	9.934,71	9.934,71	9.934,71	9.934,71
Ajustes de Exercícios Anteriores	33.248,02	(5.459.744,10)	(249.372,98)	(240.372,98)	(249.372,98)	(240.372,98)
Variações nos Ativos e Passivos						
Contratos de Gestão e Convênios	-	12.011.668,38	-	19.191.796,03	-	19.191.796,03
Contas a Receber	1.183.159,47	1.183.159,47	(80.593,29)	(75.593,29)	(80.593,29)	(75.593,29)
Estoque	-	3.246.803,94	-	1.100.678,78	-	1.100.678,78
Impostos e Contribuições a Recuperar	5.039,77	6.469.416,89	139.556,52	296.058,25	139.556,52	296.058,25
Adiantamentos a Terceiros	3.219,80	438.760,69	55.014,78	205.683,17	55.014,78	205.683,17
Adiantamentos a Funcionários	93.165,81	179.879,58	88.311,95	(81.199,56)	88.311,95	(81.199,56)
Depósitos em Caução	16.952,51	(2.158,35)	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	(87.342,68)	(255.198,42)	60.928,41	(107.446,53)	60.928,41	(107.446,53)
Partes Relacionadas a Receber	(8.589.209,12)	-	(7.537.778,21)	-	(7.537.778,21)	-
Outros Ativos	(2.787,61)	163.416,06	(6.827,45)	(296.062,86)	(6.827,45)	(296.062,86)
Fornecedores	(19.667,26)	(10.576.934,78)	99.499,99	(12.939.291,37)	99.499,99	(12.939.291,37)
Salário e Encargos Sociais	(2.989.633,46)	(46.592.203,81)	2.536.465,12	32.653.045,04	468.086,74	5.572.960,59
Obrigações Tributárias	4.440.586,37	6.891.487,95	4.814.030,56	(24.476.239,73)	6.882.408,94	2.603.844,72
Subvenções e Assistências a Realizar	-	(17.045.008,81)	-	24.313.009,50	-	24.313.009,50
Contingências	(1.139.906,45)	6.739.285,37	799.280,07	12.940.270,11	799.280,07	12.940.270,11
Partes Relacionadas a Pagar	(529.531,46)	-	71.470,14	-	71.470,14	-
Outras Contas a Pagar	(80.162,95)	(3.287.956,76)	70.643,81	(4.102.773,20)	70.643,81	(4.102.773,20)
Receita Diferida	-	-	-	-	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidos Provenientes das Atividades de Saúde	**(467.889,79)**	**(36.687.985,44)**	**677.243,37**	**51.109.872,34**	**677.243,37**	**51.109.872,34**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos						
Aquisições de Imobilizado	200.541,61	200.541,61	-	-	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Aplicados nas Atividades de Investimentos	**200.541,61**	**200.541,61**	-	-	-	-
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	**(267.348,18)**	**(36.487.443,83)**	**677.243,37**	**51.109.872,34**	**677.243,37**	**51.109.872,34**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	686.068,26	71.830.699,32	8.824,89	20.720.826,98	8.824,89	20.720.826,98
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	418.720,08	35.343.255,49	686.068,26	71.830.699,32	686.068,26	71.830.699,32
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	**(267.348,18)**	**(36.487.443,83)**	**677.243,37**	**51.109.872,34**	**677.243,37**	**51.109.872,34**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Refere-se aos valores de despesas corporativas pagas pela matriz que são rateadas entre as filiais geridas pelo Instituto.

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
ISS a Compensar	-	-	-	8,56	-	8,56
PIS a Recuperar (*)	-	-	-	6.442.004,50	-	6.442.004,50
Tributos pagos a maior ou indevidamente	-	108.270,32	5.039,77	135.674,15	5.039,77	135.674,15
	0,00	**108.270,32**	**5.039,77**	**6.577.687,21**	**5.039,77**	**6.577.687,21**

(*) Em 2021 foi feito um levantamento onde foi identificado um crédito de PIS na unidade administrativa de São Paulo - SP, contudo, o instituto decidiu não seguir com o processo e com isso o valor foi baixado em 2023.

8. ADIANTAMENTOS A TERCEIROS

	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Adiantamento a Fornecedor	900,00	210.309,68	1.083,84	646.034,41	1.083,84	646.034,41
Reembolsos a receber	-	-	3.035,96	3.035,96	3.035,96	3.035,96
	900,00	**210.309,68**	**4.119,80**	**649.070,37**	**4.119,80**	**649.070,37**

9. ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Antecipação de Férias	3.017,82	991.850,85	-	1.075.546,80	-	1.075.546,80
Adiantamento de Despesas	-	-	96.183,63	96.183,63	96.183,63	96.183,63
	3.017,82	**991.850,85**	**96.183,63**	**1.171.730,43**	**96.183,63**	**1.171.730,43**

10. ESTOQUE

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os estoques estavam assim compostos e estão apresentados pelo valor de custo médio de aquisição:

	Consolidado 2023	Consolidado 2022 (reapresentado)	Consolidado 2022
HDT	1.515.284,80	1.077.061,17	1.077.061,17
CEAP-SOL	177.795,54	560.667,33	560.667,33
HEAL CG 001/2019(*)	-	1.610.795,15	1.610.795,15
HRJR	1.502.732,39	1.426.751,39	1.426.751,39
HRSJC	1.863.911,74	1.651.238,89	1.651.238,89
AME PA	236.945,01	117.234,43	117.234,43
AMESJC	88.597,91	84.321,20	84.321,20
HRLN	2.742.190,90	3.096.159,62	3.096.159,62
HRR(*)	-	1.750.033,05	1.750.033,05
	8.127.458,29	**11.374.262,23**	**11.374.262,23**

(*) Em detrimento do encerramento do Contrato de Gestão das unidades HEAL CG 001/2019 e HRR, todo o estoque que estava sob gestão do Instituto foi repassado para a Secretaria de Saúde de Estado, a qual repassou para as novas gestoras destas unidades.

11. DESPESAS ANTECIPADAS

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Prêmios de Seguros	327,13	49.528,32	6.585,97	53.748,80	6.585,97	53.748,80
Vale-Transporte	3.472,23	96.520,93	2.075,39	241.692,19	2.075,39	241.692,19
Vale-Refeição/Vale-Alimentação	40.705,87	921.807,05	33.056,26	943.733,17	33.056,26	943.733,17
Vale Combustível	-	15.802,40	-	7.900,60	-	7.900,60
	44.505,23	**1.083.658,70**	**41.717,62**	**1.247.074,76**	**41.717,62**	**1.247.074,76**

12. DEPÓSITOS/BLOQUEIOS JUDICIAIS

a) Depósitos em caução:

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentada) Matriz	2022 (reapresentada) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Depósitos em Caução	20.784,00	39.978,86	37.736,51	37.820,51	37.736,51	37.820,51
	20.784,00	**39.978,86**	**37.736,51**	**37.820,51**	**37.736,51**	**37.820,51**

Refere-se ao depósito de seguro fiança dos imóveis locados.

Continua >>>

ISG | Sócrates Guanaes Institute

Continuação >>>

INSTITUTO SÓCRATES GUANAES – ISG

CNPJ nº 03.969.808/0001-70

Alameda Salvador, 1.057 - Condomínio Salvador Shopping Business - Torre América
Sala 712 - Caminho das Árvores - CEP 41820-790 - Salvador/BA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

b) Depósitos/bloqueios judiciais:

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Ações Trabalhistas	497.082,61	1.319.996,88	498.120,83	1.489.085,46	498.120,83	1.489.085,46
Ações Tributárias	2.488.621,20	2.488.621,20	2.488.621,20	2.488.621,20	2.488.621,20	2.488.621,20
Bloqueio Judicial	127.837,36	1.188.074,37	39.456,46	763.787,37	39.456,46	763.787,37
	3.113.541,17	**4.996.692,45**	**3.026.198,49**	**4.741.494,03**	**3.026.198,49**	**4.741.494,03**

Refere-se à depósitos/bloqueios judiciais decorrentes de ações judiciais existentes no polo passivo do Instituto.

13. TRANSAÇÕES ENTRE UNIDADES

a) Ativo:

	2023	2022 (reapresentado)	2022
HEAL	17.910.526,06	10.141.063,15	10.141.063,15
HERC	2.191.960,58	462.051,57	462.051,57
HEC	-	975.320,13	975.320,13
HRLN	922,10	-	-
Promoção a Saúde	64.235,23	-	-
Partes Relacionadas	260.352,96	260.352,96	260.352,96
	20.427.996,93	**11.838.787,81**	**11.838.787,81**

b) Passivo:

Matriz	2023	2022 (reapresentado)	2022
HDT	-	176.337,20	176.337,20
HEAL	-	475.894,26	475.894,26
ISG - Filial SP	425.813,67	303.113,67	303.113,67
	425.813,67	**955.345,13**	**955.345,13**

As transações entre unidades Matriz e Filiais foram eliminadas quando da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

14. IMOBILIZADO - SEM RESTRIÇÃO

	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de Informática	Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	Imobilizado em andamento	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2022	127.898,89	88.934,16	49.590,25	294.800,00	206.230,50	767.453,80
Em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	127.898,89	86.635,16	49.590,25	294.800,00	206.230,50	765.154,80
Adição	-	2.260,00	-	-	-	2.260,00
Baixas	(127.898,89)	(82.636,16)	(49.175,25)	(294.800,00)	(206.230,50)	(760.740,80)
Em 31 de dezembro de 2023	-	6.259,00	415,00	-	-	6.674,00
Depreciação						
Em 31 de dezembro de 2022	(119.950,34)	(83.846,02)	(49.431,29)	(294.800,00)	-	(548.027,65)
Em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	(119.950,34)	(83.846,02)	(49.431,29)	(294.800,00)	-	(548.027,65)
Depreciação no exercício	(11.552,09)	(475,28)	(83,04)	0,00	-	(12.110,41)
Reversão depreciação por baixa	131.502,43	82.475,35	49.161,41	294.800,00	-	557.939,19
Em 31 de dezembro de 2023	-	(1.845,95)	(352,92)	-	-	(2.198,87)
Valor residual contábil						
Em 31 de dezembro de 2022	7.948,55	5.088,14	158,96	-	206.230,50	219.426,15
Em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	7.948,55	2.789,14	158,96	-	206.230,50	217.127,15
Em 31 de dezembro de 2023	-	4.413,05	62,08	-	-	4.475,13
Taxas anuais de depreciação	0,10	0,10	0,20	0,04		

As informações descritas no quadro acima apresentado se referem apenas a Matriz, uma vez que todas as unidades controladas, por força de contrato e do novo entendimento contábil, conforme descrito na alínea "I" do item 3.b. - Ativo Imobilizado, descrito acima, devem manter o controle dos bens adquiridos com recursos dos contratos de gestão e os cedidos pelas respectivas Secretarias de Saúde dos estados, em contas gerenciais de ativo e passivo compensado.

15. ATIVO/PASSIVO COMPENSADO

a) **Bens Patrimoniais:** O grupo de contas do Ativo e do Passivo compensado se refere aos Bens patrimoniais cedidos, recebidos em doações e adquiridos com recursos dos contratos de gestão, quando aplicável, firmado com a Secretaria de Saúde de cada estado, para auxiliar a prestação dos serviços propostos, além de informações provenientes de aquisições de insumos e mão de obra para enfrentamento da pandemia do covid-19, apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro em 2023.

Bens Cedidos em Comodato

Discriminação	2022 Consolidado Custo	2022 (reapresentado) Consolidado Custo	2023 Matriz Precificados	2023 Matriz Transferidos	2023 Matriz Custo	2023 Consolidado Precificados	2023 Consolidado Transferidos	Custo
Bens Recebidos em Comodato	219.340,34	219.340,34	-	-	-	-	219.331,34	9,00
Totais	**219.340,34**	**219.340,34**	-	-	-	-	**219.331,34**	**9,00**

Bens Adquiridos no Contrato Gestão

Discriminação	2022 Consolidado Custo	2022 (reapresentado) Consolidado Custo	2023 Matriz Aquisições	2023 Matriz Baixa	2023 Matriz Custo	2023 Consolidado Aquisições/ Ajustes	2023 Consolidado Baixa/ Ajustes	Custo
Instalações	6.961.605,97	6.961.605,97	-	-	-	0,00	6.961.605,97	-
Móveis e Utensílios	3.747.075,37	3.747.075,37	-	-	-	1.966.381,40	787.972,04	4.925.484,73
Máquinas Equipamentos	14.094.542,79	14.094.542,79	-	-	-	6.172.463,57	3.597.109,29	16.669.897,07
Equipamentos de Informática	2.329.114,04	2.329.114,04	-	-	-	397.800,85	607.154,65	2.119.760,24
Equipamentos Hospitalares	13.133.384,45	13.133.384,45	-	-	-	2.153.014,86	8.611.690,92	6.674.708,39
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	8.223.480,32	8.223.480,32	-	-	-	316.380,93	8.539.861,25	-
Veículos	4,00	4,00	-	-	-	48.660,52	0,00	48.664,52
Direitos de Uso de Software	19.356,00	19.356,00	-	-	-	0,00	14.920,00	4.436,00
Totais	**48.508.562,94**	**48.508.562,94**	-	-	-	-	-	**30.442.950,95**

Bens Recebidos em Doações

Discriminação	2022 Consolidado Custo	2022 (reapresentado) Consolidado Custo	2023 Matriz Precificados	2023 Matriz Transferidos	2023 Matriz Custo	2023 Consolidado Precificados	2023 Consolidado Transferidos	Custo
Bens Recebidos em Doação	696.360,26	696.360,26	-	-	-	72.771,11	610.435,23	158.696,14
Totais	**696.360,26**	**696.360,26**	-	-	-	**72.771,11**	**610.435,23**	**158.696,14**

Bens Cedidos para o Contrato Gestão

Discriminação	2022 Consolidado Custo	2022 (reapresentado) Consolidado Custo	2023 Matriz Aquisições	2023 Matriz Tranferidos	2023 Matriz Custo	2023 Consolidado Aquisições /Ajustes	2023 Consolidado Transferidos /Ajustes	Custo
Bens Cedidos Para o Contrato de Gestão	12.433.337,51	12.433.337,51	-	-	-	33.634.308,81	12.433.337,51	33.634.308,81
Móveis e Utensílios	531.447,17	531.447,17	-	-	-	0,00	16.007,40	515.439,77
Máquinas Equipamentos	1.394.332,54	1.394.332,54	-	-	-	0,00	843.081,25	551.251,29
Equipamentos de Informática	479.603,66	479.603,66	-	-	-	16.850,00	6.113,50	490.340,16
Veículos	5.165.715,79	5.165.715,79	-	-	-	640.754,99	733.572,52	5.072.898,26
Equipamentos Hospitalares	57.800,00	57.800,00	-	-	-	0,00	0,00	57.800,00
Direitos de Uso de Software	779.000,00	779.000,00	-	-	-	0,00	779.000,00	-
Totais	**20.841.236,67**	**20.841.236,67**	-	-	-	-	-	**40.322.038,29**

COVID - 19	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Insumos	-	-	-	15.803.350,41	-	15.803.350,41
Serviços prestados	-	-	-	1.584,00	-	1.584,00
Horas Extras	-	-	-	83.703,84	-	83.703,84
	-	-	-	**15.888.638,25**	-	**15.888.638,25**

Em 2023 houve baixa dos insumos Covid-19, pois todos os itens registrados em conta de compensação foram utilizados pelas unidades para o enfrentamento da pandemia, não sendo mais necessário realizar seu controle em contas de compensação.

b) Subvenções Governamentais:

Valores a Realizar Contrato de Gestão	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
CEAP-SOL	-	16.352.723,35	-	-	-	-
HDT	-	58.001.801,56	-	-	-	-
	-	**74.354.524,91**	-	-	-	-

Refere-se aosaldo acumulado de subvenção a receber até o encerramento da vigência contratual, levando em consideração a previsão descrita nos contratos de gestão e respectivos termos aditivos das unidades CEAP-SOL e HDT, situadas em Goiânia, Goiás.

16. FORNECEDORES:

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	-	12.084.978,23	-	12.227.954,34	-	12.227.954,34
Fornecedores de serviços (b)	699.552,65	22.756.560,06	719.219,91	33.190.518,73	719.219,91	33.190.518,73
	699.552,65	**34.841.538,29**	**719.219,91**	**45.418.473,07**	**719.219,91**	**45.418.473,07**

a) Os fornecedores de bens e mercadorias são decorrentes de aquisições, em sua grande maioria, de medicamentos, material médico hospitalar, gases medicinais e outros insumos. b) Os fornecedores de serviços, que representam o total de serviços contratados (inclusive serviços médicos e hospitalares) são todos necessários à atividade operacional para atendimento aos contratos de gestões das unidades e seus respectivos termos aditivos.

	2023	2022 (reapresentado)	2022
i. Matriz:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	-	-	-
Fornecedores de serviços (b)	699.552,65	719.219,91	719.219,91
	699.552,65	**719.219,91**	**719.219,91**
ii. AME - Pariquera:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	5.181,28	12.800,40	12.800,40
Fornecedores de serviços (b)	121.356,25	498.262,00	498.262,00
	126.537,53	**511.062,40**	**511.062,40**
iii. AME - SJC:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	76.617,52	71.481,16	71.481,16
Fornecedores de serviços (b)	602.142,73	422.519,02	422.519,02
	678.760,25	**494.000,18**	**494.000,18**
iv. CEAP - SOL:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	102.401,26	77.012,98	77.012,98
Fornecedores de serviços (b)	84.158,71	130.256,46	130.256,46
	186.559,97	**207.269,44**	**207.269,44**
v. HDT:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	1.191.948,45	1.137.741,79	1.137.741,79
Fornecedores de serviços (b)	1.199.261,97	534.138,09	534.138,09
	2.391.210,42	**1.671.879,88**	**1.671.879,88**
vi. HEAL 001/2019:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	2.327.826,23	2.287.838,43	2.287.838,43
Fornecedores de serviços (b)	5.528.958,46	4.313.760,98	4.313.760,98
	7.856.784,69	**6.601.599,41**	**6.601.599,41**
vii. HEAL 004/2014:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	753.070,47	1.171.525,62	1.171.525,62
Fornecedores de serviços (b)	2.205.454,79	5.193.615,63	5.193.615,63
	2.958.525,26	**6.365.141,25**	**6.365.141,25**
viii. HERC:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	410.173,38	408.625,03	408.625,03
Fornecedores de serviços (b)	2.153.019,28	2.367.300,55	2.367.300,55
	2.563.192,66	**2.775.925,58**	**2.775.925,58**
ix. HRJR:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	941.562,20	906.659,52	906.659,52
Fornecedores de serviços (b)	4.830.999,51	4.112.614,89	4.112.614,89
	5.772.561,71	**5.019.274,41**	**5.019.274,41**
x. HRLN:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	2.263.699,56	2.207.674,14	2.207.674,14
Fornecedores de serviços (b)	1.056.112,86	6.719.132,64	6.719.132,64
	3.319.812,42	**8.926.806,78**	**8.926.806,78**
xi. HRR:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	-	844.907,19	844.907,19
Fornecedores de serviços (b)	-	4.305.472,71	4.305.472,71
	0,00	**5.150.379,90**	**5.150.379,90**
xii. HRSJC:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	4.012.497,88	3.101.688,08	3.101.688,08
Fornecedores de serviços (b)	4.275.542,85	3.874.225,85	3.874.225,85
	8.288.040,73	**6.975.913,93**	**6.975.913,93**
xiii. FL SP:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	-	-	-
Fornecedores de serviços (b)	-	-	-
	0,00	**0,00**	**0,00**
xiv. HEC:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	-	-	-
Fornecedores de serviços (b)	-	-	-
	0,00	**0,00**	**0,00**
xv. INCOBA:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	-	-	-
Fornecedores de serviços (b)	-	-	-
	0,00	**0,00**	**0,00**
xvi. PROMO-SAÚDE:			
Fornecedores de bens e mercadorias (a)	-	-	-
Fornecedores de serviços (b)	-	-	-
	0,00	**0,00**	**0,00**

17. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

As obrigações são decorrentes basicamente das folhas de pagamentos do Instituto e estão assim compostas:

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Salários e rescisões a pagar	317.000,75	38.748.889,26	347.468,56	11.429.750,98	347.468,56	11.376.479,94
Autônomos a pagar	-	3.763,03	-	890,00	-	890
Pensão a pagar	-	116.834,15	-	52.013,13	-	52.013,13
INSS	152.189,64	4.897.997,06	178.230,07	6.235.511,76	178.230,07	6.235.511,76
FGTS	56.197,43	1.477.370,87	66.301,66	9.336.567,94	66.301,66	9.336.567,94
Provisões de férias e encargos	498.157,84	20.069.074,99	1.158.459,26	45.396.114,59	2.165.781,12	64.514.811,17
IRRF S/ Salários	753.596,97	5.513.769,04	1.973.710,99	23.694.327,35	0,00	0,00
PIS sobre folha de pagamento	69.699,84	1.370.555,03	101.002,54	3.497.025,20	0,00	0,00
Outros	-	-	1.011.302,85	19.148.256,29	10.316,14	194.098,85
	1.846.842,47	**72.198.253,43**	**4.836.475,93**	**118.790.457,24**	**2.768.097,55**	**91.710.372,79**

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

(a) Curto Prazo:

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Imposto de renda retido na fonte	23.213,24	354.030,38	100.722,58	4.198.935,64	2.068.098,42	27.781.994,89
INSS retido de terceiros	374,00	2.661.406,38	-	8.502.568,83	0	8.502.568,83
ISS retido de terceiros	17.694,44	360.610,74	52.154,36	1.921.967,74	52.154,36	1.921.967,74
PIS / COFINS e CSLL retidos de terceiros	113.157,28	3.795.569,99	128.562,95	19.700.736,73	128.562,95	19.700.736,73
PIS sobre folha de pagamento	-	-	-	-	101.002,54	3.497.025,20
Parcelamentos PERT	63.850,77	2.698.521,70	49.035,73	2.427.369,53	-	-
Parcelamento ISS	-	328.240,90	-	293.603,64	-	-
Parcelamento IRRF Folha	234.038,26	1.950.318,84	109.534,01	1.611.527,02	-	-
Parcelamento IRRF PJ	41.473,31	345.610,92	18.975,59	283.512,17	-	-
Parcelamento PGFN	81.600,11	5.191.015,23	-	-	-	-
Parcelamento Simplificado HEAL	-	1.180.093,49	-	-	-	-
Parcelamento FGTS	-	1.373.877,95	-	-	-	-
Autos de Infrações Trabalhistas	2.104.268,13	2.104.268,13	22.719,31	22.719,31		
Parcelamentos	-	-	-	-	200.264,64	4.638.731,67
	2.679.669,54	**22.343.564,65**	**481.704,53**	**38.962.940,61**	**2.550.082,91**	**66.043.025,06**

(b) Longo Prazo:

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Parcelamentos PERT	170.268,73	7.196.057,83	224.747,09	9.143.498,85	224.747,09	9.143.498,85
Autos de Infrações Trabalhistas	-	-	7.572,98	7.572,98	7.572,98	7.572,98
Parcelamento ISS	-	336.273,81	-	562.740,31	0	562.740,31
Parcelamento IRRF Folha	214.535,07	1.787.792,27	438.136,04	5.133.177,97	438.136,04	5.133.177,97
Parcelamento IRRF PJ	34.561,09	288.009,10	75.902,37	884.935,63	75.902,37	884.935,63
INSS Compensação	12.710.678,10	28.890.492,65	10.141.063,15	10.141.063,15	10.141.063,15	10.141.063,15
Parcelamento PGFN	-	4.130.327,20	-	-	-	-
Parcelamento Simplificado HEAL	-	6.754.899,94	-	-	-	-
	13.130.042,99	**49.383.852,00**	**10.887.421,63**	**25.872.988,89**	**10.887.421,63**	**25.872.988,89**

19. SUBVENÇÕES ASSISTENCIAIS A REALIZAR

O montante de subvenção a realizar proveniente dos contratos de gestão está composto da seguinte forma:

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Subvenção para custeio (a)	-	19.345.974,42	-	36.390.356,84	-	36.390.356,84
Outros subvenções	-	-	-	626,39	-	626,39
	0,00	**19.345.974,42**	**0,00**	**36.390.983,23**	**0,00**	**36.390.983,23**

(a) Subvenções a realizar:

	2023	2022 (reapresentado)	2022
AME PARIQUERA-AÇU	4.710.729,61	5.080.136,73	5.080.136,73
CEAP-SOL	4.752.549,34	6.328.697,99	6.328.697,99
HRLN	9.882.695,47	16.883.688,12	16.883.688,12
HRR	-	8.097.834,00	8.097.834,00
Outras	-	626,39	-
	19.345.974,42	**36.390.983,23**	**36.390.356,84**

A subvenção não deve ser reconhecida até que exista uma razoável segurança de que o Instituto cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à aplicação. Neste sentido, as subvenções aqui apresentadas impõem determinadas condições de desempenho futuro e/ou limitações em suas aplicações. Os valores a realizar dos contratos de gestão, refere-se a valores já recebidos para aplicação em atividades sociais do Instituto (custos e/ou despesas - regime de competência), para os quais ainda não houve o referido gasto da subvenção, e que devem ser realizadas nos exercícios futuros, conforme previsto nos Contratos de Gestão e termos aditivos.

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Adiantamentos de Clientes	-	-	7.753,01	7.753,01	7.753,01	7.753,01
Aluguéis a Pagar	18.398,55	18.398,55	30.310,97	30.310,97	30.310,97	30.310,97
Medicamentos Recebidos de Terceiros	-	37.642,19	-	246.531,45	-	246.531,45
Valores a Devolver	-	3.017,82	-	-	-	-
Provisão de Serviços (*)	-	7.575.316,95	60.497,52	10.259.932,19	60.497,52	10.259.932,19
Valores a Compensar	-	-	-	233.545,53	-	233.545,53
Outras Contas a Pagar	-	323.094,71	-	467.353,83	-	467.353,83
	18.398,55	**7.957.470,22**	**98.561,50**	**11.245.426,98**	**98.561,50**	**11.245.426,98**

(*) Refere-se a serviços já realizados para os quais o prestador ainda não realizou a respectiva emissão do documento fiscal.

21. CONTINGÊNCIAS

O Instituto é parte em ações judiciaisperante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações. Em atendimento a NBC TG 25 (R2), a Entidade deve comunicar a existência de processos judiciais em trâmite, os quais são considerados, pelo departamento jurídico, como prováveis e possíveis perdas. Neste sentido, foram identificados pelo departamento jurídico da entidade, valores classificados. Sendo assim, os processos que foram classificados como prováveis e possíveis perdas pelo departamento jurídico da Entidade foram:

		2023 Trabalhista	2023 Cível	2023 Tributária	2023 Valor estimado	2022 (reapresentado) Trabalhista	2022 (reapresentado) Cível	2022 (reapresentado) Tributária	2022 (reapresentado) Valor estimado	2022 Trabalhista	2022 Cível	2022 Tributária	2022 Valor estimado
Pariquera-Açu	Possíveis	1	0	0	169.296,67	0	0	0	-	0	0	0	-
	Prováveis	3	0	0	177.974,86	5	0	0	285.617,35	5	0	0	285.617,35
	Totais	**4**	**0**	**0**	**347.271,53**	**5**	**0**	**0**	**285.617,35**	**5**	**0**	**0**	**285.617,35**
AME-SJC	Possíveis	1	0	0	13.650,19	1	0	0	73.916,89	1	0	0	73.916,89
	Prováveis	1	0	0	96.189,03	1	0	0	85.487,37	1	0	0	85.487,37
	Totais	**2**	**0**	**0**	**109.839,22**	**2**	**0**	**0**	**159.404,26**	**2**	**0**	**0**	**159.404,26**
CEAP-SOL *	Possíveis	0	0	0	-	0	0	0	-	0	0	0	-
	Prováveis	3	0	0	315.606,45	6	0	0	425.768,41	6	0	0	425.768,41
	Totais	**3**	**0**	**0**	**315.606,45**	**6**	**0**	**0**	**425.768,41**	**6**	**0**	**0**	**425.768,41**
	Possíveis	5	0	0	33.940,03	6	0	0	10.000,00	6	0	0	10.000,00
HDT*	Prováveis	12	7	0	860.326,72	18	8	0	793.767,70	18	8	0	793.767,70
	Totais	**17**	**7**	**0**	**894.266,75**	**24**	**8**	**0**	**803.767,70**	**24**	**8**	**0**	**803.767,70**
	Possíveis	75	0	0	2.369.416,03	9	0	0	282.268,99	9	0	0	282.268,99
HEAL CG 001/2019	Prováveis	25	9	0	3.456.557,90	7	2	0	1.450.067,16	7	2	0	1.450.067,16
	Totais	**100**	**9**	**0**	**5.825.973,93**	**16**	**2**	**0**	**1.732.336,15**	**16**	**2**	**0**	**1.732.336,15**
	Possíveis	135	3	2	205.382.821,72	13	2	2	188.056.013,31	13	2	2	188.056.013,31
HEAL CG 004/2014	Prováveis	99	16	2	12.980.146,05	45	18	2	9.675.529,92	45	18	2	9.675.529,92
	Totais	**234**	**19**	**4**	**218.362.967,77**	**58**	**20**	**4**	**197.731.543,23**	**58**	**20**	**4**	**197.731.543,23**
	Possíveis	0	0	0	-	0	0	0	-	0	0	0	-
HERC	Prováveis	7	16	0	3.980.552,90	12	12	0	3.530.897,63	12	12	0	3.530.897,63
	Totais	**7**	**16**	**0**	**3.980.552,90**	**12**	**12**	**0**	**3.530.897,63**	**12**	**12**	**0**	**3.530.897,63**
	Possíveis	13	57	0	7.499.996,44	16	17	0	5.169.015,13	16	17	0	5.169.015,13
HRJR	Prováveis	13	4	0	1.473.373,66	8	3	0	689.655,95	8	3	0	689.655,95
	Totais	**26**	**61**	**0**	**8.973.370,10**	**24**	**20**	**0**	**5.858.671,08**	**24**	**20**	**0**	**5.858.671,08**
	Possíveis	7	7	0	1.560.079,03	0	0	0	-	0	0	0	-
HRLN	Prováveis	1	0	0	6.760,52	1	0	0	7.742,39	1	0	0	7.742,39
	Totais	**8**	**7**	**0**	**1.566.839,55**	**1**	**0**	**0**	**7.742,39**	**1**	**0**	**0**	**7.742,39**
	Possíveis	15	10	0	2.389.554,58	9	4	0	1.875.192,42	9	4	0	1.875.192,42
HRSJC	Prováveis	13	1	0	417.899,50	7	0	0	184.094,32	7	0	0	184.094,32
	Totais	**28**	**11**	**0**	**2.807.454,08**	**16**	**4**	**0**	**2.059.286,74**	**16**	**4**	**0**	**2.059.286,74**
	Possíveis	3	2	0	881.568,80	5	3	0	1.104.531,56	5	3	0	1.104.531,56
HRR	Prováveis	5	1	0	38.869,70	3	0	0	15.973,38	3	0	0	15.973,38
	Totais	**8**	**3**	**0**	**920.438,50**	**8**	**3**	**0**	**1.120.504,94**	**8**	**3**	**0**	**1.120.504,94**
	Possíveis	0	3	0	619.599,00	1	0	0	300.000,00	1	0	0	300.000,00
Matriz	Prováveis	3	1	0	827.605,34		7		1.967.511,79	10	7	0	1.967.511,79
	Totais	**3**	**4**	**0**	**1.447.204,34**	**1**	**7**	**0**	**2.267.511,79**	**11**	**7**	**0**	**2.267.511,79**

(*) Para o exercício de2022,a unidade CEAP-SOL, que totalizavaR$ 425.768,41 em ações prováveis, e HDTque totalizavaR$ 803.767,70 em ações prováveis eR$ 793.767,70 em ações possíveis, ambas com atuação no estado de Goiás, possuíam cláusulas específicas sobre as contingências cíveis e trabalhistas, onde estabeleciam que apesar da responsabilidade ser da CONTRATADA (ISG), a CONTRANTANTE (SES/GO) assumia todo o ônus financeiro dos custos de desligamento com colaboradores, motivo pelo qual, não houve o reconhecimento contábil das provisões judiciais, apenas informações em notas explicativas.Contudo, com base em informações de seus assessores jurídicos, e com força de termos aditivos aos contratos de gestão das unidades mencionadas, no exercício de 2023 houve o reconhecimento contábil dos valores das ações judiciais classificadas como prováveis perda.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 REAPRESENTADO Matriz	2022 REAPRESENTADO Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Patrimônio Líquido	**5.970.542,86**	**6.455.314,08**	**(1.277.054,20)**	**2.719.827,33**	**(1.277.054,20)**	**2.719.827,33**
Superávit (Déficit) acumulado	-	-	-	-	(1.277.054,20)	2.719.827,33
Superávit (Déficit) acumulado - Com Restrição (*)	-	-	(193.884,16)	(2.286.135,75)	-	-
Superávit (Déficit) acumulado - Sem Restrição	5.970.542,86	6.455.314,08	(1.083.170,04)	5.005.963,08	-	-

(*) No que se refere ao superávit acumulado com restrição, informamos que, em atendimento ao item 15b da ITG 07 (R2), a receitadeve ser reconhecida na demonstração do resultadoao longo dos períodos aos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvençãoque deverão ser objeto de compensação. Nesse sentido, a unidade HEAL CG 001/2019, por falta de lastro contratual, no exercício de 2021teve um déficit com restrição de R$ 4,9 milhões. Já no exercício de 2022, em detrimento da prorrogação do contrato, pôde reconhecer R$ 2,8 milhões como superávit, com restrição, para cobrir parte do déficit com restrição acumulado. Para o exercício de 2023, realizou o reconhecimento da receita, em sua grande maioria, utilizando-se do lastro contratual, disponível do contrato de gestão 004/2014, tendo-se como base de registro contábil o parecer do departamento jurídico da entidade, o qual teve o entendimento que opassivo trabalhista do contrato anteriorfoi sub-rogado ao atual contrato de gestão (nº 001/2019), e que, por analogia, poderia se beneficiar do lastro contratual disponível, excluindo do atual contrato, todo desequilíbrio financeiro existente. Neste sentido, foi realizado o reconhecimento de receita para o exercício, na ordem de R$ 50,2 milhões utilizando-se do lastro disponível, vinculado ao contrato de gestão anterior (nº 004/2014), inclusive para cobrir o déficit acumulado, no valor de R$ 2,1 milhões, ocasionando superávit com restrição, vinculado a atividade de saúde.

23. RECEITAS OPERACIONAIS ATIVIDADE DE SAÚDE -COM RESTRIÇÃO-CONTRATOS DE GESTÃO

Consolidado	2023	2022 (reapresentado)	2022
Programa atividade de saúde (a)			
HDT	113.823.941,44	112.223.995,46	112.223.995,46
HERC	1.975.386,49	2.536.049,38	2.536.049,38
CEAP-SOL	23.286.407,71	22.384.095,97	22.384.095,97
HEAL CG 004/2014	6.351.084,40	11.124.828,40	11.124.828,40
HEAL CG 001/2019	56.228.207,19	191.633.551,84	191.633.551,84
HRJR	120.485.126,24	109.160.992,65	109.160.992,65
HRSJC	119.553.121,87	110.682.689,20	110.682.689,20
AMESJC	17.987.856,53	17.964.081,18	17.964.081,18
AMEPA	15.414.710,68	13.601.324,96	13.601.324,96
HRR	30.547.776,62	98.264.707,87	98.264.707,87
HRLN	174.428.930,34	128.019.076,44	128.019.076,44
	680.082.549,51	**817.595.393,35**	**817.595.393,35**
Consolidado			
Outras receitas atividade saúde (b)	**2023**	**2022 (reapresentado)**	**2022**
HDT	5.401.182,20	2.498.566,85	2.498.566,85
CEAP-SOL	6.820,98	59.191,14	59.191,14
HEAL CG 001/2019	28.409,12	865.376,40	865.376,40
HRJR	239.081,42	547.832,75	547.832,75
HRSJC	88.182,57	49.858,13	49.858,13
HRLN	174.050,74	34.328,93	34.328,93
AMESJC	3.491,00	3.053,64	3.053,64
HRR	63.737,33	78.084,94	78.084,94
Outras receitas diversas			
HERC	180.994,82	556.253,07	556.253,07
HDT	16.883,74	6.298,05	6.298,05
CEAP-SOL	44.453,93	366,65	366,65
HEAL CG 001/2019	12.638,85	452,38	452,38
HEAL CG 004/2014	19.757,49	1.677.353,43	1.677.353,43
HRJR	-	9.757,21	9.757,21
HRSJC	5.325,00	-	-
HRR	2.810,00	30.583,74	30.583,74
HRLN	28.353,81	10.122,85	10.122,85
AMESJC	277.342,44	2.157,37	2.157,37
AMEPA	11.251,13	-	-
	6.604.766,57	**6.429.637,53**	**6.429.637,53**
TOTAL	**686.687.316,08**	**824.025.030,88**	**824.025.030,88**

a) Receitas de subvenções realizadas em razão da execução dos contratos de gestão firmados entre o ISG e as Secretarias de Saúde de cada estado, sempre realizando o reconhecimento de receitas de acordo com os custos a elas correlacionados, em atendimento a normas contábeis. b) Refere-se a outras receitas na área de saúde, com restrição, tais como: contribuições, descontos obtidos e doações recebidas, todas vinculadas aos contratos de gestão.

24. RECEITAS OPERACIONAIS ATIVIDADE DE SAÚDE - SEM RESTRIÇÃO-ATIVIDADE PRÓPRIA

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
ISG Matriz	11.039,53	11.039,53	563,40	982,66	563,40	563,40
Filial SP	-	-	-	22.501,00	-	22.470,24
(-) Deduções da Receita	-	-	-	(450,02)	-	-
	11.039,53	**11.039,53**	**563,40**	**23.033,64**	**563,40**	**23.033,64**

Refere-se a outras receitas na área de saúde, sem restrição, tais como: contribuições e descontos obtidos, além de receita de negociação de contrato com o banco Santander.

25. CUSTOS COM PROGRAMA DE ATIVIDADE DE SAÚDE

a) Com restrição- Contratos de Gestão:

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Custo de pessoal próprio (i)	-	256.563.808,49	-	217.203.797,60	-	217.203.797,60
Custos de serviços assistências e de apoio (ii)	-	233.327.603,38	-	271.904.272,25	-	271.904.272,25
Materiais médicos e hospitalares	-	21.911.719,38	-	28.402.971,53	-	28.402.971,53
Medicamentos	-	29.179.345,98	-	33.504.866,89	-	33.504.866,89
Custo de pessoal cedido (iii)	-	19.322.773,07	-	19.620.920,20	-	19.620.920,20
Materiais em geral	-	31.054.685,55	-	31.876.781,13	-	31.876.781,13
Bens Adquiridos CG	-	881.112,26	-	12.432.273,85	-	12.432.273,85
Outros	-	4.092.439,35	-	3.571.898,78	-	3.571.898,78
	0,00	**596.333.487,46**	**0,00**	**618.517.782,23**	**0,00**	**618.517.782,23**

i. O custo com pessoal próprio se refere a todos os colaboradores que executam as tarefas diárias dentro das dependências das unidades de saúde, voltada a atividade de saúde.Esta rubrica comporta todas as remunerações, benefícios, encargos e outros custos com pessoal próprio. ii. Este grupo contempla os custos indiretos necessários a execução do serviço, tais como: serviços de alimentação, higienização, limpeza, segurança, lavanderia, coleta de lixo, manutenção, locação, anestesiologia, laboratório, hemoterapia, fisioterapia, ortopedia, médicos, apoio PJ e PF dentre outros, além de contribuições e taxas diversas. iii. Para execução dos contratos de gestão das unidades HDT e CEAP SOL, o parceiro público cedeu funcionários estatutários, conforme cláusula específica, para compor o quadro de pessoal dessas unidades, cujas remunerações continuam sendo pagas pelo estado de Goiás. Em atendimento ao princípio contábil da essência sobre a forma, esses valores, que em 2023 totalizavam R$ 18.147.812,23 para a unidade HDT e R$ 1.174.960,84 para unidade CEAP SOL, foram reconhecidos na contabilidade, como custo, pois em essência, o pessoal cedido trabalha nas unidades e são remunerados com recursos provenientes do contrato de gestão, mediante dedução dos valores de subvenções mensais.

b) Sem restrição - Promoção à Saúde:

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Remunerações	-	12.498,00	-	-	-	-
Encargos	-	4.600,00	-	-	-	-
Outros Custos com Pessoal	-	3.870,00	-	-	-	-
Custos Indiretos	-	10.250,00	-	-	-	-
	0,00	**31.218,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

26. DESPESAS OPERACIONAIS ATIVIDADE SAÚDE- COM RESTRIÇÃO - CONTRATOS DE GESTÃO

a) Com pessoal:

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Salários	3.616.249,43	3.615.665,82	3.405.497,49	43.460.759,88	3.405.497,49	43.460.759,88
Horas Extras	5.393,76	5.392,89	2.362,28	1.490.594,73	2.362,28	1.490.594,73
Adicionais	19.468,76	19.465,62	2.057,04	5.627.844,70	2.057,04	5.627.844,70
Férias	339.458,47	339.403,69	452.121,06	10.702.017,60	452.121,06	10.702.017,60
13º salário	262.872,75	262.830,33	320.676,58	4.773.377,29	320.676,58	4.773.377,29
Aviso Prévio	34.352,63	34.347,09	30.811,27	352.153,88	30.811,27	352.153,88
D.S.R	404,42	404,36	-	557.097,59	-	557.097,59
Indenizações	3.956,63	140.788,26	9.675,05	120.859,75	9.675,05	120.859,75
Auxílio Educação	6.170,99	6.169,99	9.023,66	95.848,71	9.023,66	95.848,71
Pró-labore	2.326.175,00	2.325.799,59	2.663.869,88	2.663.869,88	2.663.869,88	2.663.869,88
Benefícios (i)	732.861,59	733.272,26	547.483,57	1.177.549,68	547.483,57	1.177.549,68
Encargos sobre a folha	1.253.395,83	1.264.759,63	386.251,48	22.925.771,66	386.251,48	22.925.771,66
Outras Despesas com Pessoal	15.935,61	15.933,04	398.878,75	398.914,75	398.878,75	398.914,75
	8.616.695,88	**8.764.232,54**	**8.228.708,11**	**94.346.660,10**	**8.228.708,11**	**94.346.660,10**

(i) Os benefícios são referentes a despesa de vale transporte, vale alimentação/refeição, assistência médica/odontológica e outros.

b) Serviços Prestados por terceiros

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Serviços Advocatícios	1.464.373,88	2.730.794,47	1.370.014,08	2.921.160,23	1.370.014,08	2.921.160,23
Serviços de Consultoria (i)	2.916.277,41	7.840.202,82	583.867,95	6.666.352,65	583.867,95	6.666.352,65
Serviços de Higienização e Limpeza	28.768,30	5.718.186,75	20.989,51	10.236.618,84	20.989,51	10.236.618,84
Serviços de Vigilância e Segurança	-	2.589.838,51	-	3.164.901,54	-	3.164.901,54
Serviços de Lavanderia Hospitalar	-	352.983,51	115,00	316.848,56	115,00	316.848,56
Serviços de Contabilidade	58.913,05	976.235,16	40.190,00	1.195.206,50	40.190,00	1.195.206,50
Serviços Especializados em TI	1.129.376,95	4.782.729,03	373.076,73	5.557.173,49	373.076,73	5.557.173,49
Serviços de Assessoria de Processos (ii)	137.021,03	233.220,65	507.224,20	512.224,18	507.224,20	512.224,18
Serviços de RH	234.804,08	2.053.752,16	32.285,08	2.085.462,84	32.285,08	2.085.462,84
Serviços Gráficos	9.273,05	439.123,36	3.337,68	450.891,17	3.337,68	450.891,17
Despesas Corporativas (iii)	-	-	-	-	29,00	14.370.050,69
Despesas com Alimentação	-	17.473.195,58	-	23.269.098,28	-	23.269.098,28
Serviços de manutenção em geral	290.806,28	2.392.357,43	21.608,63	5.991.112,35	21.608,63	5.991.112,35
Serviços de Frete/Transporte	10.060,08	2.461.607,81	19.534,70	4.347.264,53	19.534,70	4.347.264,53
Serviços de Engenharia clínica	-	6.040.889,45	-	6.454.156,84	-	6.454.156,84
Serviços Administrativos	20.608,31	360.544,75	63.730,26	694.665,70	63.730,26	694.665,70
Serviços de Auditoria	65.092,44	381.800,64	59.771,09	561.535,94	59.771,09	561.535,94
Outros Serviços	274.506,11	1.865.469,88	84.302,86	1.154.909,03	84.302,86	1.154.909,03
	6.639.880,96	**58.692.931,95**	**3.180.047,77**	**75.579.582,67**	**3.180.076,77**	**89.949.633,36**

(i) Os serviços de consultoria são compostos por prestadores de serviços que gerem a qualidade da operação do hospital, prestadores que controlam o atendimento e orientam os médicos e serviços de acompanhamento educacional e metodológico. (ii) Os serviços de Assessoria em processos são aqueles de apoio administrativo, controle de custos, acompanhamento da plataforma de compras, entre outros.

c) Gerais e administrativas

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Consumo de Materiais e Medicamentos em Geral	86.536,21	177.376,58	133.849,12	812.659,43	133.849,12	812.659,43
Aluguel de bens imóveis	696.114,27	707.437,70	150.025,31	150.025,31	150.025,31	150.025,31
Utilidades e Serviços (i)	189.106,73	13.556.721,62	180.095,32	14.919.482,88	180.095,32	14.919.482,88
Viagens e Estadias	853.300,32	1.190.392,23	634.226,64	885.358,56	634.226,64	885.358,56
Locação de Máquinas e equipamentos	122.772,22	417.394,92	86.555,61	1.167.535,88	86.555,61	1.167.535,88
Contingências (ii)	(1.130.029,11)	(1.138.681,31)	799.280,07	11.189.940,52	799.280,07	11.189.940,52
Outros Despesas	472.064,21	2.149.883,66	516.703,76	1.144.904,00	516.703,76	1.144.904,00
	1.289.864,84	**17.060.525,39**	**2.500.735,83**	**30.269.906,58**	**2.500.735,83**	**30.269.906,58**

(i) São gastos com energia elétrica, telefonia, água, internet, correios, cartório, dentre outros. (ii) Durante o exercício 2023 foram realizadas reversões referentes as provisões contingenciais, tendo como base o relatório fornecido pelo corpo jurídico do instituto. Neste sentido, o valor das estimativas para as ações judiciais classificadas como prováveis perdas, tiveram redução em comparativo ao exercício anterior, ocasionando o saldo negativo nestas rubricas.

d) Tributárias

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Controladora	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
INSS sobre Autônomos e Cooperativas	11.712,61	12.003,05	-	61.509,59	-	61.509,59
IPTU	32.479,82	32.514,65	899,49	899,49	899,49	899,49
IOF	648,91	8.084,58	-	7.643,47	-	7.643,47
IRRF Sobre Aplicações Financeiras	-	-	-	-	4.265,53	1.262.684,13
IOF Sobre Aplicações Financeiras	-	-	-	-	2.265,83	276.006,52
Outros Impostos e Taxas	2.562,76	41.882,32	6.612,04	48.587,67	6.612,04	48.587,67
	47.404,09	**94.484,60**	**7.511,53**	**118.640,22**	**14.042,89**	**1.657.330,87**

27. DESPESAS OPERACIONAIS ATIVIDADE SAÚDE- SEM RESTRIÇÃO-ATIVIDADE PRÓPRIA

a) Com pessoal:

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Salários	31.564,42	31.028,06	-	-	-	-
Horas Extras	47,08	46,28	-	-	-	-
Adicionais	169,93	167,05	-	-	-	-
Férias	2.962,96	2.912,61	-	-	-	-
13º salário	2.294,48	2.255,49	-	-	-	-
Aviso Prévio	299,85	294,75	-	-	-	-
D.S.R	3,53	3,47	-	-	-	-
Indenizações	34,54	1.208,18	-	-	-	-
Auxílio Educação	53,86	52,95	-	-	-	-
Pró-labore	20.304,01	19.958,99	-	-	-	-
Benefícios (i)	6.396,78	6.292,62	-	-	-	-
Encargos sobre a folha	10.940,26	10.853,61	-	-	-	-
Outras Despesas com Pessoal	139,09	136,73	-	-	-	-
	75.210,80	**75.210,80**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

(i) Os benefícios são referentes a despesa de vale transporte, vale alimentação/refeição, assistência médica/odontológica e outros.

b) Serviços prestados por terceiros:

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Serviços Advocatícios	12.799,77	4.738,04	-	-	-	-
Serviços de Consultaria (i)	56.970,54	13.603,08	-	-	-	-
Serviços de Higienização e Limpeza	251,46	9.921,29	-	-	-	-
Serviços de Vigilância e Segurança	-	4.493,48	-	-	-	-
Serviços de Lavanderia Hospitalar	-	612,44	-	-	-	-
Serviços de Contabilidade	514,95	1.693,81	-	-	-	-
Serviços Especializados em TI	9.871,64	8.298,23	-	-	-	-
Serviços de Assessoria de Processos (ii)	1.197,67	404,65	-	-	-	-
Serviços de RH	2.052,37	3.563,34	-	-	-	-
Serviços Gráficos	81,05	761,90	-	-	-	-
Despesas com Alimentação	-	30.316,72	-	-	-	-
Serviços de manutenção em geral	2.541,87	4.150,84	-	-	-	-
Serviços de Frete/Transporte	87,93	4.270,99	-	-	-	-
Serviços de Engenharia clínica	-	10.481,19	-	-	-	-
Serviços Administrativos	180,13	625,56	-	-	-	-
Serviços de Auditoria	568,96	662,44	-	-	-	-
Outros Serviços	2.399,40	3.236,67	-	-	-	-
	89.517,75	**101.834,66**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

(i) Os serviços de consultoria são compostos por prestadores de serviços que gerem a qualidade da operação do Instituto, prestadores que controlam o atendimento e orientam os profissionais e serviços de acompanhamento educacional e metodológico para as unidades geridas pelo ISG. (ii) Os serviços de Assessoria em processos são aqueles de apoio administrativo, controle de custos, acompanhamento da plataforma de compras, entre outros.

c) Gerais e Administrativas:

	2023 Matriz	2023 Consolidado	2022 (reapresentado) Matriz	2022 (reapresentado) Consolidado	2022 Matriz	2022 Consolidado
Consumo de Materiais e Medicamentos em Geral	756,39	117,22	-	-	-	-
Aluguel de bens imóveis	6.084,58	467,51	-	-	-	-
Utilidades e Serviços (i)	1.652,94	8.958,94	-	-	-	-
Viagens e Estadias	7.458,51	786,67	-	-	-	-
Locação de Máquinas e equipamentos	1.073,13	275,83	-	-	-	-
Contingências (ii)	(9.877,34)	(752,50)	-	-	-	-
Outros Despesas	4.126,21	1.420,75	-	-	-	-
	11.274,43	**11.274,43**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

(i) São gastos com energia elétrica, telefonia, água, internet, correios, cartório, dentre outros. (ii) Durante o exercício 2023 foram realizadas reversões referentes as provisões contingenciais, tendo como base o relatório fornecido pelo corpo jurídico do instituto. Neste sentido, o valor das

Continua >>>



COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI
Com Walmor Parente, Carolina Freitas e Isabele Mendes

SAÍDA PARA LULA

Se seguir os conselhos de caciques aliados no Senado, como Jaques Wagner (BA), e da cúpula do Ministério da Justiça, o presidente Lula da Silva escolherá o caminho de menos atrito com o Congresso Nacional e vetará apenas alguns trechos do projeto de lei que acaba com a saída temporária de presos, conhecida como "saidinha". O petista tem até sexta, 5, para tomar sua decisão. Em tempo: os deputados da oposição não falam, mas a lei das saidinhas só valerá para os novos presos. Além disso, conforme o texto aprovado na Câmara e no Senado, será mantida a autorização para que detentos em regime semiaberto possam estudar fora da prisão, em supletivo profissionalizante, ensino médio ou superior.



Tesoura no PAC

Muitas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) nem começaram e correm o risco de atrasos. Isso porque a tesourada no orçamento – de R$ 2,9 bi – atingiu as principais pastas que tocam o programa: Cidades e Transportes. Os ministérios são responsáveis pelo projetos de infraestrutura, mobilidade urbanae saneamento básico.

Janela aberta

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, deverá ser a legenda que mais filiou vereadores durante a chamada janela partidária – iniciada no dia 7 de março e se estende até sexta, 5. Na Câmara de Vereadores de Maceió, a bancada do partido saltou de dois para 13 representantes.

Paz & amor

Em meio à incendiária crise que culminou no afastamento do deputado federal Luciano Bivar da presidência do partido, o União Brasil deu início a uma afável campanha de filiação. O partido diz procurar pessoas "comprometidas" com seu o principal valor: "União".

Atalho de Bulhões

Embora enfrente resistência do próprio partido para disputar a Presidência da Câmara, o líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), mantém a esperança de se candidatar com o apoio do Planalto. Não perde uma oportunidade de posar ao lado de ministros, como o fez com Ricardo Lewandowski (Justiça) na inauguração de um Centro de Segurança Pública (Cisp), em Alagoas.

Anistia cocar

Indeferidos durante a gestão Bolsonaro, pedidos de reparação coletiva a indígenas podem ser concedidos hoje pela Comissão de Anistia. Estão na pauta dois casos envolvendo os Krenak (Minas Gerais) e os Guarani-Kaiowá (Mato Grosso do Sul). Os requerimentos de anistia relatam que eles foram torturados, presos e submetidos a maus-tratos, entre outros crimes.

ESPLANADEIRA

#**CEJ/CJF** prorrogou o prazo para envio de propostas de enunciado da 1ª Jornada de Direito da Saúde. # **Infis Consultoria** organiza 2º Seminário de Tributação em Óleo & Gás, dia 4, no Rio. # **Quiprocó Filmes** receberá a homenagem 'Mãe Beata de Yemanjá', no Palácio Tiradentes (RJ), dia 3. # **Musical 'Luiz e Nazinha – Luiz Gonzaga para Crianças'** chega a Brasília, de 5 a 7 de abril, no Teatro Unip. # **iGUi** conquista Selo de Excelência em Franchising da ABF. # **Visão do Bem** é a nova integrante do Programa Impacta do Grupo Fleury.

reportagem@colunaesplanada.com.br

TRE do Paraná começa a julgar ações que podem levar à cassação de Moro

AGÊNCIA ESTADO

O relator de duas ações no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) que pedem a cassação do senador Sergio Moro (União Brasil) votou ontem contra a perda do mandato pelo parlamentar. O julgamento será retomado amanhã. O desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza entendeu que as acusações não procedem e que o cargo conquistado por Moro no senado deve ser mantido.

Ele afastou as alegações de que houve gasto excessivo no período da pré-campanha. Para Falavinha Souza, Sergio Moro não excedeu o teto de gastos. O desembargador classificou ainda como "provas frágeis" as que foram apresentadas ao longo do processo.

O segundo desembargador a votar, José Rodrigo Sade, pediu vista, ou seja, mais tempo para analisar o caso. As duas Ações de Investigação Judicial Eleitoral (AIJEs) que pedem a cassação do mandato de Sergio Moro começaram a ser julgadas às 14h de ontem , no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), em Curitiba.



O TRIBUNAL Regional Eleitoral do Paraná começou a julgar o senador Sergio Moro

Moro responde por abuso de poder econômico na pré-campanha eleitoral de 2022. Ele foi eleito com 1,9 milhão de votos. As ações contra ele possuem teor similar e serão julgadas em conjunto pela corte.

Além do relator, outros seis desembargadores irão votar. Todos os membros da Corte votam, inclusive o presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, porque os processos envolvem possível perda de mandato. Em ações sem esse tipo de especificidade, o presidente só votaria em caso de empate. A sessão começou com uma fala dos advogados da Federação Brasil da Esperança - FÉ BRASIL (PT/PCdoB/PV), que pede a cassação, seguida por uma fala da defesa do senador. Depois de um intervalo, a sessão continuou. O relator do caso, desembargador eleitoral Luciano Carrasco Falavinha Souza, passou a apresentar o voto.

A minuta do voto proferido possui mais de 200 páginas. O relator destacou que despesas de eventos realizados por Moro em outros estados, durante a pré-campanha à presidência, foram consideradas como pré-campanha ao senado pelos partidos que pedem a cassação.

Rússia prepara nova grande ofensiva na Ucrânia

THE ECONOMIST

A chegada da primavera na Ucrânia traz dois tipos de alívio. O clima mais quente significa que o frenesi de ataques da Rússia usando mísseis e drones contra a infraestrutura elétrica e de gás não será tão insuportável assim. E com o degelo vem a lama, e aproximadamente um mês durante o qual a movimentação militar se torna difícil. Isso deve conter a onda de ataques russos ao longo da frente que se estende pelo leste e sul da Ucrânia. Mas essa situação não vai durar. Conforme a primavera dá lugar ao verão, o temor é que a Rússia organize outra grande ofensiva.

Supermercados não poderão mais vender álcool líquido

CORREIO BRAZILIENSE

Os supermercados devem cumprir a Resolução da Anvisa que autorizou a venda de álcool líquido 70% somente até 31 de dezembro de 2023. Desde então, os estabelecimentos vêm comercializando apenas os estoques que devem ser encerrados até 29 de abril. Em alguns pontos de venda, o produto não é mais encontrado. Para a Anvisa, a liberação temporária da venda do álcool líquido foi uma medida emergencial que tinha o objetivo de ampliar o acesso da população aos produtos que ajudam na redução do contágio do Covid-19.

Milhares ganham direito à cidadania portuguesa

AGÊNCIA ESTADO

Milhares de brasileiros ganharam o direito de pedir a cidadania portuguesa a partir de ontem. O benefício abrange aqueles que vivem em Portugal há pelo menos cinco anos, mas não tinham o tempo de espera pela autorização de residência reconhecido. A alteração ao artigo 15º da Lei da Nacionalidade foi aprovada no Parlamento e entra em vigor a partir de hoje. Antes, o brasileiro e demais estrangeiros que entraram a partir de 2019 em Portugal como turistas poderiam obter uma manifestação de interesse. As autorizações demoraram dois ou três anos para chegar e o período entre a manifestação e o novo título era ignorado na contagem dos cinco anos de residência.

Suspeitas ameaçam Filipe Martins e Jair Bolsonaro

AGÊNCIA ESTADO

Uma nuvem de suspeitas, intrigas e acusações envolve o círculo civil em torno de Jair Bolsonaro (PL) e ameaça o ex-presidente de forma tão contundente quanto àquela que se formou acima da ala militar do bolsonarismo, quando um de seus expoentes, o tenente-coronel Mauro Cid, decidiu firmar um acordo de delação premiada com a Polícia Federal.

Entre os personagens dessa trama estão o poderoso advogado Fabio Wajngarten, que defende Bolsonaro, o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, o ex-assessor especial para assuntos internacionais da Presidência Filipe Garcia Martins, bem como integrantes do bolsonarismo que saíram em defesa de Martins: como o deputado federal André Fernandes (PL-CE) e o deputado estadual por São Paulo, Gil Diniz (PL), o Carteiro Reaça.

A temperatura do grupo atingiu um nível enorme neste domingo, depois de Wajngarten publicar uma mensagem de "Feliz Páscoa" que muitos entenderam como "um recado".

Trata-se de um tuíte no qual dizia: "Eu gostaria de desejar uma Feliz Páscoa em especial para 3 famílias: Do Tenente Coronel Mauro Cid; Do Coronel Marcelo Câmara; Do Filipe Martins. Muita saúde e bênçãos, o resto a gente vence."

Cid firmou um acordo de delação com a PF. Acusou Bolsonaro de tal forma que se tornou impossível para outras testemunhas desmentir o que o tenente-coronel disse.

Câmara estaria negociando, por sua vez, também uma delação. E Filipe? Por que foi citado ao lado dos outros dois? É o que se questionaram muitos dos bolsonaristas que trabalharam no Planalto.

No caso do ex-assessor da Presidência, seus advogados negam, peremptoriamente, qualquer intenção de negociar uma delação. Pelo menos é o que disse Ricardo Fernandes, que, além de defensor, é amigo de Martins. O ex-assessor, de 36 anos, está na cela 517, na 5.ª Galeria do Complexo Médico-Hospitalar (CMP), em Pinhais (PR), o mesmo que abrigou os detidos da Operação Lava Jato – sua matrícula é 597.543. Ele também mandou avisar que não tem o que delatar aos federais.

Bolsonaristas que trabalharam no governo interpretaram a mensagem de Fabio Wajngarten como como uma sugestão de que o advogado teme uma delação de Martins. E se perguntam: Se era para demonstrar solidariedade aos presos, por que Wajngarten não citou o coronel Bernardo Corrêa Neto, também detido, mas sobre o qual não há rumores a respeito de uma delação premiada?

Nível de incerteza na economia caiu em março, aponta a FGV

CORREIO BRAZILIENSE

O nível de incerteza na economia brasileira registrou novo recuo em março, segundo indicador da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A fundação divulgou ontem que o Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br) caiu 0,7 ponto no último mês e chegou ao patamar de 103,8 pontos, o menor desde julho do ano passado [de 103,5].

O valor foi influenciado especialmente pelas avaliações de analistas, com maior convergência entre as previsões do mercado para a taxa de câmbio nos próximos 12 meses. O índice mede tanto a expectativa do mercado quanto a menção a incerteza econômica na mídia.

"A queda do indicador de incerteza em março foi determinada majoritariamente pelo recuo do componente de Expectativas, que, por sua vez, foi motivado pela redução na dispersão das previsões de mercado para a taxa de câmbio daqui a 12 meses", explicou a economista do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da FGV, Anna Carolina Gouveia. Março registrou a segunda queda consecutiva do índice, que aumentou no início do ano. O componente de Mídia do IIE-Br caiu 0,2 ponto em relação a fevereiro. Já a Expectativa, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis, recuou 2,4 pontos.

Usuários de e-mails antigos correm riscos de segurança

AGÊNCIA ESTADO

Na era das redes sociais e das plataformas digitais, é impossível estar na internet sem um velho conhecido do ambiente online: o e-mail. Mais do que uma forma de contato, ele se tornou o próprio passaporte para entrar em serviços e aplicativos que exigem um login. Mas, ao que tudo indica, agora ele também mede a personalidade e a jovialidade de quem está na web.

Uma publicação no X dividiu a opinião de usuários sobre as preferências de serviços de e-mail. Para alguns, manter em atividade domínios mais antigos, como Yahoo, Hotmail, BOL, UOL e AOL, é algo "cringe" - ou seja, causa vergonha. Mas existe mesmo diferença entre os provedores de email?

Famosos nos anos 2000, esses nomes clássicos, aos poucos, foram perdendo terreno para rivais mais jovens, como o Gmail, do Google, e o Outlook, que se tornou a nova versão da caixa de mensagens da Microsoft.

De acordo com um levantamento da empresa de cibersegurança Think IT, vulnerabilidades e ações de hackers podem ser mais comuns em e-mails antigos, principalmente pela grande quantidade de dados armazenados ao longo do tempo. Ou seja, não é que as contas estão em risco por si só, mas elas podem oferecer um menu mais apetitoso de dados para cibercriminosos.

"Os domínios de e-mails mais modernos evoluíram em termos de tecnologia de proteção. Hoje, você tem e-mails que já fazem uma verificação automática em arquivos anexos, para analisar se tem algum tipo de malware, por exemplo", apontou Marcos Parra, diretor comercial de Segurança da Informação da Think IT. "Nos e-mails mais antigos, não tem como habilitar essa funcionalidade".

PONTO DE VISTA

Luiz Holanda

O caso Marielle Franco

Depois de uma intensa exploração midiática a respeito da prisão dos supostos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco, eis que o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, vem a público para declarar que a prisão dos irmos Brazão e do delegado Rivaldo Barbosa marcava o fim das investigações sobre o assunto, pois "A Polícia identificou os mandantes e os demais envolvidos. É claro que poderão surgir novos elementos que levarão eventualmente a um relatório complementar da Polícia Federal, mas, nesse momento, os trabalhos foram dados como encerrados".

A pressa do ministro foi contestada pela imprensa, que, logo em seguida, publicou o relatório da Polícia Federal dizendo que não encontrara provas materiais confirmando as acusações feitas pelo autor dos disparos, o ex-policial militar Ronnie Lessa, na delação premiada. E mais: que a PF reconhece as dificuldades de encontrar provas materiais capaz de embasar a delação premiada do executor da medida, pois, segundo a legislação anticrime, aprovada em 2019, a delação, por si só, não é suficiente para condenação dos réus, sendo indispensável a existência de provas materiais de corroboração. Segundo o relatório, "não virá à tona" nenhuma prova cabal do envolvimento dos mandantes.

Por causa da suposta participação de um deputado federal no crime, o inquérito foi parar no gabinete do ministro Alexandre Moraes, do STF, que imediatamente mandou prender os três suspeitos, mesmo sem as provas materiais exigidas. Não se deve esquecer que o delator declarou que os mandantes do crime fazem parte de um influente grupo político do Rio de Janeiro, com interesses em diversos setores do estado, e que ele, Lessa, não deveria se preocupar com a investigação pois ela "não ia dar em nada".

Na certa eles contavam com o apoio do delegado Rivaldo Barbosa, muito poderoso na hierarquia da polícia carioca e também preso por decisão de Moraes. No relatório, a PF afirma que esse delegado esteve à frente de um esquema criminoso na Divisão de Homicídios do Rio de Janeiro, construindo uma verdadeira "organização criminosa" nas estruturas da Polícia Civil. Há também o registro de que a morte da vereadora foi um crime idealizado pelos irmãos Brazão e "meticulosamente planejado" pelo delegado, na época comandando a Policia Civil do Rio de Janeiro. A Câmara já adiou o julgamento do deputado à espera das provas materiais que certamente não virão, pois, segundo a PF, "se mostra bem claro que, após seis meses da data do fato, não virá à tona um elemento de convicção cabal daqueles que conceberam o elemento volitivo voltado à consecução do homicídio de Marielle Franco e, como consequência, de seu mandante Anderson Gomes".

Os mandantes tinham razão quando disseram ao assassino que ele não se preocupasse, pois "nada ia acontecer. E aí fica a pergunta: E agora, ministro?

Luiz Holanda é advogado e professor universitário.

FINAL DO BAIANO 2024

Bahia joga pelo título, e Ceni pela paz

Vale o lugar comum: domingo, dia 7 de abril, todos os caminhos levam a Arena Fonte Nova. O clássico Ba-Vi número 495 na história, decide o Campeonato Baiano de 2024. Em jogo, o bicampeonato, o 51º título Estadual para o Bahia, ou o 30º do Vitória, que voltou às finais da competição da FBF, depois de seis anos. Expectativa de recorde de público com mais de 48 mil pagantes.

Com a vitória de 3 a 2 no primeiro Ba-Vi, domingo passado no Barradão, o Vitória tem a vantagem do empate para conquistar o título de campeão. O Bahia tem obrigação de vencer. Pela diferença de um gol, 1 a 0, ou 2 a 1, a decisão do título vai para as cobranças de pênaltis. Mas um triunfo pela diferença de dois gols, 2 a 0, 3 a 1, vale o título da FBF desta temporada. Mas no Bahia, no Ba-Vi de domingo, não estará apenas em jogo o título do campeonato.

Diante da frustração e grande decepção da torcida com o resultado do último Ba-Vi, pela forma como o Bahia perdeu, depois de estar vencendo por 2 a 0, com a grande maioria dos tricolores, e parte da imprensa esportiva de Salvador, culpando, responsabilizando Rogério Ceni, o título vale também a permanência do treinador no comando do time nos jogos pela Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Série A do Brasileiro.

Mas, também,não é bem assim.

Torcida, imprensa, dirigentes do Esporte Clube Bahia podem até fazer zoada, criticar, protestar, pedir mudanças. Mas como disse o técnico português Renato Paiva: "vocês podem falar o que quiserem, mas quem manda, quem decide, é o Grupo City, e é a eles que dou satisfação". Emerson Ferretti, Presidente do Esporte Clube Bahia, explicou como funciona a parceria com o grupo árabe: "Uma das nossas obrigações é fiscalizar o cumprimento do contrato, mas a deliberação em relação ao futebol é do Grupo City. A gente participa muito pouco nas decisões referentes a contratações, ao time. As pessoas que comandam a SAF do Bahia se reportam diretamente a Manchester, onde é a sede do Grupo City", afirma o ex-goleiro Ferretti, jogando um balde de água fria nas pretensões de mudar, por pressão, o comando do time Tricolor.

Crédito: Foto Divulgação



PARA O
Insatisfeito torcedor, se no domingo o Bahia não for campeão, o técnico Rogério Ceni tem que pegar seu boné e deixar o Tricolor baiano

Um Bahia sem pernas, sem sangue nos olhos, sem honrar sua história

Paulo Roberto Sampaio

Nos poucos mais de 15 minutos que durou a entrevista do técnico Rogério Ceni após a vexaminosa derrota do Bahia para o Vitoria domingo passado no Barradão, ele citou 4 ou 5 vezes que o time cansou e que não tinha peças para mexer no meio campo.

A quem debitar a responsabilidade maior por mais este fiasco? A equipe que cuida da preparação física do elenco, e que foi trazida por Ceni? A falta de planejamento nas contratações, deixando um setor tão importante no time sem substitutos - e isso sem contusões nem expulsões? Ou apenas a mais uma retórica do treinador diante de uma torcida indignada e revoltada com mais está derrota, e de virada, para o Vitória?

Antes que Ceni retome mais uma ladainha que só irrita o torcedor, valeria mais uma pergunta: só o time do Bahia cansa? Só o meio campo do Bahia acaba sem pernas? Ou está faltando sangue nos olhos de quem parece não ter ideia do que significa vestir este manto sagrado tricolor e honrar as tradições deste bicampeão brasileiro?

Sem precisar ir longe e sem gastar 30% do que o Bahia investiu nesses "craques" na arte de enganar o torcedor, do outro lado do gramado os jogadores do Vitória se mostram preparados para jogar não apenas 90 minutos, mas 120... 130.

E os do Bahia cansam com 60. Quinze minutos do segundo tempo e adeus um pique numa bola esticada. Acabam sem pernas, se arrastando no gramado. E Ceni só lamenta e parece proteger seus parças na preparação física da equipe.

Ora, se já sabe que o elenco que tem é "limitado" para a posição, por que ter aberto mão de Mugni e Danielzinho, ao menos até ter uns dois ou três jogadores mais para a posição? Por que não exigir da equipe de preparação física que melhore o condicionamento de seus jogadores?

São tantas as perguntas a serem feitas e, quiçá, respondidas por Ceni, que a reação do torcedor pode vir no domingo, na Fonte. Praticamente lavar as mãos e, mais que isso, dizer que o clube já investiu muito e as chances de novas contratações são remotas, é frustrante para o torcedor, até porque se esta é a realidade do grupo, que tal um estágio no Barradão com seu colega Condé? Quem sabe ele lhe ensina como fazer de um 2 a 0 num 3 a 2 emocionante e sem os milionários craques, os medalhões tricolores?

Daí, ou aprende, ou rua!

HERÓIS ANÔNIMOS

O incrível fôlego do Vitória

Todos os elogios e parabéns, merecidos, para o técnico Léo Condé, pela coragem, visão de jogo e postura tática do time na virada de 3 a 2 sobre o Bahia, no Barradão. Méritos de uma Comissão Técnica que chegou no CT da Toca do Leão em fevereiro de 2023. Mas acompanhando o treinador, chegaram também o assistente técnico Renato Negrão, e o preparador físico Diego Kami Mura, que praticamente passam despercebidos, quase anônimos, para o torcedor, no dia a dia e nos jogos, nas vitórias, expressivas, como a do domingo passado no Barradão, no clássico contra o Bahia.

Desde a campanha na conquista do título de campeão da Série B do Brasileiro, por antecipação, o time do Vitória se destaca pelo fôlego, a força física, como no Ba-Vi,com gols marcados nos finais do jogos, sem dar espaço, folga, para os seus adversários. "Incansável, Vitória se nega a desistir e premia força física e mental com virada incrível no Ba-Vi", postou o jornalista Rafael Teles, no site ge.globo.com, para ressaltar o fôlego, o ritmo do time do técnico Léo Condé, no primeiro clássico das finais do Campeonato Baiano.

É sim, um fator decisivo do Vitória, principalmente dentro de casa, com o incrível apoio da sua torcida nas arquibancadas. O time vai pra cima, corre, pressiona, não dá fôlego aos seus adversários, e hoje defende a invencibilidade de 23 jogos, quase um ano, sem perder no Estádio Manoel Barradas. Ontem foi dia de folga geral para os jogadores, que se reapresentam hoje pela manhã, com trabalho intensivo até o sábado pela manhã, quando Condé confirma o time que começa jogando o Ba-Vi de domingo, dia 7, às 16h, na Fonte Nova. Sem problemas de contusões ou suspensões, Léo Condé tem à sua disposição o mesmo grupo de jogadores que convocou para o Ba-Vi de domingo passado no Barradão.

Foto: Victor Ferreira / Ascom / ECVitória



DIEGO
Kami Mura, abraçado a Alerrandro, interage com os jogadores nas comemorações de um Vitória incansável na disputa dos seus jogos

Foto: Victor Ferreira / Ascom / ECVitória



DUPLA BA-VI
tem participação confirmada, ao lado do Barcelona de Ilhéus, na 2ª maior competição nacional da CBF na temporada de 2025

VIOLÊNCIA NO FUTEBOL

Briga na torcida nos Aflitos

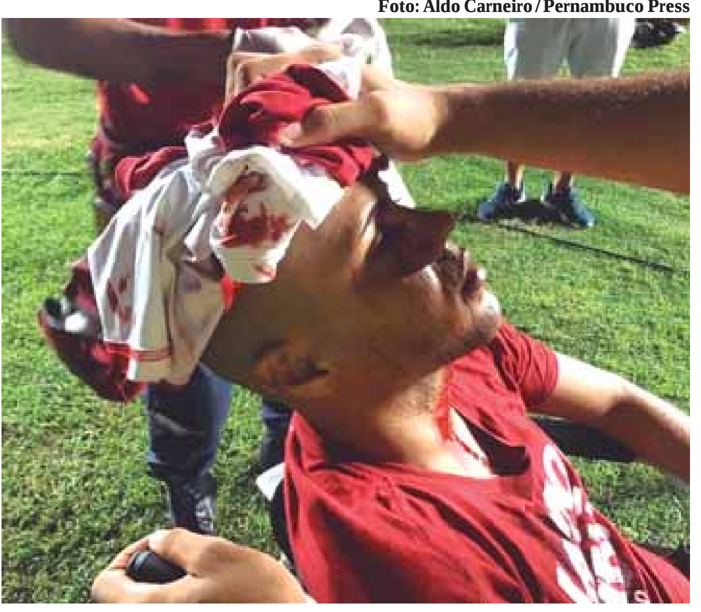
Lágrimas e sangue se misturaram durante o primeiro jogo das finais do Campeonato Pernambucano, entre Sport 2 x 0 Náutico, domingo à tarde, no Estádio dos Aflitos, em Recife. Cenas lamentáveis do confronto entre torcedores do Náutico e policiais militares durante a partida válida pelas finais do Campeonato Pernambucano, que ganharam destaque nacional na imprensa, e motivou de uma nota de repúdio publicada pelo Ministério do Esporte.

A confusão foi no setor da principal torcida organizada do Náutico, aos 29 min do 2º tempo, e paralisou a partida por cinco minutos. Com o confronto, muitos torcedores se machucaram e precisaram ser atendidos dentro do gramado. Alguns, com sangramentos. O estopim, segundo nota da Polícia Militar, teria sido quando alguns alvirrubros suspeitaram que um homem à paisana e vestindo uma camisa azul, estaria torcendo pelo Sport, informação que foi negada.

BOLÍVIA

Os jogadores do Always Ready viveram situações complicadas no Estádio Municipal De El Alto após a derrota por 1 a 0 para o Independiente Petrolero, pelo Campeonato Boliviano. Ao chegarem ao vestiário após a partida, os jogadores encontraram destruição, seus pertences misturados e denunciaram roubo de carteiras e celulares. A derrota significou a eliminação do time milionário da competição local. Os atletas também alegaram terem sido agredidos e assediados por sócios do clube, acusando a diretoria de ser cúmplice e facilitar o acesso ao vestiário. O lateral Diego Medina teria sido agredido pelo presidente do clube, Andrés Costa, de acordo com informações da mídia local.

Foto: Aldo Carneiro / Pernambuco Press



O JOGO foi paralisado no 2º tempo para que os torcedores feridos fossem atendidos dentro do campo do Estádio dos Aflitos

COPA DO BRASIL 2025

Futebol da Bahia terá três times na competição CBF

O título da Taça Rio de 2024, conquistado pelo Botafogo, garantiu a vaga do time carioca na Copa do Brasil da próxima temporada. Até o momento, 53 clubes confirmaram participação na competição nacional da Confederação Brasileira de Futebol em 2025. O futebol baiano estará representado por três clubes: Bahia e Vitória, que disputam o título de campeão baiano, e o Barcelona de Ilhéus, terceiro colocado no Estadual da FBF deste ano.

Entre as 20 equipes da Série A do Campeonato Brasileiro, o Corinthians é a única que ainda não teve sua participação confirmada na edição do próximo ano, pois foi eliminado na fase de grupos do Campeonato Paulista. Apesar de ainda não ter garantido sua vaga na Copa do Brasil pelo estadual, o Timão ainda pode garantir sua vaga na disputa da Série A. É que pelo regulamento da competição, 80 vagas são destinadas para os estaduais. As outras 12 ficam por conta dos nove primeiros colocados da Série A, além do campeão da Copa do Nordeste, Copa Verde e Série B do Brasileiro, clubes entram direto na 3ª fase da Copa.



INSTITUTO SÓCRATES GUANAES – ISG

CNPJ nº 03.969.808/0001-70
Alameda Salvador, 1.057 - Condomínio Salvador Shopping Business - Torre América
Sala 712 - Caminho das Árvores - CEP 41820-790 - Salvador/BA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

estimativas para as ações judiciais classificadas como prováveis perdas, tiveram redução em comparativo ao exercício anterior, ocasionando o saldo negativo nestas rubricas.

d) Tributárias :

	2023		2022 (reapresentado)		2022	
	Matriz	Consolidado	Controladora	Consolidado	Matriz	Consolidado
INSS sobre Autônomos e Cooperativas	102,38	52,64	-	-	-	-
IPTU	283,89	142,59	-	-	-	-
IOF	5,67	35,45	-	-	-	-
IRRF Sobre Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-	-
IOF Sobre Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Outros Impostos e Taxas	22,40	183,67	-	-	-	-
	414,35	**414,35**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

27) Despesas Operacionais atividade saúde – sem restrição – Promoção à Saúde

e) Com Pessoal:

	2023		2022 (reapresentado)		2022	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Despesas com pessoal	-	-	-	-	-	-
	0,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

f) Serviços prestados por terceiros:

	2023		2022 (reapresentado)		2022	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Serviços de Consultoria (i)	-	7.140,00	-	-	-	-
Serviços Gráficos	-	9.757,86	-	-	-	-
Outros Serviços Prestados PJ	-	17.910,00	-	-	-	-
	0,00	**34.807,86**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

(i) Os serviços de consultoria são compostos por prestadores de serviços que gerem a qualidade da operação do Instituto, prestadores que controlam o atendimento e orientam os profissionais e serviços de acompanhamento educacional e metodológico para as unidades geridas pelo ISG

g) Gerais e Administrativas:

	2023		2022 (reapresentado)		2022	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Materiais de Expediente	-	1.081,50	-	-	-	-
Aluguel de Bens Imóveis	-	6.000,00	-	-	-	-
	0,00	**7.081,50**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

h) Tributárias:

	2023		2022 (reapresentado)		2022	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Outros Impostos e Taxas	-	309,40	-	-	-	-
	0,00	**309,40**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

28. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS ATIVIDADE SAÚDE- COM RESTRIÇÃO - CONTRATO DE GESTÃO

	2023		2022 (reapresentado)		2022	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Recuperação de despesas	18.850.048,56	18.850.048,56	13.907.637,31	13.907.637,31	13.907.637,31	13.907.637,31
Despesas Corporativas	-	(18.850.048,56)	(29,00)	(14.370.050,69)	-	-
	18.850.048,56	**0,00**	**13.907.608,31**	**(462.413,38)**	**13.907.637,31**	**13.907.637,31**

29. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS ATIVIDADE SAÚDE- SEM RESTRIÇÃO - ATIVIDADE PRÓPRIA

	2023		2022 (reapresentado)		2022	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Recuperação de despesas	7.369.258,47	7.369.258,47	-	-	-	-
	7.369.258,47	**7.369.258,47**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

30. RESULTADO FINANCEIRO ATIVIDADE SAÚDE

a) Com restrição - Contratos de Gestão

	2023		2022 (reapresentado)		2022	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Receitas Financeiras	48.943,32	8.406.942,09	24.448,94	7.424.857,47	24.448,94	7.424.857,47
Despesas Financeiras	(2.111.261,95)	(11.862.460,48)	(199.003,46)	(9.449.625,83)	(192.472,10)	(7.910.935,18)
	(2.062.318,63)	**(3.455.518,39)**	**(174.554,52)**	**(2.024.768,36)**	**(168.023,16)**	**(486.077,71)**

b) Sem restrição- Atividade Própria:

	2023		2022 (reapresentado)		2022	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Receitas Financeiras	19,74	52.565,67	-	-	-	-
Despesas Financeiras	(3,51)	(15.225,55)	-	-	-	-
	16,23	**37.340,12**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

31. INDICADORES

Em reais		INDICADORES 2023 E 2022			
		2023		2022 REAPRESENTADO	
		Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Índice de Liquidez Corrente					
Ativo circulante	=	0,381	1,481	0,578	1,165
Passivo circulante					
Índice de Liquidez Geral					
Ativo circulante + Ativo não circulante	=	1,303	1,028	0,936	1,009
Passivo circulante + Passivo não circulante					
Índice de Solvência Geral					
Ativo total	=	1,303	1,658	0,936	1,302
Passivo circulante + Passivo não circulante					

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

O processo inerente à celebração dos Termos Aditivos das unidades CEAP-SOL e HDT, o qual será objeto de promoção contratual por mais 12 (doze) meses de ambos os contratos de gestão, encontram-se em tramitação no âmbito da SES/GO, razão pela qual os referidos instrumentos ainda não se encontram publicados. Até a data de apresentação não houve identificação de outros eventos que pudessem ser objeto de nota. Era o que tínhamos a relatar e esclarecer, em adendo às Demonstrações Financeiras ora encerradas e apresentadas.

Salvador (BA), 28 de fevereiro de 2024.

DIRETORIA

André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes
Diretor presidente - CPF: 195.644.575-72

Ernesto Stangueti
Diretor Financeiro - CPF: 846.816.088-15

CONTADOR

Raphael Lindenbach de Morais
CRC 1SP 261037

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos diretores e Conselheiros do **INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG**. Salvador - BA. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do **INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG (Entidade)**, identificadas como matriz e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir, intitulada "**Base para opinião com ressalva**", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do **INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião com ressalva: Individuais:** Conforme nota explicativa número "12b. Depósitos/bloqueios judiciais", os relatórios apresentados pela Entidade não foram suficientes para avaliar a composição do saldo do grupo de depósitos/bloqueios judiciais. Portanto, ficamos impossibilitados de manifestar uma opinião quanto à composição do saldo e seus respectivos efeitos nas demonstrações contábeis individuais, inclusive por meio de procedimentos alternativos de auditoria. **Consolidadas:** Conforme nota explicativa número "05 Contratos de gestão e convênios", correlacionada em nota explicativa vinculada às demonstrações contábeis consolidadas, os relatórios apresentados pela Entidade não permitem avaliar a composição do saldo do grupo de valores a receber, referente a unidade "HERC". Portanto, ficamos impossibilitados de manifestar uma opinião quanto à composição do saldo e seus respectivos efeitos nas demonstrações contábeis consolidadas, inclusive por meio de procedimentos alternativos de auditoria. Conforme item VII, da nota explicativa "16. Fornecedores", em específico para a unidade HEAL 004/2014, correlacionada em nota explicativa vinculada às demonstrações contábeis consolidadas, os relatórios apresentados pelo departamento financeiro da Entidade não permitiram avaliar a composição das obrigações com fornecedores em relação saldo contábil. Portanto, ficamos impossibilitados de manifestar uma opinião quanto à composição do saldo e seus respectivos efeitos nas demonstrações contábeis consolidadas, inclusive por meio de procedimentos alternativos de auditoria. Em detrimento da materialidade, a ressalva apresentada nas demonstrações individuais, se consolida também na demonstração consolidada, conforme nota explicativa número "12b. Depósitos/bloqueios judiciais", os relatórios apresentados pela Entidade não foram suficientes para avaliar a composição do saldo do grupo de depósitos/bloqueios judiciais. Portanto, ficamos impossibilitados de manifestar uma opinião quanto à composição do saldo do grupo e seus respectivos efeitos nas demonstrações contábeis consolidadas, inclusive por meio de procedimentos alternativos de auditoria. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Entidade auditada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Subvenção e reconhecimento da receita:** Os detalhes sobre a política contábil relativos a subvenção a receber das Secretarias de Estado da Saúde, vinculado a cada estado, estão correlacionados nas Notas "05 CONTRATOS DE GESTÃO E CONVÊNIOS" e "23 RECEITAS OPERACIONAIS ATIVIDADE DE SAÚDE COM RESTRIÇÃO", ambas relacionadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Entidade. A avaliação realizada pela administração da Entidade, sobre os créditos de subvenções a receber, no valor de R$ 184,7 milhões, envolve o pressuposto de que o acordado nos contratos de gestão, firmado entre as Secretaria de Estado da Saúde de cada estado e o **INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG**, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde em diversos hospitais, será cumprido em seguinte. A decisão concretizada pela administração da Entidade foi de honrar com os critérios dos contratos de gestão. Neste sentido, as Entidades realizaram, antecipadamente, custos/despesas, em relação aos repasses mensais, definidos nos contratos, fato este que gerou reconhecimento de receita, com restrição, com atividade de saúde, na ordem de R$ 686,7 milhões, ocasionando o reconhecimento do crédito de subvenção a favor da Entidade, em virtude de o custo/despesa ter sido maior que os valores repassados para o período em análise. **Resposta da auditoria ao assunto:** Avaliamos a consistência entre a política contábil, relacionada com o registro das subvenções governamentais a realizar/executar, vinculado aos contratos de gestão junto às Secretaria de Estado da Saúde de cada estado, e se os procedimentos contábeis foram aplicados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. Realizamos testes para validar se o REGIME DE COMPETÊNCIA estava sendo observado, se as receitas de subvenções governamentais estavam reconhecidas, ao longo do período necessário, e se estas foram confrontadas com as despesas correspondentes. Também, verificamos que as receitas não estavam sendo reconhecidas no momento de seu recebimento, uma vez que a Entidade necessita cumprir regras contratuais para realizar o reconhecimento dessas receitas. Contudo, realizamos uma análise da correlação entre o reconhecimento das receitas de subvenções em confronto com as despesas correspondentes. Semelhantemente, constatamos que as diferenças das subvenções relacionadas foram transferidas para a conta de "contratos de gestão e convênios" no Ativo, uma vez que os contratos suportam o reconhecimento das receitas em relação a tais custos/despesas, conforme relacionado na Nota "05 CONTRATOS DE GESTÃO E CONVÊNIOS", bem como de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB. **Critério Contábil - Atendimento parcial da Norma Brasileia de Contabilidade NBC TG 07 (R2):** Os detalhes sobre a política contábil, concernentes a mudança de critério contábil, estão relacionados na Nota "3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS", subitem "3.b ATIVO IMOBILIZADO", alínea "I - RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO", informados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Entidade. A decisão tomada pela administração da Entidade foi de não reconhecer os bens tangíveis e intangíveis, adquiridos com recursos dos contratos de gestão, firmados entre as Secretarias de Estado da Saúde vinculadas a cada estado e o Instituto Sócrates Guanaes - ISG, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde em diversos hospitais, como sendo da Entidade. Portanto, esses bens não são registrados no grupo ativo imobilizado. Os contratos deixam claro que tais bens são dos Estados, por meio das Secretarias de Estado da Saúde de cada ente federativo, retro mencionados, e que, ao final dos instrumentos pactuados, estes serão devolvidos às contratantes. Neste sentido, a Entidade gestora das unidades de saúde optou por acatar o novo entendimento contábil. **Resposta da auditoria ao assunto:** Em análise as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, em especial as resoluções CFC N. º 1.374/11, que dá nova redação à NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL - Estrutura Conceitual, para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro e resolução CFC N. º 1.185/09, que aprovou à NBC TG 26 (R5) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, obtém-se o entendimento que a essência sobre a forma deve prevalecer. Em observação as referidas resoluções, entendemos que, em circunstâncias extremamente raras, nas quais a administração da Entidade vier a concluir que a conformidade com um ou mais requisitos das normas, interpretações ou comunicados técnicos conduziriam a uma apresentação tão enganosa, em relação as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que entraria em conflito com o objetivo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, qual seja, exigência à contínua obediência da prevalência da ESSÊNCIA SOBRE A FORMA, estabelecido na estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro, a Entidade não deveria aplicar esse(s) requisito(s). Neste sentido, encaminhamos consulta ao Conselho Federal de Contabilidade - CFC, o qual reconheceu que de fato esses bens deveriam ser reconhecidos diretamente em conta de resultado e confrontados com as subvenções relacionadas, assegurando o controle em contas próprias, conforme previsões contratuais, e atendimento a essência sobre a forma, contrariando parte dos dizeres da resolução CFC 1.305/2010, que aprova a NBC TG 07 (R2) - Subvenção e Assistência Governamentais. **Ênfase(s): Continuidade das operações, bens registrados em contas de Ativo e Passivo Compensado, devoluções dos estoques e bens patrimoniais, transações entre unidades e Reconhecimento de receita utilizando-se do lastro contratual do contrato de gestão 004/2014.** Os recursos para financiar as atividades da Entidade vêm das Secretarias de Estado da Saúde, conforme estipulado nos contratos de gestão e respectivos aditivos. Contudo, indicamos a existência de incerteza quanto à continuidade/prorrogação dos contratos de gestão, os quais têm datas de término em 30/04/2028 para AME-SJC, 31/05/2027 para HRJR, 30/04/2028 para HRSJC, 19/12/2024 para HRLN e 31/12/2024 para AME-PARIQUERA-AÇU. Os contratos de gestão do HDT e CEAP-SOL estão em processo de tramitação na SES/GO para possível prorrogação. Nossa opinião não está ressalvada por este assunto. Os bens adquiridos com recursos do contrato de gestão, bem como os bens cedidos pelas Secretarias de Estado da Saúde de cada estado, que estão sob a guarda e responsabilidade do Instituto Sócrates Guanaes - ISG, gestor das unidades Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad - HDT e Hospital Regional Litoral Norte - HRLN, em conformidade com as disposições estabelecidas nos contratos de gestão, estão registrados em contas de controle, Ativo e Passivo compensados. Entretanto, no exercício auditado, houve movimentações consideráveis de ajustes/reclassificações nessas contas de controle para adequação ao relatório de controle patrimonial disponibilizado pelas Secretarias de Estado da Saúde de cada estado. Nossa opinião não está ressalvada por este assunto. Pelo fato de a auditoria não estar presente para acompanhamento da transferência do estoque para a SES-SP e SES/RJ, quando do término dos contratos de gestão das unidades HRR e HEAL CG 001/2019, respectivamente, ficamos impossibilitados de efetuar os procedimentos de contagem física dos mesmos, conforme Nota Explicativa "10. Estoque", correlacionada às demonstrações contábeis. Portanto, ficamos impossibilitados de manifestar uma opinião quanto à valoração das possíveis contingências e seus efeitos nas demonstrações contábeis, inclusive, por meio de procedimentos alternativos de auditoria. Nossa opinião não está ressalvada por este assunto. Os bens cedidos pela SES-SP e SES/RJ, e os adquiridos com recursos dos contratos de gestão, vinculados as unidades "HRR" e "HEAL CG 001/2019", respectivamente, conforme previsto nos contratos de gestão, estavam sob a guarda e responsabilidade do INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG - então Gestor do HRR e HEAL CG 001/2019, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde das unidades. Durante o exercício 2023, estes bens foram transferidos para as respectivas Secretarias de Saúde de cada estado, conforme previsto nos contratos de gestão. Pelo fato de não estarmos presentes para acompanhamento das transferências, ficamos impossibilitados de manifestar nossa opinião quanto a esse assunto, inclusive, por meio de procedimentos alternativos de auditoria. Nossa opinião não está ressalvada por este assunto. Conforme Nota Explicativa "13 - Transações entre unidades", correlacionada em nota explicativa vinculada as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não foi disponibilizada documentação formal, contendo autorização, com base nos contratos de Gestão e/ou aditivos, para a realização de transferências de recursos entre as unidades geridas sob a responsabilidade do Instituto, exceto transações entre HEAL x HERC, e, por força de contrato, podem ocasionar contingências passivas. Nossa opinião não está ressalvada por este assunto. Conforme nota explicativa "22 - Patrimônio Líquido", correlacionada em nota vinculada às demonstrações contábeis, a unidade HEAL CG 001/2019 possui saldo negativo, por falta de lastro contratual, para o reconhecimento da receita, no valor de R$ 50,2 milhões, tendo em vista que já realizou custo/despesa de forma antecipada, em decorrência da execução do contrato de gestão. Contudo, o reconhecimento da receita, em grande parte, foi realizado utilizando-se do lastro contratual disponível do contrato de gestão HEAL CG 004/2014, tendo-se como base de registro contábil o parecer do departamento jurídico da entidade, com entendimento que o atual contrato de gestão (nº 001/2019) sucedeu todo passivo trabalhista do contrato de gestão anterior (nº 004/2014). Este, por analogia, poderia se beneficiar do lastro contratual disponível, excluindo do atual contrato todo desequilíbrio financeiro existente. Neste sentido, foi realizado o reconhecimento de receita para o exercício, ocasionando superávit com restrição, vinculado a atividade de saúde, uma vez que contato de gestão 001/2019 ainda possuía o valor de R$ 2,1 milhões em déficit acumulado. Nossa opinião não está ressalvada por este assunto. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, foram, por essa Auditoria, examinadas de acordo com as normas de auditoria vigente naquela data. Por ocasião, foi emitido relatório de auditoria, com modificação, em 05 de maio de 2023. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente, referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo, para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. • Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. • Fornecemos, também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia - GO, 29 de fevereiro de 2024.
Work7 Auditores Independentes SS - CRC 1GO 001891
José Ricardo Xavier - Contador CRC 1GO-013785/O-0 - CVM 12.424

Milei diz que plano de dolarização ficará para 2025

AGÊNCIA ESTADO

O presidente da Argentina, Javier Milei, declarou que não falou, exatamente, sobre dolarização, e sim em concorrência de moedas, mas admitiu que para se chegar a esse momento é preciso fazer várias reformas, entre elas, a do sistema financeiro. Em entrevista ao programa Oppenheimer Presenta da CNN em espanhol, veiculada no domingo, 31, o ultraliberal sugeriu que o plano, ecoado em sua campanha, deve ficar para 2025.

"Nós temos sempre falado da concorrência das moedas. E nessa competição, se você for levado a impor uma moeda, a moeda que será imposta, pelas preferências dos argentinos, é muito provável que seja o dólar. Por isso, se habituou à dolarização. Mas, na realidade, nós sempre falamos de concorrência de dinheiro", afirmou Milei.

"O que estamos trabalhando é em uma reforma do sistema financeiro, mas é uma meta realizável antes das eleições do ano que vem", disse, sugerindo, contudo, que não acredita que será possível chegar ao plano de dolarização antes das eleições legislativas do ano que vem.

Milei disse que um dos erros de seu governo foi ter falado de maneira transparente e honesta com os governadores sobre a "Lei Bases", que agregou o capítulo 4 sobre a lei fiscal para ajudá-los, basicamente a resolver um problema. "Os governadores, em vez, de tomar como um gesto de boa vontade, que é o que era, viram como um sinal de debilidade e se esforçaram para trabalhar no capítulo 4 para destruir as finanças públicas".

Aproximação com Trump

Ainda na entrevista, Milei disse que está mais próximo das ideias do Partido Republicano nos Estados Unidos. "Esse é o ponto. Isso é certo e isso é conhecido. Mas minha prioridade é ser aliado dos Estados Unidos", disse o presidente da Argentina, em resposta a uma pergunta do apresentador Andrés Oppenheimer se o mandatário argentino não considerava um erro diplomático ter se reunido com Donald Trump, que busca novamente disputar a Casa Branca pelo Partido Republicano.

Milei enfatizou que tem uma "excelente relação com o governo de Biden", referindo-se ao atual presidente dos EUA, que tenta disputar a reeleição pelo Partido Democrata.

O presidente argentino disse ainda que fica enaltecido por receber críticas do atual presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, que classificou como um "ignorante". Também chamou o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, de "assassino terrorista, um comunista". Milei disse que não concorda com a postura de outros presidentes que classificaram a investida de Israel na Faixa de Gaza como "genocídio". Para o presidente argentino, tudo o que Israel está fazendo, "está fazendo dentro das regras do jogo... não está cometendo nem um único excesso".

Foto: Natacha Pisarenko/AP



JAVIER MILEI afirmou que decisão de usar moeda estrangeira deverá ser tomada pelos argentinos

Pacheco derruba reoneração dos municípios e prorroga MP

GABRIEL HIRABAHASI
AGÊNCIA ESTADO

O presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu retirar da medida provisória 1 202 o dispositivo que tratava da reoneração da alíquota previdenciária de municípios de até cerca de 140 mil habitantes. Em despacho assinado ontem, Pacheco prorrogou a MP por mais 60 dias, mas decidiu que o dispositivo específico sobre os municípios não será prorrogado.

Em sua decisão, Pacheco afirma que "o poder de editar medidas provisórias não pode ter o condão de frustrar prontamente uma decisão tomada pelo Poder Legislativo no processo de formação de uma lei, funcionando como uma etapa adicional e não prevista do processo legislativo, de verdadeira revisão da rejeição do veto, em evidente conflito com o princípio da separação dos Poderes, entendimento também referendado pelo Supremo Tribunal Federal".

O presidente do Senado também reforça, no despacho, que, a "alteração do regime de desoneração da folha de pagamento, tanto de setores econômicos quanto de municípios, deve ser veiculada por meio de projeto de lei".

A decisão de Pacheco veio porque, a partir de onten, passaria a ser aplicada a reoneração da folha de pagamento dos municípios prevista na medida provisória 1.202. A alíquota passaria de 8% para 20%.

Pacheco já havia prometido a prefeitos que não deixaria a reoneração prevalecer. Ao fim e ao cabo, caso o governo não tomasse uma posição, caberia a ele rejeitar esse trecho específico da MP.

Ministro diz que Petrobras não pode atender só a acionistas

LUCIANA COLLET
AGÊNCIA ESTADO

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse ontem ter considerado uma distorção o governo ser classificado de intervencionista por conta do episódio da retenção dos dividendos extraordinários da Petrobras. "Nós nada mais fizemos do que exercer nosso direito de discutir com nossos conselheiros indicados pelo governo, dentro da lei, respeitada a governança da Petrobras e a sua natureza jurídica, a destinação correta dos dividendos extraordinários", disse, em entrevista à GloboNews.

E afirmou: "Não podemos admitir que a Petrobras tenha o único e exclusivo objetivo de ter lucros exorbitantes para poder distribuir a seus acionistas."

Silveira salientou que os dividendos ordinários, que obrigatoriamente devem ser distribuídos aos acionistas, foram "cumpridos rigorosamente", enquanto os extraordinários foram encaminhados para uma conta de contingência que serve exclusivamente para pagar dividendos. "Existe clara demonstração de resistência do mercado em consequência da boca torta que eles adquiriram nos últimos anos, em especial nos quatro anos de governo Bolsonaro, que eles faziam o que queriam com o Brasil", comentou.

O ministro disse que o governo Lula quer que a Petrobras tenha muito lucro e seja altamente competitiva, mas não deixará de fiscalizar o que a companhia está fazendo do ponto de vista de seu plano de investimentos.

"Não abriremos mão e não nos faltará coragem de discutir e de dialogar de forma permanente com o setor privado, com as nossas empresas, a fim de que se possa compatibilizar crescimento nacional com geração de emprego e renda e cumprimento do compromisso do governo que é cuidar do povo brasileiro, em especial do povo mais pobre", afirmou Silveira.

A Petrobras anunciou, no início do mês passado, junto com a divulgação do resultado anual da empresa, a retenção do equivalente a R$ 43,9 bilhões em dividendos extraordinários, que o mercado esperava que fossem distribuídos.

A decisão provocou um enorme ruído, por conta dos sinais de ingerência do governo na administração, e fez com que a empresa perdesse R$ 56 bilhões em valor de mercado em um único dia. Na semana seguinte, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, rebateu em suas redes sociais os questionamentos à administração da estatal. Segundo ele, a decisão do Conselho de Administração foi orientada pelo "presidente da República e pelos seus auxiliares.

Pelourinho vive nova onda de violência

Após o turista de São Paulo ser baleado no último domingo, o medo voltou a quem circula pelo local

POR: JAILSON SANTOS

Apesar do aumento da segurança no Pelourinho, destino em que turistas e soteropolitanos procuram para visitação e lazer, o local ainda provoca medo. Isso por que um turista de São Paulo recebeu um tiro na Ladeira da Praça, no Centro Histórico, quando tentou impedir um assalto. Neste último fim de semana, casos de violência voltaram a acontecer com denúncias de roubos na região.

Caminhando pelas ruas é possível registrar imóveis abandonados, locais desertos e muitos usuários de drogas na região. Passando pela rua 3 de Maio, local que dá acesso ao Pelourinho, foi possível observar o descaso com o ponto turístico; viela deserta, usuários de drogas sentados na calçada e pedintes dormindo.

A equipe de reportagem da **Tribuna da Bahia** observou a presença de policiamento, como também a Guarda Municipal, mas mesmo com os agentes de segurança, visitantes e funcionários relataram medo e sensação de insegurança. Com esse cenário, um funcionário de uma loja, localizada na rua Alfredo de Brito, que pediu para não ser identificado, criticou a segurança do bairro e disse que é necessário implementar políticas de segurança mais eficazes para combater o crime na região e garantir o atendimento aos turistas que buscam lembranças da Bahia.

"Violência acaba sendo um problema muito grande para nós porque acaba afetando nossas vendas, acaba afetando o comércio em geral. O nosso lucro aqui são os turistas, os turistas vêm e temos que prezar pela segurança deles e isso não está sendo feito. É certo que os policiais estão aí, mas é muito pouco. Todo dia tem assalto aqui nessa rua, imagine às outras. Roubam correntes de ouro, relógios. Os turistas olham, mas acabam não entrando com medo de serem assaltados..." disse o comerciante.

Uma vendedora, que também não quis se identificar com medo de represália, também criticou à segurança do Centro Histórico. Segundo ela, a sensação de insegurança não é apenas no Pelourinho, mas na Bahia inteira. Para ela, quando avalia a questão de o local ser um ponto turístico, onde frequentam pessoas de várias partes do mundo e também do Brasil, era para ter um projeto de segurança mais avançado, proporcionando, assim, um bem-estar para o visitante.

"Uma mancha que para retirar isso, levam anos. Uma pessoa levar um tiro no Centro Histórico é uma mancha muito grande, não só no Pelourinho, mas na Bahia toda. E para nós comerciantes, às lojas ficam vazias, a gente perde clientes, perde venda, e quem trabalha com isso infelizmente perde. É uma questão de gestão pública, é o interesse..." pontuou a vendedora.

Para o presidente da Associação do Centro Histórico Empreendedor, Leonardo Régis, às ocorrências de roubo diminuíram 70% depois do reforço da segurança com a presença de policiais militares e da guarda municipal. "a gente vem acompanhando desde o verão a redução dos casos de violência aqui no Pelourinho. Isso trouxe um resultado positivo dos negócios. A gente atua muito com prevenção, com o trade turístico, que é fazer com que os turistas se previnam, não venham ao Centro Histórico com correntes de ouro, objetos pessoais. Esses objetos são visados, não só em Salvador, mas no mundo. A gente precisa fazer esta prevenção.

Foto: Romildo de Jesus



SEGURANÇA
Índices reduziram nos últimos meses, mas o medo voltou após ocorrência no domingo

Leonardo Régis disse que houve uma melhoria no faturamento dentro de uma realidade econômica em que o País se encontra. Ele ainda diz que nem todo mundo tem uma realidade satisfatória, mas o impacto da violência diminuiu e teve uma grande visitação de cruzeiros, um grande verão que superaram qualquer adversidade que tem no Centro Histórico.

CAMPANHAS

Um casal de turistas de Roraima, André Vinicius e Beatriz França, têm opiniões diferentes sobre a segurança. André falou que está se sentindo seguro e que é necessário observar o horário. Ainda segundo ele, todos os lugares que visitou tinha bastante policiamento. "Todos os lugares estamos aptos a ser assaltados ou algo do tipo. É só ter ciência, tomar o cuidado em si..." disse ele.

Já Beatriz disse que já veio à Bahia várias vezes e que saiu em vários horários. Para ela, basta tomar as precauções corretas como observar o que está à volta e evitar desacerto durante o passeio. "Eu sei que às pessoas costumam ser bastante inconvenientes, ficar pedindo, fazer pinturas, vender colares, mas é só se posicionar..." disse a turista.

Coordenador da Prefeitura-Bairro do Centro Histórico, Humberto Sturaro, comentou sobre o ocorrido com o turista paulista e disse que a Prefeitura-Bairro criada pelo prefeito Bruno Reis tem várias vertentes que ditam regras como Iphan, Ipac, Secretaria de Cultura do Município e Secretaria de Cultura do Estado. "O prefeito Bruno Reis teve essa coragem de colocar um pilar para centralizar todas as ações e puxar à sua responsabilidade de qualquer ato que venha acontecer no Centro Histórico.

Para ele, isso foi um fato isolado e que todos são testemunhas na redução de crimes que aconteciam no Centro Histórico, em relação a furtos e roubos, e o que chamou a atenção foi à primeira ocorrência que usou arma de fogo. Os crimes que acontecem são basicamente crimes de ameaças praticados por menores. "você veja que foi preso um jovem de 18 anos com várias passagens na área criminal..." contou.

Sturaro ressaltou a importância de desenvolver um trabalho social com os infratores com a ressocialização, inserindo no mercado. Segundo ele, a dificuldade é conseguir fazer os empresários e colegas de trabalho aceitarem o ingresso desses jovens no mercado.

A **Tribuna da Bahia** entrou em contato com o 18° Batalhão de Polícia Militar, mas foi orientada a procurar o Departamento de Comunicação da Polícia Militar, que indicou procurar a Assessoria de Comunicação da Polícia Civil para disponibilizar informações. A reportagem também tentou entrar em contato com a Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia através dos números disponibilizados, mas até o fechamento dessa reportagem, não obteve resposta.

LOTES

Bens públicos inutilizados são leiloados em uma ação do Estado

POR: QUÉZIA SILVA
ESTAGIARIA

Diversos bens que há muito tempo não são utilizados pelo governo do estado serão leiloados. Dentre os itens, estão dois vagões dos antigos trens do Subúrbio Ferroviário de Salvador. No total são 230 lotes no valor de R$11 milhões. As visitas presenciais tiveram início na semana passada (26). O leilão acontece de forma online na próxima quinta-feira (4).

O primeiro lote é composto por móveis e eletrodomésticos a exemplo de geladeiras, notebooks, armários, microondas, cadeiras giratórias e aparelhos de televisão. O maior lance dado a esta categoria foi de R$1.900. Na categoria de itens ferroviários está sendo leiloado um dos vagões cuja inicialmente custa R$900 mil. Já os trilhos estão com o valor inicial de mais de R$350 mil. Além disso, um ônibus do tipo de viagem intermunicipal com ano de fabricação de 2004 está com o lance inicial de R$35 mil.

Dentre os veículos está: uma viatura antiga da Polícia Militar que sendo leiloada por R$27 mil, já as motocicletas estão custando R$6.800 e uma viatura do corpo de bombeiros está com o lance inicial de R$40 mil. Esses e outros veículos estão disponíveis para a visitação no município de Barreiras, no oeste do estado. Especificamente esses três, estão alocados no 10p Batalhão da Polícia Militar.

As vantagens desse tipo de leilão para quem dá o melhor lance são muitas. Aquisição de itens em bom estado de conservação por um valor acessível, variedade de bens, agilidade na aquisição, lucros ao revender os bens adquiridos no leilão e participar de um processo transparente e legal são alguns dos benefícios dos leilões de bens públicos.

Em Salvador, os itens estão disponíveis para visitação no Almoxarifado Central do Estado, no bairro de Mata Escura, no Centro de Treinamento na Avenida Dorival Caymmi, no bairro de Itapuã e na Estação Ferroviária, na Avenida Afrânio Peixoto, em Periperi. No município de Barreiras os bens estão no 10p Batalhão da Polícia Militar, no centro da cidade e no 17p Batalhão do Corpo de Bombeiros, também no centro.

Já na cidade de Guanambi, o 17p Batalhão da Polícia Militar, na Alvorada está disponível para as visitas dos interessados no leilão e no município de Simões Filho, os bens públicos estão na Antiga Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial, na BR-324.

Quem tiver interesse em participar do leilão pode acessar o site cravoleiloes.com.br. Os lotes têm lance inicial de R$200 até R$1,1 milhão. No edital do leilão estarão os endereços para quem deseja fazer as visitas presenciais. Mas isso só será possível com um agendamento. O licitante que fizer o maior lance dos itens, leva ele para casa. O pagamento do lote vencedor deve ser feito à vista por transferência ou depósito bancário.

Os valores arrecadados no leilão serão destinados ao Tesouro Estadual para novos investimentos. Os bens estão sendo leiloados, pois estão há muito tempo sem serem usados pelos órgãos públicos. Diante disso, realizar essa ação é uma oportunidade de encontrar novas formas de utilizar os bens.

Estado vai investir em qualificação de mão de obra

Cerca de R$ 28 milhões serão empregados para a preparação da mão de obra pelo Governo do Estado na Bahia

A notícia de que a BYD – maior fabricante de carros de energia limpa do mundo, deve gerar dez mil postos de trabalho diretos e indiretos no estado, tem promovido uma corrida na busca por cursos de qualificação profissional para a seleção da montadora chinesa. Para auxiliar os trabalhadores interessados em uma dessas vagas, o Governo do Estado, através da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) em parceria com o Senai de Camaçari, vai disponibilizar, nesta primeira etapa, 500 vagas para quatro cursos gratuitos, com inscrições até a próxima sexta-feira (5). Esta é apenas uma das iniciativas da secretaria, que em 2024, deverá investir R$ 28 milhões na preparação de mão de obra, para o mercado de trabalho na Bahia.

Estudante do último módulo do curso técnico em eletromecânica no Senai de Camaçari, Ederson Cerqueira Santos já garantiu a inscrição no curso de manutenção de máquinas industriais voltado para a seleção na BYD. Ele quer ainda mais qualificação para garantir a tão sonhada vaga. "Os cursos oferecidos pelo Senai são muito bons, sendo uma ótima oportunidade de preparação para o mercado de trabalho, especialmente com a constante evolução da tecnologia e das indústrias. Com mais uma qualificação vou me destacar ainda mais no mercado de trabalho e colocar em prática todo o conhecimento adquirido. Essa vaga na BYD é uma oportunidade única, de ouro", disse Ederson, entusiasmado.

Para o gerente da unidade do Senai Camaçari, Sérgio Martins, esta é mais uma parceria exitosa com o Governo, especialmente para a indústria automotiva. "Aqui oferecemos tanto atividades teóricas quanto práticas, proporcionando uma formação abrangente aos participantes. Essa iniciativa certamente contribuirá para o desenvolvimento econômico e social da região", afirmou Sérgio. A estrutura do Senai conta com 19 salas de aula, seis laboratórios de informática e dois galpões de curso prático. A unidade também foi responsável pelo projeto Amazon, que qualificou mão de obra para a empresa automobilística Ford.

Para a BYD serão ofertados os cursos de operador de produção veicular, auxiliar de linha de produção, mecânico de manutenção de máquinas industriais e inspetor de qualidade. Podem se inscrever trabalhadores (as) sem ocupação, a partir de 16 anos, com ensino médio completo, cadastrados (as) nas agências do Sistema Nacional de Emprego – SineBahia. A carga horária é de 200 a 260 horas. Os interessados devem se inscrever exclusivamente através do link https://forms.office.com/r/xw3d7E5xMj, nos principais canais digitais da Setre (www.trabalho.ba.gov.br e @setrebahia) e do SineBahia (@sinebahiaoficial).

Importante lembrar que a qualificação para a BYD visa, especialmente, preparar candidatos para participar da seleção, mas não garante a contratação que está atrelada a critérios específicos da montadora. Além da qualificação gratuita, os selecionados receberão fardamento, material didático, transporte para deslocamento e lanche.

Foto-Fernando Vivas



OPORTUNIDADES
A montadora BYD deve gerar em torno de 10 mil postos de trabalho diretos e indiretos

Região Oeste perde voos diretos para a capital

LIVIA VEIGA
REPORTER

A Região Oeste, polo do agronegócio na Bahia, deixa de ter voos diretos para Salvador. De acordo com a Voepass Linhas Aéreas, que operava rotas em codeshare com a Latam, "devido à uma reestruturação em sua malha aérea, as operações no interior da Bahia – envolvendo os destinos Lençóis, Teixeira de Freitas, Paulo Afonso, Barreiras, Vitoria da Conquista e Guanambi – foram suspensas por tempo indeterminado".

Segundo o corpo técnico da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba), a decisão da retirada da operação dos voos entre Salvador e Barreiras foi da companhia aérea. A decisão impacta o setor do ponto de vista logístico, preocupando moradores também em Luis Eduardo Magalhães e municípios circunvizinhos.

O Oeste baiano concentra os grandes produtores de grãos, importante polo do agronegócio. Conforme a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o Produto Interno Bruto (PIB) do setor totalizou R$ 88,66 bilhões no ano passado, representando um crescimento de 4,2% e uma participação de 21,1% na economia baiana.

Apesar da suspensão das operações entre Barreiras e Salvador, a Voepass aponta alternativas, com vistas a atender à remanda regional: "a rota que liga Barreiras a Brasília (DF) está mantida, com decolagens às segundas, quartas e sextas-feiras de Brasília, às 12h20, e pousos às 13h50 em Barreiras. O trajeto de volta ocorre com saída do município do oeste baiano às 16h e chegada na capital federal às 17h30", acrescenta.

Em nota, a Secretaria Estadual de Turismo da Bahia (Setur-BA) informa que negocia a manutenção de cinco voos regionais (Lençóis, Paulo Afonso, Guanambi, Barreiras e Teixeira de Freitas), com incentivo fiscal do Estado. O Governo do Estado desenvolve um programa de incentivo fiscal, com a redução na alíquota do ICMS para a compra de querosene de aviação, visando a captação de mais voos regionais, nacionais e internacionais para a Bahia, benefício este que "é proporcional ao aumento no número de assentos e voos para destinos baianos, oferecidos pelas companhias aéreas".



Ainda de acordo com a pasta, "mesmo com o incentivo fiscal do governo, e para surpresa da Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA), a Latam suspendeu as linhas, a partir de 31 de março, alegando "inviabilidade financeira", o que leva a empresa a abrir mão da redução no ICMS". Como informa o titular da Setur-BA, Maurício Bacelar, contatos já foram iniciados com outras companhias aéreas para a manutenção dos voos.

"Fomos surpreendidos por essa decisão da Latam. Imediatamente, começamos a negociar com duas companhias, visando assegurar a manutenção das linhas para polos turísticos importantes. As conversas estão bem avançadas e esperamos uma solução, o mais rápido possível, que passa pela especificidade do voo regional. Enquanto isso, a Gol abriu novos voos de Salvador para Vitória da Conquista e Porto Seguro, agora em abril. O Governo da Bahia segue trabalhando firme na atração de mais voos regionais, nacionais e internacionais", afirma o secretário.

Atualmente, a malha aérea doméstica da Bahia tem ligação com 35 destinos nacionais. Na malha internacional, o estado está ligado a dois países da Europa (Portugal e Espanha) e a três da América do Sul (Argentina, Chile e Uruguai). Está em operação também o voo charter de Varsóvia (Polônia) para Salvador. Já a conectividade regional oferece ligação com 11 destinos do interior baiano.

TCE/BA e o Estado assinam Termo de Ajustamento de Gestão

Num procedimento inovador, nas relações entre os órgãos de controle e unidades da administração pública estadual, foi homologado, e já está em vigor, o primeiro Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) entre o Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA) e o governo estadual, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e da Procuradoria-Geral do Estado (PGE). Com a homologação do TAG, a SDR obriga-se a converter uma série de contratos firmados em 2020 com Consórcios Públicos Intermunicipais, que haviam sido suspensos e considerados irregulares pelas equipes de auditoria da Corte de Contas, em Acordos Consorciais num prazo máximo de 60 dias, o que irá afastar possíveis sanções no âmbito das contas da pasta naquele exercício.

O Termo, que teve como relator o conselheiro Antônio Honorato de Castro Neto, foi saudado como um grande avanço no sentido de reforçar a importância do diálogo entre a Corte de Contas e os órgãos fiscalizados e impulsiona ainda mais o caráter pedagógico nas ações do Tribunal, em substituição ao caráter apenas punitivo. O TAG começa a produzir seus efeitos a partir da homologação, que aconteceu na última terça-feira (26.03), em sessão plenária do TCE/BA, e terá a vigência de um ano, admitindo-se a prorrogação. Com o término da vigência do TAG, a equipe de Auditoria emitirá um relatório conclusivo, encaminhando-o ao conselheiro relator para ser homologado pelo Tribunal Pleno, no prazo de 30 dias.



Mais de cinco mil amputações ocorreram na Bahia em 2023

RODRIGO FERREIRA
ESTAGIARIO

Uma realidade que tem preocupado os brasileiros e baianos são as amputações de membros que cresceram no país nos últimos anos. Devido a alguns fatores risco como tabagismo, hipertensão, insuficiência renal, histórico na família e principalmente pela diabete, muitas pessoas tem sido acometidas por esse procedimento. Na Bahia, segundo a Secretaria de Saúde do estado (Sesab), em 2023 foram mais de 5,7 mil casos de internações para amputações de membros no estado. Em 2024, de janeiro até o momento, são 82 internações. Dos casos registrados, a maior parte, são por gangrena, conforme informa a pasta.

No ano passado, entre os pacientes submetidos a esse tipo de procedimento, a faixa etária mais afetada foi o público entre 60 e 69 anos. Em 2024, dos 82 casos registrados de internação, a mesma faixa etária continua sendo a mais atingida.

Os dados também revelam que os homens são a maioria dos casos de amputação de membros. Em 2023, mais de 3,7 mil homens foram submetidos a esse procedimento. Quanto aos tipos de amputações, mais de 2,5 mil casos envolveram a amputação dos membros inferiores na Bahia. A amputação de dedos também figura como uma das que mais ocorreram, com mais de 2,1 mil registros em 2023. Além dos mais de 400 casos de amputação do pé e do tarso também registrados no ano passado.

Segundo dados fornecidos pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV), a cada 85 minutos, em média, um brasileiro enfrenta o drama da amputação de um pé ou perna devido às complicações da diabete. No mundo, uma em cada cinco pessoas ignora ser portador da doença. Muitos indivíduos no país desconhecem do seu estado de saúde e só acabam descobrindo quando chegam para um atendimento por complicações da doença, segundo informou a SBACV.

A diabete, se tornou a principal vilã por trás desse cenário. Essa doença crônica se caracteriza pelo aumento do açúcar no sangue. Quando não controlada adequadamente, pode levar a complicações graves, como neuropatia periférica e doença arterial periférica, que, por sua vez, podem culminar em úlceras e infecções graves nos membros inferiores, exigindo, em muitos casos, a amputação como última medida de tratamento.

A equipe da Tribuna da Bahia entrevistou o presidente da SBACV nacional, Dr. Armando Lobato, que falou sobre o assunto. O especialista iniciou falando das principais causas para amputações no país. "As principais causas de amputação são, além da diabete, os acidentes automobilísticos e de trabalho. Traumas graves, doença vascular periférica (principalmente associada ao tabagismo), doenças vasculares como aterosclerose, além de condições como câncer ósseo ou de tecidos moles e infecções graves também são causas que promovem amputações", pontuou o doutor.

Questionado se há um grupo social mais vulnerável para amputações, Armando destacou que pessoas de baixa renda com acesso limitado a cuidados de saúde, comunidades rurais que podem ter menos acesso a serviços médicos especializados e populações com taxas mais altas de obesidade e tabagismo acabam se tornando mais vulneráveis.

Sobre o tratamento e a prevenção, o especialista ressaltou quais suportes o paciente recebe após fazer a cirurgia da amputação. "Geralmente os pacientes recebem apoio multidisciplinar, incluindo cuidados médicos, fisioterapia, terapia ocupacional, aconselhamento psicológico e suporte social.

Dívidas do Programa Desenrola

Com o sucesso do maior mutirão de negociação de dívidas do país e a prorrogação do Programa Desenrola Brasil, a Serasa estende a possibilidade de acesso as ofertas do programa em sua plataforma digital até o dia 20 de maio, mesma data de término prevista pelo Ministério da Fazenda. Consumidores de todo o Brasil podem acessar as ofertas pelos canais oficiais do Serasa Limpa Nome, via site ou aplicativo, para garantir o nome limpo ainda neste semestre.

Governos promovem investimentos

A semana dos moradores de Campo Alegre de Lourdes, no norte baiano, começou bem movimentada. Isso porque o governador Jerônimo Rodrigues foi até a cidade para cumprir uma agenda extensa, com entrega de pavimentação de estrada e de ruas, de rede de abastecimento de água e implantação de internet em praças públicas, além de autorizações de convênios na área de educação. Durante o evento, o governador destacou a importância das iniciativas para o crescimento econômico do estado. "Inauguramos esse novo caminho para nossa Bahia, beneficiando mais de dois milhões de pessoas, o escoamento da produção local e o desenvolvimento do nosso estado", pontuou Jerônimo.

Bonfim ganha point gastronômico nesta semana

O Pra Ficar Music Bar, que será inaugurado no dia 6 de abril, é a nova joia gastronômica do Bonfim, polo gastronômico de Salvador especializado em frutos do mar, segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). O novo estabelecimento de estilo eclético, transita entre o sertanejo à eletrônica, promete agraciar o paladar do público e se destacar como um ponto de encontro para os amantes da boa comida e da descontração.

Triação realiza Café 20 anos neste sábado

Marcando oficialmente o início das comemorações pelos 20 anos da empresa, os sócios Paulo Bahia e Diogo Andrade vão realizar no próximo dia 06, sábado, a partir das 6h, um café da manhã especial, repleto de homenagens e recordações. O evento, que acontecerá no restaurante Pereira, localizado na Barra, contará com a presença de alunos e parceiros de diversas fases da Triação ao longo dessas duas décadas.

Mostra de livro em homenagem a Salvador

O livro SSA475 celebra o aniversário de Salvador com obras de 21 artistas baianos em prol do Martagão Gesteira. Uma mostra do livro está em exposição no Shopping Barra até o dia 24 de abril. Todo lucro do projeto será revertido para o hospital da criança, que realiza mais de 500 mil atendimentos pediátricos gratuitos em 28 especialidades médicas de alta complexidade, incluindo oncologia, cardiologia e neurologia.

Salvador terá Arena Esportiva e Cultural

Mais esta ação da prefeitura marca os 475 anos da capital baiana; equipamento será na Boca do Rio

Ainda em comemoração aos seus 475 anos, celebrados em 29 de março, Salvador ganhou nesta segunda-feira (1º) outro grande presente: a construção de um moderno equipamento para sediar eventos esportivos e culturais nacionais e internacionais. O prefeito Bruno Reis assinou a ordem de serviço para início das obras da Arena Esportiva Salvador Governador Antônio Balbino, que ficará localizada na Boca do Rio.

Com investimento de R$163 milhões, o espaço terá capacidade para abrigar mais de 12 mil espectadores e vai devolver a Salvador a condição de atrair grandes eventos. Desde que o ginásio Balbininho foi demolido em 2010, para a construção da Arena Fonte Nova, a capital baiana não conta com um equipamento de grande porte com essa finalidade. A obra da nova arena está prevista para ser concluída em dois anos.

"Esta manhã jamais sairá da memória de Salvador. Estamos resgatando um equipamento importante, que foi demolido em 2010. Portanto, há quase 15 anos que a cidade não tem uma grande arena. Vocês sabem, várias atrações internacionais se apresentam em outras cidades do Nordeste e não vêm a Salvador porque aqui não tem um espaço como esse. Hoje, porém, vamos dar início a esse resgate e à realização desse sonho: vamos trazer de volta o grande ginásio da cidade", disse Bruno Reis em discurso.

A localização foi escolhida estrategicamente: a Arena Esportiva ficará ladeada pela Arena Daniela Mercury e pelo Parque dos Ventos, ambos para eventos a céu aberto, e pelo Centro de Convenções, para encontros corporativos e feiras. Ou seja: a orla da Boca do Rio vai se consolidar como o maior e mais diverso complexo de eventos do Norte e Nordeste, sendo um dos mais completos do Brasil

"Gente, nenhuma outra cidade do Brasil possui algo assim. Nem mesmo São Paulo, com o Ibirapuera. São quatro grandes equipamentos, um do lado do outro, que vão se completar e se integrar. Tudo com fácil acesso, em frente ao mar, numa localização estratégica que vai fazer com que Salvador, que já é líder hoje no Brasil na atração de eventos, seja também de eventos esportivos. Temos um masterplan para toda essa área da Boca do Rio, com visão econômica, e esses equipamentos vão gerar milhares de empregos", afirmou Bruno Reis.

Foto- Secom PMS



CONSTRUÇÃO
Prefeito Bruno Reis assinou a ordem de serviço para a implantação da arena multiuso

O nome oficial da Arena Esportiva vai homenagear Antônio Balbino, governador da Bahia entre 1955 e 1959, que batizava o ginásio demolido em 2010. Familiares dele estavam no evento da assinatura. "Esse equipamento tem a visão de resgatar também a nossa história, voltando a homenagear um dos grandes homens públicos que a Bahia teve. O antigo ginásio a população chamava de Balbininho. Aqui, será o Balbinão", disse Bruno Reis.

ALTO PADRÃO

Toda a estrutura será climatizada e contará com um eficiente tratamento acústico, além de infraestrutura completa dividida em quatro pavimentos que abrigarão pista, arquibancadas, camarotes, camarins, sanitários, serviços de alimentação, entre outros espaços.

Versátil, o equipamento terá a possibilidade de receber espetáculos musicais, teatrais e competições esportivas de alto nível, sendo projetado com base nas melhores práticas de edificações voltadas para entretenimento, a fim de entregar eficiência operacional e uma boa experiência para os espectadores, atletas e demais públicos.

Vacinas contra dengue serão redistribuídas

Mais dez municípios baianos receberão doses de vacina contra a dengue após resolução pactuada na reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), instância que reúne gestores municipais e estadual de saúde, realizada nesta segunda-feira (01). A decisão foi tomada com base na autorização do Ministério da Saúde para a redistribuição de vacinas com o prazo de validade até 30 de abril. Cerca de 15 mil doses do imunizante serão encaminhadas de municípios que já estavam realizando a vacinação para os selecionados pela pasta federal.

Os municípios de Vitória da Conquista, Serrinha, Jacaraci, Caetité, Barra do Choça, Teixeira de Freitas, Morro do Chapéu, Piripá, Macaúbas e Bonito foram os selecionados para receber as doses remanejadas. O critério definido para que estes municípios fossem selecionados foi definido pelo Ministério da Saúde, que considerou o número de casos prováveis absolutos notificados em 2024.

A logística de redistribuição, que se iniciará ainda nesta segunda-feira, ficará a cargo da Secretaria da Saúde do Estado. "Colocaremos à disposição toda a nossa estrutura de logística para que as vacinas cheguem o mais breve possível a esses dez municípios, afinal o prazo para aplicação é curto. Caso seja necessário, até mesmo o Grupamento Aéreo da Polícia Militar será acionado", garantiu a secretária da Saúde do Estado, Roberta Santana.

Foto- Romildo de Jesus



Durante a reunião, a Secretaria destacou que os municípios que se comprometeram a receber as doses devem trabalhar para que as doses sejam todas utilizadas. "Precisamos contar com o empenho dos dez municípios selecionados a fim de não perder nenhuma das doses. O Estado também está disponível no apoio aos municípios", destaca Roberta Santana

De acordo com a diretora da Vigilância Epidemiológica do Estado, Márcia São Pedro, essa orientação para redistribuição das vacinas veio do Ministério da Saúde com o objetivo de fazer com que nenhuma vacina seja perdida. "O público para a vacinação permanece o mesmo, de 10 a 14 anos. É muito importante que os pais se conscientizem da necessidade da vacinação e levem os seus filhos aos postos", afirma.

CENÁRIO

Ao todo, na Bahia, foram notificados 95.890 casos prováveis da doença até o dia 30 de março de 2024, registrando um Coeficiente de Incidência (CI) de 678,1 de casos/100.000 habitantes. No mesmo período de 2023, foram notificados 15.070 casos prováveis, o que representa um aumento de 536,6%. No total, 275 municípios da Bahia estão em estado de epidemia de Dengue, entre eles os três citados. Outros 56 estão em risco e 16 em alerta.

Compra de imóvel requer planejamento, diz especialista

Comprar o próprio imóvel é um dos principais sonhos do brasileiro. De acordo com a Pesquisa Radar, realizada pela Febraban, a aquisição da casa própria é prioridade para 31% da população. Além disso, 90% dos brasileiros possuem a meta de comprar um imóvel a médio e longo prazo, conforme levantamento realizado pelo Datafolha. Na Bahia, esse interesse do brasileiro se traduz em aquecimento do mercado imobiliário. Conforme a Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (ADEMI-BA), em 2023 o mercado imobiliário local registrou crescimento de mais de 12%.Para 2024, conforme a ADEMI-BA, a projeção é de um total de R$ 2,16 bilhões movimentados no estado.

No Brasil, o financiamento imobiliário é o meio mais utilizado para aquisição de imóveis - mas, apesar das vantagens do financiamento, é necessário muito planejamento, conhecimento e organização financeira para que o sonho da casa própria não acabe se transformando em dor de cabeça. "Primeiramente, o consumidor precisa ter uma quantia guardada para a entrada do imóvel", alerta Erli Bandeira, consultor de negócios da Central Sicredi Nordeste. "No Brasil, em média é financiado no máximo 80% do valor do imóvel - portanto, recomendamos uma reserva de ao menos 20% do valor de compra", diz o especialista.

Acervo Galeria de Arte expõe artistas nordestinos

A Acervo Galeria de Arte é, mais uma vez, uma das galerias de Salvador a participar da SP-Arte 2024, maior evento do setor na América Latina, de 3 a 7 de abril, no Pavilhão da Bienal, em São Paulo. O evento completa 20 anos, reforçando do seu papel fundamental na profissionalização, crescimento e promoção do mercado artístico nacional. Entre as cerca de 40 obras expostas em seu stand, a galeria soteropolitana, instalada no bairro do Caminho das Árvores, também apresentará trabalhos de mais um notável talento nordestino, o pernambucano Montez Magno.

Feira apresenta oportunidades para universitários

A rede global EducationUSA, com escritório de consultas educacionais situado na Associação Cultural Brasil-Estados Unidos (ACBEU), vai trazer para a capital baiana uma feira gratuita com a presença de diversas instituições de ensino norte-americanas. O evento aberto ao público acontecerá no dia 8 de abril, das 17h às 20h, no Fiesta Bahia Hotel, no bairro do Itaigara, e os interessados podem fazer a inscrição através do link bit.ly/EDUSAFAIR2024SSA.

Conscientização sobre o autismo e ação gratuita

No período de 1° a 06 de abril, o Salvador Shopping realizará diversas atividades em alusão ao Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, celebrado no dia 2. O Espaço Acolher (piso L2) vai promover bate-papo, uma área pedagógica com brinquedos sensoriais, distribuição de cordões, contação de história, ações de bem-estar, emissão e entrega de Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA). Durante todos os sábados do mês de abril, das 9h às 10h, o centro de compras vai realizar a Hora Silenciosa, que proporciona um momento mais acolhedor para este público e suas famílias, na qual os ambientes têm os estímulos sonoros e visuais reduzidos.

FAZENDA BATALHA S.A.
NIRE: 29.3.0003458-4 - CNPJ: 01.458.619/0001-07
AVISO AOS ACIONISTAS
A **FAZENDA BATALHA S.A.** comunica aos seus acionistas que encontram-se à sua disposição, na sede da Companhia, os documentos e informações referidos no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, sendo certo que os documentos indicados nos incisos I, II e III do referido artigo serão publicados até 5 (cinco) dias, pelo menos, da data marcada para a realização da assembleia geral.
Porto Seguro, 28 de março de 2024
Francisco José Lutterbach Penna - Diretor

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAÍ
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO –SRP N.º 010/2024
A Pregoeira do Município de Pindaí, torna público aos interessados que será realizado o Pregão Eletrônico –SRP N.º 010/2024, que tem por objeto a confecção de próteses dentárias, menor preço global. Data: 15/04/2024, às 10:00 horas no portal bnccompras.com. O Edital e atos posteriores podem ser consultados nos sites http://www.pindai.ba.gov.br e licitacaopindai@gmail.com. Pindaí-BA, 02 de abril de 2024. Laila de Jesus Nogueira - Pregoeira- Agente de Contratação. Telefone: (77) 3667-2245.
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2024
O Município de Pindaí-BA, torna pública a licitação Concorrência Eletrônica nº 003/2024, que tem por objeto a construção de Unidade Escolar, tipo menor preço global. Data: 17/04/2024, às 10:00 horas. O Edital e atos posteriores podem ser consultados no site http://www.pindai.ba.gov.br. Pindaí – BA, 02 de abril de 2024. Laila de Jesus Nogueira Guimarães– Agente de Contratação. Telefone: (77) 3667-2245.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACULÉ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024
A Prefeitura Municipal de Caculé - Bahia, em conformidade com o disposto na Lei Federal nº 14.133/21, torna público que será realizado o Pregão Eletrônico nº 001/2024, tendo como objeto o Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa para o fornecimento de leites, fórmulas infantis, suplementos alimentares, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos, no dia 15 de abril de 2024, às 09h00min, através da plataforma https://bnc.org.br/. Edital: cacule.ba.gov.br/transparencia e gov.br/pncp. Endereço: Rua Rui Barbosa, 26, Centro, Caculé/BA – CEP: 46.300-000. E-mail: licitacao@cacule.ba.gov.br. Os demais atos deste processo serão publicados no Diário Oficial do Município. Caculé/BA, 01 de abril de 2024. Pregoeira: Gleide Jeane Pereira Gomes.

COMPANHIA VALENÇA INDUSTRIAL
CNPJ/MF Nº 15.102.098/0001-65 - NIRE 29 3 0000965 2
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam os Srs. Acionistas da COMPANHIA VALENÇA INDUSTRIAL convocados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 11 de abril de 2024 às 08:00 horas, na sede social da Companhia, com endereço na Av. Industrial Marita Almeida, s/n, Valença (BA), a fim de deliberarem sobre emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações e outros assuntos de interesse social. Valença, 01 de abril de 2024. Mário Araújo Alencar Araripe, Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EUCLIDES DA CUNHA
CNPJ Nº. 13.698.774/0001-80
AVISO DE REMARCAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 008/2024
A Pregoeira torna público aos interessados que fica REMARCADA a licitação na modalidade **Pregão Eletrônico n° 008/2024, Processo Administrativo n° 497/2023, Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM, Objeto:** Contratação de empresa especializada na aquisição de materiais esportivos para atender as atividades esportivas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos junto à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Euclides da Cunha – BA, conforme especificações e quantidades discriminadas neste Termo de Referência. **Sessão Dia: 18/04/2024 às 09h00min.** O Edital estará disponível nos endereços eletrônicos: https://bllcompras.com e http:/euclidesdacunha.ba.gov.br/licitações. Informações através do tel. (75) 3271-1410 das 08:00 às 12:00 horas. Euclides da Cunha – BA, 1 de abril de 2024. **Janessi O. S. de Abreu. Decreto n.º 1.027, de 15 de março de 2024 - Pregoeira.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
Foi **DESERTA a LICITAÇÃO 11-2024-02L – RDC PRESENCIAL N°12-2024-RDC. Objeto:** Contratação integrada de empresa de engenharia para a execução das obras de reforma, adequação e ampliação para a implantação do hospital cidade Feira de Santana, incluindo a elaboração de projetos básicos e executivos de arquitetura e projetos complementares de engenharia. Tipo: Técnica e Preço. Fica **REMARCADA** para a Data: **22/05/2024** às 08h30min. Local: Salão de Licitações, situado na Av. Sampaio, nº 344, Feira de Santana - Bahia. Edital no site: www.feiradesantana.ba.gov.br. Informações no Departamento de Gestão de Compras e Contratações, mesmo endereço, nos dias úteis, das 08h30 às 12h00 e 14h00 às 17h30. Tel.: 75 3602-8376. Feira de Santana,01/04/2024. Petrônio Rodrigues de Lima Rocha – Presidente da CPL do RDC.

Foi Fracassada a Licitação 10-2024-09L – Pregão Eletrônico 11-2024-PE – Objeto: Contratação de empresa especializada em fornecimento de água mineral sem gás, envasada em garrafão de 20L, para atender os setores administrativos e sede da Secretaria Municipal de Educação. Tipo: Menor Preço Global. **FICA REMARCADA** para a Data: **15/04/2024** às 08h30min. Informações no Departamento de Gestão de Compras e Contratações - Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 08hs30 às 12hs00 e das 14h00 às 17h30. Tel.: 75 3617-0681. Edital no site: www.licitacoes-e.com.br. - Número correspondente:: 1042405. Feira de Santana, 01/04/2024. Francelina Leandra Cardoso Gonçalves– Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÇU DA BAHIA
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 012/2024
Menor Preço Valor Global. Objeto: Recuperação de estradas vicinais no município de Itaguaçu da Bahia. Abertura; 16/04/2024, às 09:00. Edital: www.itaguacudabahia.ba.gov.br. Marcos Carvalho Machado – Agente de Contratações.
AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 011/2023
O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições, HOMOLOGA e ADJUDICA o resultado da Licitação: Concorrência nº 011/2023. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS NO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU DA BAHIA. Após julgamento das propostas e análise documental, declara vencedora do certame a empresa: ABA CONSTRUTORA EIRELI, CNPJ sob o nª 33.962.048/0001-30, com proposta final no valor de R$ 1.929.698,54 (um milhão novecentos e vinte e nove mil seiscentos e noventa e oito reais e cinquenta centavos). ITAGUAÇU/BA – BA, 01 de abril de 2024. Adão Alves de Carvalho Filho – Prefeito Municipal.
EXTRATO DE CONTRATO Nº 104/2024
Concorrência nº 011/2024 – Extrato de Contrato nº 104/2024 – Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÇU/BA. Contratado: ABA CONSTRUTORA EIRELI, CNPJ sob o nª 33.962.048/0001-30. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS NO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU DA BAHIA. Valor Global: R$ 1.929.698,54 (um milhão novecentos e vinte e nove mil seiscentos e noventa e oito reais e cinquenta centavos). ITAGUAÇU/BA – BA, 01 de abril de 2024. Adão Alves de Carvalho Filho – Prefeito Municipal.





AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90006/2024
Processo nº. 23066.054713.2023-29. OBJETO: Registro de Preços, pelo prazo de 12 (doze) meses, para eventual aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para atender as necessidades das Unidades/Órgãos da Universidade Federal da Bahia.
Abertura: 12/04/2024 às 09:00h (horário de Brasília).
Edital nos sítios www.gov.br/compras/pt-br e www.ufba.br/licitacoes. Tel: (71) 3283-6079/6168
Erik Mautone Pereira
Pregoeiro

JANETE Freitas

janetefreitasjornalista@hotmail.com

O cantor André Léllis envereda na carreira literária autografando a obra infanto-juvenil "O Reino da Felicidade" dia 12 próximo no Restaurante 705, em Pituaçu. Ginno Larry produz a noitada e o Portal Lençóis entra com o apoio cultural. Um clique em Júlio Bitelli, Embaixador do Brasil na Argentina recebido na Penedo Borges por Jorge Cahiza, CEO da vinícola. Arthur Grec e Vitor Villas Bôas do "Grupo Quero Abadá" e a agente de viagem Tatiana Aguiar foram premiados pela MSC com o "TOP de Vendas Nacional 2023/2024". A festança foi a bordo do MSC Seaview. Ontem foi dia de tintins para Astrid Fontenelle (na pose com o marido Fausto Franco) e os de hoje são para Priscila Diniz, Adriana Noya, Déa Mascarenhas Cardozo.



ARTHUR GREC, TATIANA AGUIAR, VITOR VILLAS BÔAS



EMBAIXADOR JÚLIO BITELLI E JORGE CAHIZA



ANDRE LELIS



PRISCILA DINIZ



ASTRID FONTENELLE E FAUSTO FRANCO

ANTÔNIO JOSÉ LARANGEIRA



Confronto no UFC Atlantic City, em Nova Jersey, EEUU, a atleta feirense Virna Jandiroba venceu a lutadora mexicana Loopy Godinez.

Falecimento

Faleceu ontem, aos 94 anos de idade, o empresário aposentado Antonio Hanna Bullos, figura que pertencia família tradicional de Feira de Santana. Era irmão, do saudoso medico Fernando Bullos.

Política

Ao sair do Partido Progressista e assumir a vice presidência da agremiação partidária Avante, o ex secretario municipal de Cultura advogado Rafael Cordeiro, declarou a sua pretensão de ser mais uma vez candidato a vereador, no próximo pleito eleitoral, tendo obtido nas ultimas eleições, em que participou como, quase três mil votos.



Ao assumir a vice-presidência do Avante, o ex-secretário municipal de Cultura advogado Rafael Cordeiro declarou a sua pretensão de ser mais uma vez candidato a vereador.





Padre Abel

Durante a celebração da missa de Páscoa na Catedral Basílica do Salvador, no Centro Histórico, no domingo, 31, o padre José Abel Carvalho Pinheiro, que é filho de Feira de Santana, sentiu-se mal, precisando ser atendido durante a celebração religiosa, quando sofreu uma queda de pressão cardiovascular, sendo retirado do altar e atendido por médicos que estavam entre os fiéis. A missa foi concluída por um diácono que participava da celebração.



Durante a missa de Páscoa na Catedral Basílica do Salvador, o padre José Abel Pinheiro, que é filho de Feira de Santana, sentiu-se mal.

Jandiroba venceu

Confronto no UFC Atlantic City na noite de sábado,30, em Nova Jersey, EEUU, a atleta feirense Virna Jandiroba deu mais um passo em direção ao cinturão peso-palha,52kg, quando enfrentou a lutadora mexicana Loopy Godinez, que vinha de quatro vitórias consecutivas. Utilizando suas habilidades de jiu-jitsu, Jandiroba garantiu uma vitória por decisão unânime dos juízes e manteve com êxito sua quinta posição no ranking da categoria. Mesmo afastada desde maio de 2023 devido a uma lesão no joelho, demonstrou alto desempenho no evento aos 35 anos e agora acumula três vitórias seguidas e tem como objetivo enfrentar compatriotas em busca de uma futura oportunidade pelo título.



Pianista Zeza Costa, socialmente.

Tribuna da Bahia Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente **Antônio Walter Pinheiro** | Vice-Presidente **Marcelo Sacramento** | Diretor de Redação **Paulo Roberto Sampaio** | Propriedade: **Site-Editora**

Diretoria: **3322-6959**
Redação: **3321-2161**
Publicidade: **(71) 3322-6377**
Fax: **(71) 3321-5322**
Assinatura: **(71) 3322-7266**

Representações:
Feira de Santana: (75) 3623-6141/5728
Brasilia – DF 61 3543-0071 / 3253 5051
São Paulo –SP Tel.: (11) 2985.9444
Norte/ Nordeste Tel: (85) 3264-0406

REDAÇÃO

Secretário de Redação..........Gerson Brasil
Chefe de Reportagem....Leidiane Brandão
Editora de Cidade.................Tatiana Ribeiro
Editor de Política..................Guilherme Reis
Editor Raio Laser.................Raul Monteiro
Editor de Esportes.......................Luiz Britto

Coord. Opec
Thaís Alves

Gerente Administrativo Financeiro
José Carlos do Carmo

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br

● As informações nacionais e Internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

Assinatura Anual R$560,00 - Semestral R$280,00 - Trimestral R$140,00